

RESISTENCIA

Orgão do Partido Republicano de Coimbra

N.º 1247

COIMBRA — Quinta-feira, 3 de outubro de 1907

13.º ANNO

Novo governador civil

O sr. João Franco, o homem das ideias novas, o Messias do resurgimento nacional aparece em cada acto com a chancela de um disparate antigo.

Coimbra tem um novo governador civil.

E, na escolha, o sr. João Franco entendeu que Coimbra é burgo antigo, bom para ser governado por um morgado com todos os defeitos de um morgado.

Coimbra é uma das cidades que mais interesse deveria merecer aos governos, pela sua iniciativa, pelas mostras da vitalidade que dá, pelos progressos que vai fazendo por esforços industriais, completamente esquecidos ou desajudados dos poderes publicos.

E esta cidade atravessa hoje uma crise, perigosa como são no organismo humano, as crises de desenvolvimento.

Do estado atual pode vir ou o triunfo do viver municipal, ou o aleijão, a transformação patológica do desenvolvimento fatal e inevitável.

Para Coimbra exigia-se por isso um homem de capacidade superior, conhecendo as aptidões e as condições da vida do municipio, capaz de, pela sua iniciativa fecunda, dar ao ensino universitario e ao ensino artistico, o impulso necessario que deveria fazer progredir o desenvolvimento natural de energias latentes, ou em começo de manifestação.

Haverá disso no paiz, terá o sr. João Franco um homem assim? Parece que não; porque somos naturalmente obrigados a admitir delicadamente, com delicadeza que não vai todavia até aos vivos, que o sr. João Franco escolheu o melhor que pôde.

O caso prova assim que o sr. João Franco tem pouco por onde escolher.

E' facto sabido e sem surpresa para ninguém.

Temos, porem, a accentuar que, se o sr. João Franco tem pouco por onde escolher, isso não depende de que o illustre presidente do conselho tenha arrebanhado toda a honradez, competencia e dedicação civica que anda a monte.

Não! O sr. João Franco tem pouco por onde escolher, porque o gado que pastoreia á pedreira é pouco e máo.

É não por outra razão.

Homens honrados ha-os em todos os partidos monarchicos presos por preconceitos.

E' mais nos outros, que no do sr. João Franco, feito de gente caçada e por de mais sabida.

Para administrar a terceira cidade do paiz, a sede do nosso primeiro estabelecimento scientifico, o sr. João Franco depois de uma celebridade rural, dá-nos um morgado de aldeia, bom rapaz, é certo, bem educado, sem duvida alguma, mas que só poderia ter nomeação justificada na proximidade de vinha régia a Coimbra, como hospedeiro de primeira orlem que é, com

atestados de todos os monarchas que passaram pelo seu paço de Condeixa, desde o seculo XIX estalagem para pessoas reaes em transitio pelas incomodas estradas portuguezas.

O novo governador civil não sabe, pode dizer-se afoitamente, sem receio de o ofender porque não tem semelhantes pretensões, de coisa alguma no paiz.

Não! E' um fidalgo, como todos os das desoradas casas portuguezas, tendo, porem, conservado nas suas relações, toda a amabilidade tradicional da sua raça.

Não é um letrado, não é um artista, não é um homem que pela intelligencia se elevasse acima dos seus concidadãos.

E'... é um bom rapaz, gordo e afável!

E é pouco para o que era para desejar, ou melhor para o que havia a exigir da solicitude do sr. João Franco que, á boca cheia, diz que tem por esta cidade e pela Universidade solicitude que não sabe mesmo explicar, mas que é verdadeira e funda.

Orá é para lastimar que o que o sr. João Franco não sabe explicar, o tal amor, seja apenas a recordação da sua vida de estudante que lhe faz ver os interesses de Coimbra com o criterio pequenino dos seus dezoito annos.

Interesses municipaes

Arquivamos hoje, nas nossas columnas, o relatório a que por vezes nos temos referido, que fez a conversão da divida municipal em tão boas condições para o municipio.

Srs. — A conversão da divida impõe-se como necessidade urgente e inadiável, devendo ter-se em vista a diminuição de parte dos atuais encargos.

Para comprehensão do assunto principiamos por expôr qual a situação financeira e economica do municipio de Coimbra com referencia aos empréstimos contractados com a Companhia Geral de Credito Predial Portuguez.

São 4 os empréstimos negociados com a referida companhia, a saber:

1.º — de	90.000:000
2.º —	195.120:000
3.º —	16.200:000
4.º —	24.930:000
reís — 326.250:000	

a que corresponde a anuidade de réis 19.222:678, faltando para completa execução do 1.º — 11 annos, do 2.º — 4 e meio, do 3.º — 18, e 27 annos ao ultimo, e no fim destes prazos terá a Camara pago áquella Companhia 888.957:000 réis.

Deve aqui dizer-se que a Camara recebeu aquelles 326.250:000 réis em obrigações do valor nominal de 90:000 réis, que nem sempre obteve nos mercados, e que vai depreciar os referidos empréstimos, tornando as transacções com a Companhia Geral do Credito Predial Portuguez mais onerosas.

A Camara de Coimbra deve atualmente dos mencionados empréstimos á referida Companhia a quantia de réis 256.451:364, e adicionando a multa de 3 por cento pela antecipação do pagamento teremos mais 7.693:539 réis, resultando que feita a conversão teremos de pagar:

De capital em divida	256.451:364
De 3 por de antecipação	7.693:539

Total, réis, 264.144:903

Ficamos, pois, conhecendo o estado financeiro do municipio com relação á Companhia Geral de Credito Predial Portuguez, e partindo da hypothese que a Caixa Geral de Depósitos, com autorisação do governo, pôde fazer á Camara municipal de Coimbra um novo empréstimo ao juro de 5 por cento, passaremos a desenvolver as condições e vantagens desta operação.

A hypothese será levantar um empréstimo de 265.000:000 réis com diminuição de parte dos atuais encargos.

A camara atualmente consigna no seu orçamento para juro, comissão e amortisação dos empréstimos negociados com a Companhia Geral de Credito Predial Portuguez 19.222:648 réis e realisando aquelle empréstimo de réis 255.000:000 rãis ao juro de 5 por cento, amortizavel em 30 annos passaria a decrescer no mesmo orçamento o encargo annual de 17.147:302 réis ou sejam menos 2.075:346.

Mas a Camara, por conta dos empréstimos negociados com aquella Companhia já pagou 322.706:525 réis e adicionando 256.451:364 réis que se deve atualmente dos referidos empréstimos, e mais 7.693:539 réis de 3 por cento de antecipação teremos que ella terá pago á mencionada Companhia a somma de 576:851:428 réis, e se a conversão não for devida, terá pago no fim de extinta a divida a importante quantia de 886.957:000 réis. Se, porém, a conversão se tornar efetiva a Camara assume um encargo annual de réis 17.147:302 que no fim de 30 annos representa a somma de 514.419:060 réis.

Comparando, teremos:

Importancia total a pagar á Companhia Geral de Credito Predial Portuguez quando extinta a divida	888.957:000
Menos — o que já recebeu até á presente data	322.706:525
566.250:475	

Pela conversão:

Importancia total a pagar á Caixa Geral de Depósitos no fim de 30 annos	514.419:060
Diferença para menos	51.831:415

Pelo exposto, o projeto de conversão representa na sua totalidade uma diferença de 51.831:415 réis a favor da Camara, além de 2.075:346 réis que atualmente deixa de consignar para juro, comissão e amortisação, durante os 24 annos, media do tempo que falta para complet extinção daqueles empréstimos.

E' pois vantajosa a operação que se propõe e não deve restar duvida que ella merecerá o aplauso de todos municipios que se interessam pela boa administração desta Camara.

Coimbra, 18 de Julho de 1907.

Vec ser ouvido o conselho superior de obras publicas acerca da retificação da ponte de Penalva de Alva, neste distrito.

DECLARAÇÃO

Levamos ao conhecimento dos nossos freguezes e do publico em geral que deixou de estar ao nosso serviço desde o 1.º de Agosto do corrente anno o sr. Justiniano da Fonseca, como gerente da nossa casa de maquinas de costura SINGER, estabelecida nesta cidade na rua Ferrelra Borges, n.º 10, sendo substituido pelo sr. José Mateus Fernandes.

Coimbra, 26 de Setembro de 1907.

Companhia das maquinas Singer para coser, Adcock & C.ª.

O assassinato de Antonio Mano

Por dever de lealdade publicamos hoje a carta do sr. major Araujo, defendendo-se das arguições que lhe foram feitas no tribunal, e que nos parecem bastantes para motivar processo criminal:

«Sr. João Ribeiro Arrobas, meu prezado amigo. — E' com a consciencia absolutamente tranquila, sem rancores de especie alguma, mas profundamente magoado perante tão enormes injustiças, que no julgamento dos assassinos de Antonio Mano se vomitaram em pleno tribunal contra mim na qualidade de ex commissario de policia civil de Coimbra, que não posso fugir a tirar alguns momentos aos meus muitos e constantes afazeres em Africa para escrever a v. como meu amigo, não só para lhe agradecer penhorado a sua amabilidade, enviando-me a *Voç Publica*, jornal que se publica no Porto e onde vêm detalhados os pormenores do julgamento, como tambem para pedir a v. me conceda o favor de apresentar as minhas razões, quando para isso tenha vagar, ao sr. delegado da comarca e aos meus amigos em Coimbra a quem taes injustiças possam influir em desfavoravel e diferente conceito daquêlle com que me têm honrado até hoje.

«Previamente eu devo desassombadamente dizer a v., porque é isso do conhecimento de todos os meus amigos — que felizmente são muitos — de que eu não fui nunca, não sou, nem serei de molde a subjugar-me a imposições de qualquer natureza quando ellas por qualquer forma tentem desviar-me do caminho traçado, onde a minha norma de proceder seja o exato cumprimento dos meus deveres, tanto quanto sei e as minhas faculdades de trabalho m'o permitem. Esta norma de proceder se me tem dado, por vezes, desgostos, tem, no entanto, dado para mim grandes motivos de satisfação, constituindo a minha maior gloria na vida publica, com a qual muito me orgulho, por ser bem conhecida de todos aquêlles que me fazem verdadeira justiça e me honram com a sua simpatia.

«Posto isto, permita-me v. que eu faça algumas considerações ás acusações que tão injustamente me foram feitas.

«As investigações sobre o assassinato de Antonio Mano, que tão profundamente e justamente emocionaram toda a população de Coimbra, deram-me vinte e tres dias de trabalhos e vigílias consecutivas, as quaes representam para mim a mais cruel parte da minha vida. Estas investigações prolongar-se-hiam por mais dias ainda — embora eu estivesse já convicto de ter presos e em meu poder os cúmplices ou parte d'elles — se o ex.º sr. dr. Massa, secretario geral que eventualmente exercia ao tempo as funções de governador civil, me não tivesse chamado ao seu gabinete e aconselhado a entregar o processo com as investigações colhidas, visto já terem decorrido vinte e tres dias, pois que o resto pertenceria ao poder judicial para investigar do que a concedida ao commissariado.

«Assim fiz, encerrei os trabalhos feitos até então e enviei-os ao meritisimo juiz de direito, dr. Rocha Colisto, e meritisimo delegado dr. Sotto Mayor, com a convicção íntima de que enviava á justiça dos tribunales todos ou parte dos assassinos de Antonio Mano — o Lucas, o Paulo, o Amarguras e Raquel. Felizmente vê-se, hoje, que não estava enganado, pelo menos no maior numero.

«Para as minhas investigações tive que atender ao pouco tempo em que estava exercendo o cargo de commissario em Coimbra — pouco mais de dois mezes — e, consequentemente ao pouco conhecimento que tinha da população; e á falta de policia judiciaria e de investigação que eu nessa mesma occasião or-

ganizei, nomeando o cabo Malhão, hoje chefe, e o guarda Simões, hoje cabo n.º 8, para procederem desde logo a todas as investigações indispensaveis e urgentes. Ao mesmo tempo pedi ao meritisimo juiz de instrução criminal dr. Veiga, a quem previamente relatei o sucedido, me cedesse dois dos seus melhores agentes secretos para investigarem e me auxiliarem na descoberta dos criminosos.

«Chegados que foram os dois policias de Lisboa, sendo um o Tomé e outro de que me não recorda o nome, dei-lhes conhecimento do occorrido e de todas as circunstancias do crime conhecidas até aquella data, deixando-os livremente proceder ás investigações que julgarem em melhores, dando-lhes hospedagem por minha conta, no Hotel dos Caminhos de Ferro. Ordenei ao mesmo tempo ao Malhão e Simões, na frente daquêlles agentes, que lhes prestassem todo o auxilio de que necessitassem, mas que não convivessem com elles em presença da população de Coimbra, a quem era conveniente encobrir a presença dos referidos agentes estranhos á cidade. Destes factos devem estar lembrados o Malhão, o Simões e os proprios agentes secretos, tal qual eu acabo de os narrar; e, lembrados elles, por certo que o hoje cabo Simões reconhecerá a falsidade da sua declaração perante o tribunal, alegando que eu o tinha privado de continuar nas investigações em que eu tanto empenho fazia para satisfação minha, do povo de Coimbra e bom nome da corporação que havia dois mezes, proximamente, me tinha sido confiada.

«Alguns dias depois da estada dos agentes secretos de Lisboa em Coimbra vieram estes dar-me o resultado dos seus trabalhos obtidos pela longa pratica que sobejamente lhes é conhecida. Disseram-me que nas cuidadas e minuciosas investigações a que procederam estavam convencidos que os assassinos ou cúmplices de Antonio Mano deveriam forçosamente ser aquelles que eu tinha já sob prisão e que nada mais podiam adiantar aquilo que eu tinha feito. Calcule v. qual não foi o meu contentamento ao ouvir taes declarações!

«Só num ponto as nossas opiniões divergiram: Diziam os agentes de Lisboa que o assassinato devia ter sido praticado muito proximo do logar onde fora encontrado o Antonio Mano; e eu insistia na minha opinião de que o assassinato deveria ter sido praticado em logar distante e para ali transportado depois de morto a altas horas da noite. Fundamentei esta minha opinião em que os assassinos não levavam o morto pelo Arcos do Jardim, onde de antemão sabiam estar um guarda da camara, e mesmo porque, dada a hypothese, pouco provavel, de ali passarem sem serem vistos, por certo que deixariam o pesado fardo no caminho ermo que conduz ao Seminario ao longo do Jardim Botânico e não tão longe como o deixaram.

«Vê-se agora que a minha opinião não era desrazoada.

«O que faltava portanto depois destes trabalhos feitos para que a minha satisfação fosse completa? Apenas um vestigio seguro, uma declaração de valor além daquellas que figuravam nos autos que nos levasse á convicção íntima de que os assassinos estavam em poder da justiça.

«Mas as circunstancias verdadeiramente excepcionaes em que foi assassinado o Mano, assassinio largamente premeditado e praticado por individuos já conhecedores de cadeias e calabouços e da pratica de crimes, tornaram as investigações envolvidas de tão insondaveis misterios, que outros, julgados com mais habilidade do que eu, procedendo a aturadas e cuidadas investigações, tendo por base os trabalhos por mim feitos, não lograram descobrir. E foi, sem duvida, devido a um incalculavel rasgo de energia, ao joço

51831415-130
218
0083
231
0214
1727713

duma cartada arriscada, dando o crime como provado e condenando o Lucas e Amarguras, que se deve o ter-se desvendado o misterio com a confissão espontanea e sincera do Amarguras quando viu a sua condenação igual á do Lucas, isto é, irremediavelmente perdido. A não se dar aquele facto que a Divina Providencia concedeu aos dois illustres magistrados, eu creio bem que ainda hoje estaria envolvido no mesmo insondavel misterio o repugnante crime praticado, devendo o veredictum do tribunal ter sido escrito com mão tremula e indecisa.

cesso das minhas investigações, quantas e repetidas pessoas eu ouvi no commissariado sobre o assassinato do Mano? Não sei precisar o numero, foram inumeras. Chegou um tempo em que quasi todos se julgavam conhecedores de pormenores do assassinato do Mano. Até o proprio Lucas eu tive de ouvir fantasiando historias muito bem estudadas mas mal pensadas, e que tinham em mira desviar a minha orientação, pondo-o a elle a salvo de quaisquer desconfianças. Ouvi-o, como ouvi sempre todos que me queriam fazer declarações sobre tão misterioso crime, mas nenhum me convenceu a desviar-me da pista por mim seguida.

REFORMAS DE ENSINO

Vae começar um anno letivo novo e, depois de muito clamada durante a greve academica, a necessidade de reforma do ensino nacional, que segundo a opinião geral da imprensa estava desconcertado, depois das palavras do actual ministro da justiça que, membro da Faculdade de Direito, condenou apenas a forma tumultuosa do protesto, confessando que o movimento, o interesse geral dos estudantes pelo ensino, lhe merecia sympathias, apesar do governo ter liberdade de acção para qualquer tentativa radical no sentido de melhorar o ensino nacional, a Universidade e os outros estabelecimentos scientificos vão abrir sem providencia que se veja, a não ser a da reconstrução do teatro academico, que não é de primeira necessidade na occasião presente, nem para melhorar o ensino, nem para facilitar a policia academica.

Anda arrastada por todos os liceus do reino; mas não teve ainda instituto do ensino superior que a quizesse. Não tem tradições. E' uma coisa velhota como o capote e o lenço que hoje tão raros são, material archeologico sem beleza e sem significação. Não se pôde impôr a ninguem, por que é um habito anti higienico. A sua tolerancia, o seu uso facultativo seria o maximo a consentir. Hoje o estudante não tem privilegios especiaes, nem precisa de farda que o atraia deante da policia academica. Essa, coitada, fez tambem já o seu tempo. Se a gente começa a desfilar velharias tem que fazer...

eles, era a quem, no uso habitual de critica, nos quizesse responder. A indicação era para as pessoas da confiança do Banco que têm competência para ter responsabilidade no ato e a quem se pôde e deve exigir. Era para elles só, apesar do rigor de todas as interpretações gramaticas. Nunca imaginamos que os canteiros tomassem as nossas palavras ao pé da letra, e menos ainda que viesse responder-nos o sr. João Machado, como arauto da classe, a sacudir responsabilidades que ninguem lhe poderia atribuir, com muito respeito é certo pelos homens da sua profissão, mas pouca consideração por quem escrevera o artigo e que tem, mesmo na apreciação da obra do sr. João Machado, mostrado que sabe pôr sempre os interesses geraes acima dos interesses dos seus amigos. Não, meu caro João Machado, creia, eu sirvo pouco para fonografo. Nunca ninguem me ouviu a repetir palavras de outro. E, se algum o pensou de mim, nunca ninguem até hoje teve o azevitamento de mo dizer algo. Ha quem ache este mundo monotono. Eu não. Para mim vae cheio de surpresas até ao fim da vida. E francamente, meu caro João Machado, não sei já quaes são as desagradaveis. Decididamente, o bom humor é uma coisa difficil de perder.

Banco de Portugal

Do sr. João Machado, o estimado artista coimbricense, recebemos a carta seguinte: Il.º e ex.º sr. director da «Resistencia». — E' contrariado que venho pedir-lhe a publicação na «Resistencia» de algumas considerações que julgo dever fazer, a local publicada na mesma folha com a epigrafe de «Banco de Portugal».

GAZ

A direcção dos serviços municipalizados do gaz faz distribuir a circular seguinte: Em virtude do grande aumento do preço do carvão de pedra resolveu a Camara Municipal, em sessão de 19 do mês de Setembro, aumentar o preço de venda do coke em Coimbra de 500 réis por 1000 k., preço este muito inferior ao aumento correspondente do carvão. O preço de venda do coke, por miúdo, fixado pela Camara em 10 réis por kilog., ou sejam 150 réis por arroba de 15 kil. poderá ser aumentado pelos revendedores. Mas este aumento não poderá nunca exceder 500 réis por 1000 kilogr., ou seja 160 réis a arroba de 15 kil. avulsos. Logo que melhor o preço do carvão de pedra a camara restabelecerá os preços antigos. A nova tabela fica vigorando do 1.º de Outubro em diante. Coimbra, 30 de Setembro de 1907. — O Director do gaz, Charles Lepierre.

Falecimento

Está de luto por falecimento de sua mãe o distinto arquiteto e professor da Escola Industrial Brotero, sr. Augusto de Carvalho da Silva Pinto. Senidos pezames.

Descanso semanal

Reuniu hontem a assembleia geral da Associação Commercial de Coimbra, presidindo o sr. Cassiano Martins Ribeiro, sendo-lhe presente a troca de correspondencia que motivara aquela reunião. Acompanhada das duas representações, a que aqui nos referimos recebeu o sr. Cassiano Martins Ribeiro o officio seguinte do sr. administrador do concelho: Il.º e ex.º sr. — Para efeitos do determinado no § 4.º do-art. 4.º do decreto que estabeleceu o descanso semanal, remeto a v. ex.ª as duas inclusas representações, a fim dessa associação se dignar no prazo de cinco dias dizer sobre elas o que se lhe oferecer, devolvendo-me conjuntamente aqueles documentos. Deus guarde a v. ex.ª — Il.º ex.º sr. presidente da Associação Commercial de Coimbra. — O administrador interino do concelho, Domingos de Freitas, major da reserva. Como em uma das representações se fizesse referencia ás resoluções passadas da Associação Commercial, o nosso amigo enviou ao presidente da direcção demissionaria o officio seguinte: Il.º e ex.º sr. — Tendo a direcção demissionaria da Associação Commercial de Coimbra, de que v. ex.ª era presidente, conhecimentos especiaes sobre a questão do descanso semanal, e tendo esta Associação de dar o seu parecer sobre os documentos juntos, entre os quaes ha um que se refere a actos da mesma direcção, eu venho pedir-lhe o favor de sobre o assunto dizer o que julgar necessario e conveniente. Deus guarde a v. ex.ª — Associação Commercial de Coimbra. — Il.º ex.º sr. Presidente da direcção demissionaria da Associação Commercial de Coimbra. — O presidente da assembleia geral, Cassiano Augusto M. Ribeiro. O sr. Vilaça da Fonseca respondeu no seguinte documentado officio: Il.º e ex.º sr. — Agradecendo a honra do officio de v. ex.ª, de ontem, apresso-me a satisfazer o pedido de v. ex.ª, expondo com toda a lealdade o que se me oferece sobre o importante assunto que ele trata — o descanso semanal. A repesentação enviada ao chefe do distrito, com data de 19 de setembro ultimo — em que se pede o descanso desde a 1 hora da tarde de todos os domingos, completado por turnos quinzenaes, carece de fundamento dizendo que a direcção da Associação Commercial indicou o domingo para o dia do descanso semanal. De nenhum documento consta semelhante asserção. Quem o indicava e indica é a lei, e a direcção apenas foi de opinião e concertou entre si, que se deixasse entrar em vigor a lei e decorrido o tempo ne

cessario para uma experiencia bastante, se pedissem as modificações á assembleia...

A impaciencia porém, ou pretendidos prejuizos observados logo no 1.º domingo de encerramento...

Nessa assembleia, numerosamente concorrida foi apresentada uma proposta para que uma commissão de socios...

Esta moção é o complemento da exposiçao que a Direcção demissionaria da mesma Associação me dirigiu...

E, com effeito, o que ali se pretende é uma mystificação nada honrosa, que outra coisa não é o meo dia de descanso...

Não entrando na apreciação da lei, na sua estrutura, que é evidentemente defeituosa...

Relativamente a prejuizos, apontados com evidente excessu na citada representação, estes desapareceram desde que a lei seja uniforme...

Foi assim que a direcção demissionaria viu sempre a questão do descanso e tinha em mente reunir oportunamente a assembleia geral...

Finalmente e resumindo: 1.º - A direcção demissionaria da Associação Commercial nunca em nome desta indicou o domingo para o descanso semanal.

Essa indicação está na lei. 2.º - A mesma direcção, quando em exercicio, tencionava reunir a assembleia geral...

3.º - Que se a direcção tivesse reunido a assembleia geral, tal não teria sido outra a escolha do dia para o descanso semanal...

4.º - Que, portanto, a Associação Commercial se pronunciou a favor do descanso ao domingo.

5.º - Que a pretensão do descanso desde a 1 hora da tarde, completado por turnos quinzenaes, é uma injustificação de honrosa...

Deus guarde a V. Ex.ª - Coimbra, 2 de outubro de 1907. - Il.º e ex.º sr. Presidente da assembleia geral da Associação Commercial de Coimbra.

Depois de uma demorada discussão foi approvada a moção do sr. Moura Marques, respondendo por isso o sr. Cassiano Martins Ribeiro...

Reunida hontem a assembleia geral esta votou a seguinte moção: «A assembleia geral da Associação Commercial, concordando com a exposição da direcção demissionaria...

Esta moção é o complemento da exposiçao que a Direcção demissionaria da mesma Associação me dirigiu na qualidade de presidente da assembleia geral...

Nesta assembleia geral, durante a discussão, accentuou-se nitidamente a necessidade urgente, já consignada na moção, da lei do descanso semanal...

Para estes factos chamo especialmente a atención de V. Ex.ª e do digno magistrado superior do distrito. Deus guarde a V. Ex.ª - Sala das sessões da Associação Commercial de Coimbra, 3 de setembro de 1907.

Sanearmento A direcção das obras publicas deste distrito emitiu já o seu parecer acerca da representação da camara municipal...

Foram avisados os officiaes da armada para apresentarem os seus bilhetes de identidade na maioria nos dias 22 a 25 de outubro, de 25 a 29 de novembro e de 23 até 31 de dezembro...

Foram concedidos 30 dias de licença ao sr. Alberto de Serpa Cruz, notario nesta comarca.

Foram colocados em infantaria 23 o major de infantaria 20, sr. O Ramos.

Deus guarde a V. Ex.ª - Coimbra, 2 de outubro de 1907.

Pelo mercado

Os preços dos generos no mercado de Coimbra, são os seguintes: Trigo 580 réis o alqueire; milho branco, 400; milho amarelo, 420; feijão branco, 700; feijão vermelho, 800; ração, 500; frade, 550; centeio, 380; cevada, 300; grão de bico, 520 e 650; fava, 400; tremoços, 20 litros, 380; batatas, 25 e 30 réis o kilo.

Azeite, 2.600 réis, o decalitro, conforme a gradação.

Pela ultima ordem do exercito foram transferidos para infantaria 23, os srs. major Oramos, e capitão Moraes.

Foram concedidos 30 dias de licença ao sr. Alberto de Serpa Cruz, notario nesta comarca.

Foi colocado em infantaria 23 o major de infantaria 20, sr. O Ramos.

DECLARAÇÕES

Justiniano da Fonseca participa aos seus ex.ºs amigos que comprou o estabelecimento denominado Casa Memoria Lisbonense, na rua Visconde da Luz, 1, e Praça 8 de Maio, 8, 9 e 10, hoi sob o seu nome individual, e onde aguardará as suas ordens com a maior solicitude.

Joaquim Henriques, participa que por escritura de 1 de outubro vendeu ao sr. Justiniano da Fonseca o seu estabelecimento denominado Casa Memoria Lisbonense, na rua do Visconde da Luz, 1, e Praça 8 de Maio, n.ºs 8, 9 e 10, e agradece a todas as pessoas que o honraram com as suas ordens e oferece o seu prestimo em Lisboa, rua do Arco da Bandeira, 221 a 223. Coimbra, 2 de outubro de 1907.

OS LUSIADAS

Para as escolas e para o povo. Obra prefaciada, parafraseada e anotada e com um vocabulario.

Por JOSÉ AGOSTINHO

Tornar os Lusíadas compreensíveis a todos os portugueses - aos jovens estudantes e ao povo, é o fim desta obra. Pretende-se auxiliar os menos cultos na perfeita intelligencia do poema sublime, nossa gloria de sempre e, como diz José Agostinho, como que o nosso Evangelho cívico.

Resumiu, além disso, as parafrases de todos os cantos. Este resumo para os que não têm ainda cultura que lhes permita compreender o sublime poeta, apesar do auxilio das notas.

Não é este trabalho sempre uma parafrase, como vulgarmente se entende. A's vezes é síntese, principalmente quando o sentido pôde ficar por demais obscuro.

E, para os menos cultos, vae ainda um vocabulario. O proposito é fazer claro o pensamento do poeta. Pouco importa para isso que predomine a parafrase, ou que appareça a síntese, justificada pela explanação da nota.

Parafrases, sínteses, notas e vocabulario, pretendem só isto: tornar acessivel a leitura dos Lusíadas, tão elogiados e tão pouco lidos pelas classes populares.

Este monumental trabalho de José Agostinho torna o nosso grande poema acessivel a todos os que sabem ler.

Não ha uma difficuldade de interpretação que não seja destruida pelas parafrases, notas, resumo das parafrases e vocabulario.

Nunca o sentido verdadeiro é alterado e muitas vezes a linguagem do grande poeta conserva-se na prosa.

Os Lusíadas prefaciados, parafraseados, anotados e com um vocabulario sairão em 10 tomos, formando cada canto um tomo. Venda avulsa e por assinatura.

A assinatura está aberta, desde já, na Livraria Figueirinhas, Editora - Porto e nas principaes livrarias.

O 1.º tomo que sairá no dia 15 do corrente é expedido a todas as pessoas que tiverem feito a sua assinatura e tem 145 paginas.

O Canto II - será exposto á venda em outubro. Os restantes tomos sairão a seguir dois cada mez.

Os srs. assinantes gosarão dum Bonus especial - A distribuição gratuita dos 3 ultimos tomos.

Livraria Figueirinhas, Editora - PORTO

As Pupilas do Senhor Reitor

Romance de Julio Diniz

CONDICÕES DA PUBLICAÇÃO:

Esta sumptuosissima edição consta de um volume illustrado com 30 magnificas aguarelas a cores, originaes de Roque Gameiro, executadas por um novo processo completamente desconhecido em Portugal e 127 gravuras a preto, intercaladas no texto...

Nas demais terras do paiz, pagamento adiantado ás series de dois, tres ou mais fasciculos. As despesas da remessa são á custa d' a Editora, e a distribuição de cada fasciculo é feita nos dias 10 e 15 de cada mez.

Administrção em Lisboa - Largo Conde Barão, 80. Filial no Porto: Lelo & Irmao, Carmelitas, 144.

ANNUNCIOS

Uma morada de casas com frente para a Rua de Ferreira Borges e Praça do Comercio, tendo para este lado lojas, 5 andares e aguas furtadas, e para quem loja, 3 andares e aguas furtadas.

GANHO DIARIO DE 720 RÉIS

Garante-se a homens e mulheres que queiram trabalhar em suas casas por nossa conta ou propria; artigo facil, lucrativo, novidade nunca vista. Procuram-se por todo Portugal colaboradores e representantes.

VENDEM-SE

Duas moradas de casas, sitas na rua do Corpo de Deus d'esta cidade, com os n.ºs de policia 81, 83, 87 e 91, e que têm de rendimento annual 130000 réis.

CASA

Vende-se na rua Nova, n.º 26 e 28. Para tratar com o solicitador Eduardo Ferreira Arnaldo, rua da Sofia, 33, 1.º.

MARÇANO

Para mercearia e papelaria, admitte-se com um anno de pratica. Carta á Intermediaria - Coimbra.



D. Maria Joaquina de Carvalho Pinto

FALLECEU

Maria Angelica Pinto Viegas (ausente), sua filha, filho, genro e nora, Manuel de Carvalho da Silva Pinto e sua mulher, Maria Luiza de Carvalho da Silva Pinto e sua filha, Augusto de Carvalho da Silva Pinto e sua mulher, José de Carvalho da Silva Pinto e sua mulher (ausentes), Francisco Maria da Silva e sua mulher, participam aos seus parentes e pessoas de sua amizade o falecimento da sua muita presada mãe, avó, sogra e prima, em Coimbra no dia 29 de setembro e que ficou depositada no cemiterio da Conchada, desta cidade, no dia 30.

Não se fizeram annuncios nem convites especiaes por expressa determinação da falecida.

Marçano

Precisa-se com pratica de mercearia. 21, Rua dos Sapateiros 25.

PILULAS ORIENTAES

(anti-hemorrhagicas) Cura frequente das purgações em 48 horas

Deposito - FARMACIA ASSIS. Praça do Comercio - COIMBRA CAIXEIRO

Para mercearia, com bastante pratica, precisa-se. Da-se bom ordenado e exigem-se boas referencias. Carta á Intermediaria - Coimbra.

PIANO. Vende-se no Largo da Formigalhinha, 2 - 2.º

CHARRETE

Vende-se uma com pouco uso e muito solida. Para tratar com José Vieira, Rua Ferreira Borges, 167, Coimbra.

REPUBLICANOS

São os melhores charutos da actualidade, com a fotografia dos deputados republicanos, fabricados com folhas do Brazil.

Preço 30 réis

A' venda nos principaes estabelecimentos.

Importador Alves Martins, rua da Palma, Lisboa.

Unico representante no norte do paiz A Intermediaria - Coimbra, rua das Solas, 117, 1.º - Telefone 177.

FERIDAS ANTIGAS, ECZEMA, IMPIGENS E MANCHAS DA PELE

Curam-se em poucos dias com a Pomada anti-herpetica de F. M. Assis. Caixa, 120 réis. Pelo correio, 130 réis.

Deposito - FARMACIA ASSIS. Praça do Comercio - COIMBRA

CONSULTORIO DENTARIO

Rua Ferreira Borges - COIMBRA. Herculano de Carvalho Medico pela Universidade

Consultas das 9 horas da manhã ás 4 horas da tarde, em todos os dias uteis.

Rol da roupa enviada á lavadeira

Preço 120 réis

A' venda na typographia deste jornal

A NACIONAL

Companhia portuguesa de seguros sobre a vida humana

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital --- 200.000\$000 réis

Sede em Lisboa - PRAÇA DO DUQUE DA TERCEIRA, 11, 1.º

Seguros de vida inteira, Temporarios, Mixtos, Fraso Fixo, Combina- dos e Supervivencia, com ou sem participacao nos lucros da Companhia.

Capitales differidos e Rendas vitalicias immediatas, differidas e temporarias, com ou sem contra-seguro.

Seguros operarios a 20 réis semanais

Para informacoes e tarifas dirija-se ao agente em COIMBRA:

JOAO GOMES MOREIRA - R. FERREIRA BORGES

Portugal Previdente

A mais util instituicao de previdencia

O seguro Portugal Previdente e um seguro de vida e para a vida. Sem inspecao medica. Para ambos os sexos e para todas as edades. Rendas vitalicias no fim de 15 e 20 annos de inscricao.

Por cada premio de DOZE VINTENS por mes, renda de TRINTA MIL REIS por anno

Rendas ate 300\$000 réis por anno

O segurado ao atingir 60 annos de idade, tem mais 15 p. c. da sua renda. O marido pode legar a renda a mulher e filhos.

As rendas sao impenhoraveis (art. 815 do Cod. do Proc. Civil).

Portugal Previdente e um seguro moral e benemerito.

Para informacoes, dirija-se a Joaquim Antonio Pedro

Casa do Sal - (Em casa do ex.º sr. Antonio Rodrigues Pinto)

COIMBRA

CACADORES

O mais importante estabelecimento de espingardas, carabinas, revolvers e muniçoes, e o de JOAO GOMES MOREIRA, rua de Ferreira Borges - Coimbra - Sucursal na Figueira da Foz (em frente ao Casino Mondego).

ARMAS EM DEPOSITO

Espingardas Ideias - da manufatura de Saint-Etienne, Galand, Eley, Franchot, Remington, Bernard, manufatura Liegeais Carabinas - La Francoti, Popular, Wanschester, Colts, etc. Revolveres - Galand, Saint-Etienne, Smith Wesson, Vello-Doges, etc., etc. Pistolas - Mauser, Browning, Gaulcis, etc., etc.

Muniçoes de todos os calibros e qualidades

Mandam-se vir armas de qualquer fabricante, como por exemplo: Holland & Holland, Puy, Dierraisen, Greuer, etc

PROBIDADE

COMPANHIA GERAL DE SEGUROS

Correspondente em Coimbra

Cassiano Augusto M. Ribeiro

Rua de Ferreira Borges, 165, 1.º

Tomam-se seguros de predios mobilis e estabelecimentos contra o risco de incendio.

TISANA ANTI-SIPHILITICA

Segundo o processo de Faro

Prepara-se diariamente no labora- torio quimico-farmaceutico e industrial de Lisboa, na Rua Rafael d'Andrade, 35, pelos farmaceuticos pela Universi- dade, Assis & Comandita.

As tisanas enviam-se diariamente aos domicilios dos clientes em Lis- boa.

Antonio Ribeiro das Neves Machado

Fornecedor da Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portugueses

58, Rua da Sofia, 62 - COIMBRA

Sortido variado de fazendas nacionais e estrangeiras

Yestas para eclesiasticos

Grande variedade de coletes de fantasia, para verão

Gravatas, suspensorios, e diversos artigos para homem.

Estab. Ind. Pharm. "Souza Soares,"



(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, Franca e Brazil, pela perfeita manipulacao e eficacia dos seus productos medicinaes:

PEITORAL DE CAMBARÁ

(Registado)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões; Cura a faringite; Cura perfectamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou esthmatica; Cura a tyssica pulmonar, como o prevem numerosos attestados medicos e particulares; Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios; Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, e apete- cido pelas creanças. Frasco, 1\$000 réis; 3 frascos, 2\$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA

(Registado)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjojo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatacao do estomago. São de grande eficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue. Caixa, 600 réis; 8 caixas, 3\$240 réis.

36 Remedios Especificos em pilulas saccharinas

(Registados)

Estes medicamentos curam com rapidez e inofensividade: Febres em geral; Molestias nervosas, da pelle, das vias reapiatorias, do estomago, dos in- testinos, dos orgaos urinarios; Molestias das senhoras e das creanças; Dores em geral; Inflammasoes e congestoes; Impureza do sangue; Fraqueza e suas consequencias. Frasco, 500 réis; 6 frascos, 3\$700 réis.

Consultem o livro - O Novo Medico - pelo Visconde de Souza Soares, a venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 réis, enca- dernado 400 réis.

Medicamentos homeopaticos garantidos, avulsos

e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 260 réis; duzia 2\$600. 1 Frasco com tintura 5.ª ou 5.ª 400 réis; duzia 4\$000. 1 Dito com trituracao 3.ª 700 réis; duzia 7\$000. Vede os precos correntes, no Auxilio Homeopatico ou O Medico de Casa e a Nova Guia Homeopatica, pelo Visconde de Souza-Soares.

Estes productos vendem-se em Coimbra na drogaria de Rodrigues da Sil- va & C.ª - Rua Ferreira Borges, 36.

Deposito geral em Portugal - Porto, rua Santa Catharina, 1503.

Aviso importante

O Estabelecimento tomou medico encarregado de responder gratuitamente a qualquer consulta por escrito, sobre o tratamento e applicacao destes remedios.

Repara... La... Trata-se dos teus interesses

12 ANOS SÃO PASSADOS DEPOIS QUE As constipações, bronquites, rouqui- das, asma, tosses, coqueluche, influenza e outros encomodos dos orgaos respira- torios. Se attenda sempre, e cura as mais das vezes com o uso dos Saccharolides d'alcitrão, compostos (Rebuca- dos Milagrosos) onde os efeitos maravilhosos do alcitrão, juntemente medicinal, junto a outras substancias apropriadas, se evidencião em toda a sua salutar eficacia.

E tanto assim, que os bons resultados obtidos com uso dos Saccharolides d'alcitrão, compostos (Rebuca- dos Milagrosos) são confirmados, não só por milhares de pessoas que os tem usado, mas tambem por abalizados facultativos.

Pharmacia Oriental - r. S. Lazari - PORTO

Caixa, avulso, no Porto, 200 réis pelo correio ou fura do Porto, 220 réis

PHENATOL (Injecção anti-bio- genica)

Medicamento infalivel no tratamento das purgações da uretra. O seu effeito é rapido e certo na cura destas doencas.

Deposito - PHARMACIA ASSIS

Praça do Comercio - COIMBRA

MAQUINAS PFAFF, WHARTE E GRITZNER

Maquinas Pfaff, Bobine Central, para coser e para bordar,

Maquinas Wharte, lançadeira rotativa, para coser e bordar, com móvel de luxo. Ultima palavra.

Bicicletas Gritzner, roda li- vre, travão automatico.

Unica casa que vende a prestaçoes de 500 réis por semana

UTENSILIOS e MIUDEZAS

Officina bem montada para concer- tos de toda e qualquer maquina de co- sura, bicicletas e gramofones.

Pessoa habilitado, vindo do Porto expressamente para este fim. Breve- mente chega bordadeira para ensino.

Tomam-se sub-agentes e empregados com ordenado ou com commissão

15 - RUA VISCONDE DA LUZ - 20

(CASA ENCARNADA)

LOJA DE FERRAGENS

Trepassa-se, nas melhores condi- çoes, um estabelecimento de ferragens, acreditado num centro comercial im- portante.

Nesta redacção se dão aos interessa- dos todos os esclarecimentos precisos.

A INTERMEDIARIA

(Agencia Indeterminada fundada em 1904)

Novas accoes d'interesse publico com advogado e procurador servicos para todo o pais

secção A - Cobrança de dividas co- merciaes.

secção B - Servico nas repartições publicas.

secção C - Aluguer de casas; ser- vico completo d'informações.

Pedir esclarecimentos, que se enviam para toda a parte

17 - Rua das Sollas - 17

(TELEPHONE N.º 177)

Está aberta a assignatura

Companhia de Seguros A Commercial

sede no Porto

Seguros terrestres e maritimos

Correspondente em Coimbra

JAIMELOPES LOBO

4 - Praça do Comercio - 45

Tomam-se seguros de predios, mo- bilias e estabelecimentos, contra o risco de incendio, ou quaesquer mercadorias exportadas por mar, para qualquer ponto.

CASA COLONIA

Fornecedora da Casa Real

Visitem este estabelecimento e ve- rão V. Ex.ª que ha vantagem.

Generos alimenticios das mais finas qualidades, em concorrência de precos com as cooperativas.

Vinho de meza e de Amarantho, qua- lidades e precos sem competencia.

Distribuição aos domicilios, sem aumento de preço.

QUINTA

Vende-se uma situada na Copeira, a 3 kilometros de Coimbra, com boni- tas vistas para a cidade.

Compõe-se de casa grande de habi- tação, adega e lojas para arrumação, terras de sementeira, vinha recentemente plantada de americano, que já pro- duz vinte pipas de vinho, olival e uma grande quantidade de arvores de fruto de muitas qualidades. Tem um grande deposito para agua, e um poço com agua de nascente.

Quem pertender, queira dirigir-se á rua das Sollas, n.º 27, em Coimbra.

MARIO MACHADO

Consultorio de clinica dentaria

Praça 8 de Maio, 8

Consultas das 9 horas da manhã ás 4 da tarde

PAPELARIA CENTRAL

Rua Visconde da Luz - Coimbra

Pianos GAVEAU

Recebidos directamente de Paris, vendem-se nesta casa pelos precos da fabrica e recebem-se pianos em troca, - pedir catalogos e condições de venda.

Um completo sortimento d'apare- lhos e todo o material preciso para a fotografia, que recebe dos principaes fabricantes e vende pelos precos mais baratos.

Grande edição de bilhetes postaes illustrados

De Coimbra, Vizeu, Aveiro, Cas- tello Branco, Covilhã, Amarantho, Beja, Mirandela, Serra d'Estrela, etc.

Papelaria Borges

COIMBRA

RAPAZ

Precisa-se com alguma pratica de negocio, Sofia, 64,

Redacção e administração
CENTRO REPUBLICANO JOSÉ FALCÃO
Largo da Freiria, 5
Administrador e proprietário
MANUEL DE OLIVEIRA AMARAL
Officinas da composição e impressão
Rua da Moeda, 12 e 14 - Rua Direita, 9, 11 e 13

RESISTENCIA

Orgão do Partido Republicano de Coimbra

OS DINHEIROS PUBLICOS

este nú é crú: a situação económica melhorára, e definitivamente.

Por isso o governo ia publicando periodicamente as contas da sua administração, coisa que nenhum fizera e que era a justificação triunfante do sr. João Franco.

Se ainda se não tinham publicado as dos últimos mezes é que o serviço se começava a regularisar agora.

Mas haviam de ver...

Publicam-se as contas do mês de agosto e lê-se com pasmo que de 21 a 28 do mesmo mez, em sete dias, a divida do tesouro publico ao Banco de Portugal aumentou 993.923:275 réis, ou seja perto de mil contos!

Porque, santo Deus? O que fêz o sr. João Franco ao dinheiro em que nadava?

Quem lho levou?

Terá o sr. João Franco no seu partido as manhas do rotativismo, consagradas pela sua prosa eloquente em todas as linguas?

E três dias depois em 31 de agosto a conta corrente do Banco accusa um aumento de divida do Estado de 495.142:837 réis.

Mas como? Se o governo anda sempre a apregoar que nem compras de libras faz, apesar de estarem pódres de baratas, por ter em deposito dinheiro para tudo...

E' verdade que mais tarde vê a gente o anuncio publicado.

Esquecimentos! Ele é tão perseguido...

Mas não nos distraiamos, com incidentes minimos.

Sabe-se também que os saldos á ordem do governo diminuiram em 14 mezes de 4.163.063:915 réis, ficando em 2.043.511:600 um saldo que era de mais de seis mil contos.

Para onde se sumira tanto dinheiro?

E é de notar que nós não podiamos calcular bem tudo o que o sr. João Franco tinha poupado.

Não!

Muitas vezes vinham dizer-lhe: Ha enganól Se o sr. João Franco apresenta essa diminuição na divida é porque recebeu dinheiro da companhia dos tabacos.

Mas éle vinha logo, coitado, e dizia que não senhor, que esse dinheiro lhe tinha esquecido e que havia a aumenta-lo ainda nos benefícios da sua prodigiosa administração.

Esquecera! A guerra... o barulho... atiravam-lhe como a um cão!

Coitado!

Para onde terá ido todo esse dinheiro, como se complicou situação tão desafogada que até deraão contos para sustentação do museu dos coches, reaes.

Um desperdício! Mas se o havia...

Agora aumenta o assombro.

O sr. João Franco vae contrair um empréstimo!

O sr. Melo e Sousa foi ao estrangeiro contrair um empréstimo! Para que? Se havia tanto dinheiro?!

Para onde se sumiu a caudal

de ouro que o sr. João Franco roubara ao desperdício rotativo?

Para onde?

Como liquida burlescamente o ditador!

EM ANADIA

Como se estabeleceu discussão sobre um ponto da entrevista que o sr. Albano Coutinho teve com o sr. José Luciano de Castro, o «Mundo» rugou ao seu querido amigo, colega e correligionario a fineza de se avistar de novo com o chefe progressista. O dia do jornalista imediatamente aquiesceu aos nossos rogos, e reproduziu o que se passou no seguinte artigo:

Avisto-me de novo com o sr. conselheiro José Luciano de Castro. S. ex.ª está, no seu gabinete de trabalho, ocupado em escrever uma carta, e aguarda que lhe ponham a carruagem para dar o seu habitual passeio, aproveitando um bocacão da tarde — por sinal uma tarde pouco atensa de outono — antes que chegue o seu amigo e correligionario, o conselheiro Antonio Candido, hoje esperado em Anadia, de passagem para Lisboa.

— Desculpe v. ex.ª, mas venho de novo importuna-lo para ver se aclaramos um ponto da nossa entrevista, que, tomada sem notas, como v. ex.ª observou, e sem eu ter tido tempo de a ler a v. ex.ª antes de ser publicada, poderia, no caso de que se trata, não me ter sido dado reproduzir com toda a nitidez o sentido das suas palavras. Verberou s. ex.ª a ditadura, a que chamou golpe de Estado, puro regimen do absolutismo, e disse-me, restringindo-se á minha interrogação sobre o proposito de serem restituídos ao Estado por alguns marechales progressistas, os aumentos de seus ordenados, decretados em ditadura, prova de que a não reconheciamos...

— Que me parecia, acode o sr. José Luciano, pouco pratico do processo adotado, e, no caso especial do sr. conselheiro Augusto José da Cunha, notei a dificuldade de efetuar o deposito á ordem do Estado, nas repartições publicas; o mais pratico era aguardar que o parlamento se pronunciasse sobre os actos da ditadura para se regularisar a situação, em harmonia com os compromissos tomados pelo partido progressista e de acordo com as declarações dos partidos monarchicos colligados, as quaes na reunião da Anadia foram unanimesmente ratificadas.

— Essas declarações...

— Essas declarações foram em tempo publicadas, considerando illegaes para todos os efeitos, os actos da ditadura...

E o partido regenerador, a cuja commissão executiva v. ex.ª já deu conhecimento das resoluções da reunião de Anadia, tomou já alguma deliberação?

— Não tomou, nem toma, antes da eleição do chefe, que eu creio que terá logar no meiado deste mez. Seguidamente, faremos a nossa reunião magna em Lisboa e ahí serão apreciadas as deliberações tomadas de acordo com o bloco da opposição.

— Ainda duas palavras. O «Mundo» dá a entender que o conselheiro Beirão se considera um desiludido, e se retira da politica.

— Não é verdade. Beirão é um caracter irreductivel, inimigo irreconciliavel das ditaduras; nada houve que o levasse a representar numa conferencia da Haya, logo que soube que o decreto fóra assinado em ditadura; mas não se retirará da politica progressista, e quando alguém se retire, ele será o ultimo a sair. No conselho de Estado foi deversas notavel o seu discurso; em Anadia acompanhou-nos em todas as resoluções tomadas. Não é um agita-

dor, vive no seu meio, com os seus livros e os seus estudos, foge da evidencia, é como ele mesmo se apelida, filosofo, mas tem raras apfidiões de estadista e um sentir democratico de verdadeiro patuleia. O partido progressista, posso garantir lho, conta com o seu concurso em todas as eventualidades.

Despedi-me do sr. conselheiro José Luciano, agradecendo, mais uma vez, a amabilidade com que me recebeu. S. ex.ª foi dar o seu passeio de carruagem, e eu voltei-me para as minhas vinhas e para os trabalhos da vinificação, que de todo me absorvem agora o tempo.

Albano Coutinho.

Ponte do Ceira

E' verdadeiramente para censurar o estado da ponte sobre o Ceira em Cuenços, em que um dos tramos está mal suspenso sobre o rio por ter arriado completamente de um lado.

A ponte é de muita passagem e constitue um verdadeiro perigo, porque passado o primeiro susto, a maior parte da gente, não a vendo cair de vez, a imagina segura e continua fazendo uso dela.

Até agora, a pouca agua que levava o rio consentia facil passagem a carros de bois e a montadas, mas chegou a estação das chuyas em que o Ceira aumenta consideravelmente tornando impossivel a passagem a vao e obrigando por isso a vir tomar a ponte do Vendo de Ceira, com manifesta perda de tempo e por mais caminhos.

A obra será sempre de pouca dura, e importará o seu refazimento a breve trecho, como aliás se tem verificado, emquanto o taboleiro da ponte não fórmontado sobre vigas de ferro.

Essa é, salvo mais avizada opinião, a obra a fazer se, que importa é certo maior despeza de occasião, mas que sae definitivamente mais barata, sem sujeitar os habitantes ás interrupções periodicas de transitto determinadas pelo processo actual de construção.

O conselho superior de obras publicas vae ser ouvido sobre o projeto da variante de uma estrada de serviço da Rebordosa a Lorrvão.

Folhetim

Começamos hoje traduzindo das «Lectures pour tous» o brilhante magazine parisiense o folhetim que publicamos com o titulo — «A tropa academica» — e que descreve a forma como são recebidos os alumnos na Ecole des Beaux Arts, de Paris.

Nem sempre os casos se passam da forma alegre porque os descreve o cronista e por vezes tem havido até mortes, quando o aluno se mostra pouco disposto a transigir com a costumeira.

A seguir publicaremos trechos da vida academica das universidades estrangeiras em que se conservaram os habitos e as tradições dos escolares da idade média, embora corrigidos pela civilização actual.

DECLARAÇÃO

Levamos ao conhecimento dos nossos freguezes e do publico em geral que deixou de estar ao nosso serviço desde o 1.º de Agosto do corrente anno o sr. Justiniano da Fonseca, como gerente da nossa casa de maquinas de costura SINGER, estabelecida nesta cidade na rua Ferreira Borges, n.º 10, sendo substituido pelo sr. José Mateus Fernandes.

Coimbra, 26 de Setembro de 1907.

Companhia das maquinas Singer para coser, Adcock & Co.

AS ESCOLAS NORMAES

O governo acaba de ordenar que não sejam feitas este anno matriculas na 1.ª classe das escolas normaes. Fê-lo passado mês e meio sobre os exames de admissão, a que tiveram de sujeitar-se os respetivos candidatos, e quando ha dois dias tinha começado o prazo para as matriculas se efetuaressen.

Isto, que á primeira vista representa a mais completa desorganização administrativa, é tambem uma providencia hipocrita, reaccionaria, anti-liberal, prejudicial aos interesses do Estado e contraria a todas as necessidades do ensino primario portuguez.

Julga, porventura, alguém que as escolas normaes rosbrem consumido o stock actual de professores diplomados sem colocação? Mas é que esse stock nem sequer virá a consumir-se tão depressa.

Daqum deante havemos de vêr que as escolas primarias são cridas em muito menor numero do que atualmente, porque o que é preciso é manter a ignorancia, companheira inseparavel do despoisismo politico, até que um dia se mandem fechar tambem essas escolas por ser ainda pequeno o stock dos analphabetos.

Assim, os 1500 diplomados de hoje continuam sem colocação, e o governo franquista, servindo-se das mesmas razões de agora, continua a manter indefinidamente fechadas as escolas normaes a novos candidatos.

Quer dizer o governo recuou perante um golpe decisivo de aniquilamento dessas escolas e foi esconder-se atraz do interesse de mil e quinhentos desgraçados, assim lhes chama o franquismo, armando mais uma vez ao canto do olho a lagrima de desespero pela situação affiviva de toda a gente, quando o seu unico fito é alimentar por todos os modos o absolutismo governativo e subverter todas as liberdades e garantias individuais.

Pois então póde admitir-se que se prohiba a qualquer individuo tirar um certo curso pela razão simples de que já ha muitos outros diplomados com elle? Pois então cada um não é livre de dar ao seu futuro, ás suas facilidades de trabalho o destino que muito bem lhe aprouver?

Que importa que haja mil e quinhentos professores primarios sem colocação e que a esses outros mil e quinhentos se vao juntar? Não tem cada um assegurado já o seu direito, entre essa multiplicidade de concorrentes, pela classificação que no respetivo curso obteve?

Se ha uma porção de vencidos, grande que ella seja, e se eles são vencidos porque lhes faltam condições de resistencia para a luta tremenda da vida, não se segue que amanhã se encha duma equal porção de logares com mutuels, quando outros seriam capazes de os desempenhar com vantagem para si e para a sua terra.

O estado não tem nada que se importar com os que não podem entrar em concorrência: fez já o seu dever abrindo lhes uma escola onde foram buscar a preparação que pretendiam. Se essa preparação não lhes bastou para conseguirem o seu fim, se mais não dão porque não podem dar, deixem-os, que a propria necessidade de viver os obrigará a lançar mão de outros recursos.

Nada de lhes dar esperanças vãs, nem de os iludir com caramunhas de crocodilo!

A não ser assim, todas as categorias de diplomados que para ahí vegetam sem colocação, têm direito á proteção dispensada agora aos professores primarios sem cadeira, e o governo deve ser coetente e logico, proibindo tambem a matricula no primeiro anno dos estabelecimentos de ensino superior e especial.

Maior que o stock de habilitados

de ouro que o sr. João Franco roubara ao desperdício rotativo?

Para onde?

Como liquida burlescamente o ditador!

EM ANADIA

Como se estabeleceu discussão sobre um ponto da entrevista que o sr. Albano Coutinho teve com o sr. José Luciano de Castro, o «Mundo» rugou ao seu querido amigo, colega e correligionario a fineza de se avistar de novo com o chefe progressista. O dia do jornalista imediatamente aquiesceu aos nossos rogos, e reproduziu o que se passou no seguinte artigo:

Avisto-me de novo com o sr. conselheiro José Luciano de Castro. S. ex.ª está, no seu gabinete de trabalho, ocupado em escrever uma carta, e aguarda que lhe ponham a carruagem para dar o seu habitual passeio, aproveitando um bocacão da tarde — por sinal uma tarde pouco atensa de outono — antes que chegue o seu amigo e correligionario, o conselheiro Antonio Candido, hoje esperado em Anadia, de passagem para Lisboa.

— Desculpe v. ex.ª, mas venho de novo importuna-lo para ver se aclaramos um ponto da nossa entrevista, que, tomada sem notas, como v. ex.ª observou, e sem eu ter tido tempo de a ler a v. ex.ª antes de ser publicada, poderia, no caso de que se trata, não me ter sido dado reproduzir com toda a nitidez o sentido das suas palavras. Verberou s. ex.ª a ditadura, a que chamou golpe de Estado, puro regimen do absolutismo, e disse-me, restringindo-se á minha interrogação sobre o proposito de serem restituídos ao Estado por alguns marechales progressistas, os aumentos de seus ordenados, decretados em ditadura, prova de que a não reconheciamos...

— Que me parecia, acode o sr. José Luciano, pouco pratico do processo adotado, e, no caso especial do sr. conselheiro Augusto José da Cunha, notei a dificuldade de efetuar o deposito á ordem do Estado, nas repartições publicas; o mais pratico era aguardar que o parlamento se pronunciasse sobre os actos da ditadura para se regularisar a situação, em harmonia com os compromissos tomados pelo partido progressista e de acordo com as declarações dos partidos monarchicos colligados, as quaes na reunião da Anadia foram unanimesmente ratificadas.

— Essas declarações...

— Essas declarações foram em tempo publicadas, considerando illegaes para todos os efeitos, os actos da ditadura...

E o partido regenerador, a cuja commissão executiva v. ex.ª já deu conhecimento das resoluções da reunião de Anadia, tomou já alguma deliberação?

— Não tomou, nem toma, antes da eleição do chefe, que eu creio que terá logar no meiado deste mez. Seguidamente, faremos a nossa reunião magna em Lisboa e ahí serão apreciadas as deliberações tomadas de acordo com o bloco da opposição.

— Ainda duas palavras. O «Mundo» dá a entender que o conselheiro Beirão se considera um desiludido, e se retira da politica.

— Não é verdade. Beirão é um caracter irreductivel, inimigo irreconciliavel das ditaduras; nada houve que o levasse a representar numa conferencia da Haya, logo que soube que o decreto fóra assinado em ditadura; mas não se retirará da politica progressista, e quando alguém se retire, ele será o ultimo a sair. No conselho de Estado foi deversas notavel o seu discurso; em Anadia acompanhou-nos em todas as resoluções tomadas. Não é um agita-

Debalde o commercio, de pequeninas vistas, procurará... Se este governo a não fizer, outro a fará.

Fadario dominical

Na cidade; a festa á Senhora da Esperança, em Santa Clara, com arraial, musica dos orfãos e festa de egreja.

Musica

A banda de infantaria 23 executa hoje, das 5 ás 7 horas da tarde, no coeto da Avenida, o seguinte programa:

1.ª parte Parada da guarda, marchas. Aires P. Dias. Rosamonde, ouverture. Schubert. Cavalaria Rusticana, grande selecção. Mascagni.

Foi nomeado juiz de paz da freguezia de Santa Cruz, desta cidade, o sr. Antonio Jorge de Araujo Fonseca.

Foi orçada em 88.000:000 réis a construção projectada do teatro academico de Coimbra.

Polhetim da "RESISTENCIA,"

A TROÇA ACADEMICA

O celebre pintor orientalista Decamps, tinha um urso admiravelmente ensinado que se chamava Tom.

Se nós levassemos Tom ao baile da Opera? Toda a gente o tomará por um mascarado.

A ideia foi adotada com entusiasmo. Tom fez sensação, mal appareceu na sala.

Mas depressa o successo se transformou em escandalo.

Tom portava-se como urso mal educado. Roubava todos os bolos no bufete; mostrava-se por igual insensivel ás recriminações do dono do bufete.

Decamps e Johannot nunca em sua vida tinham rido com tanta vontade.

Se artistas, em idade madura e na época de plena reputação, conservam este gosto pelo gracejo e pela mistificação alegre, como ha de a gente admirar-se de que a alegria reine nos mais novos na profissão?

aidas burriones

A iniciativa dos barbeiros lisboetas tem tido eco pelo paiz. O Ginasio Club prepara um raid á Figueira para breve.

Foram adjudicadas na ultima sessão a caldeira a vapor e a tubagem para o interior da fabrica do gaz.

Tinham sido convidadas para o concurso as primeiras casas de Lisboa e Porto, respondendo 5 com 4 propostas para a caldeira e 3 para a tubagem.

O sr. João Perez (Lisboa), a quem se deve a caldeira que com excelente resultado funciona nos banhos de Luso, apresentou uma proposta para a caldeira com o aparelho de alimentação (Giffard) por 605:000 réis.

"RESISTENCIA," CONDIÇÕES D'ASSINATURA

Com estampilha, no reino: Anno..... 28700 Semestre..... 16350 Trimestre..... 8800

Sem estampilha: Anno..... 28400 Semestre..... 16200 Trimestre..... 8600

Brasil e Africa, anno..... 36800 Ilhas adjacentes, »..... 36000

Numero avulso 40 réis ANUNCIOS

Cada linha, 30 réis; repetições, 20 réis; para os senhores assinantes, desconto 50%.

Comunicados, cada linha..... 40 Réclames, cada linha..... 60

Anunciam-se gratuitamente t das as publicações com cuja romansa esta for: I fir hem' ado

rigores de uma existencia quasi sempre rude e precaria.

Notem que em nenhuma outra carreira se faz mais vezes apelo á imaginação e á fantasia. São tão necessarios ao artista como o póde ser o raciocínio ao mathematico.

Começa — com o principio. Acaba de ser recebido na escola um novo pintor. Com o coração levemente comovido, chega, de cartão debaixo do braço, defronte da grade da Rua Bonaparte.

Dão oito horas. Todos se somem no vestibulo e se escõam num brouhaha de vozes alegres, sob o olhar de bronze de Ingres, encaixado num nicho de marmore, com a casaca de membro da academia.

Timido, embaraçado, vagamente espantado, o aspirante a pintor segue a onda. Ei-lo deante da porta do atelier que escolheu; Cormon, Ferrier ou Mer-

ANNUNCIOS CORREEIRO

Para uma casa de Lisboa precisa-se correio habilitado a trabalhar em malas, artigos de viagem e de fantasia. Deve ser artista habil e perfeito.

REPUBLICANOS

São os melhores charutos da actualidade, com a fotografia dos deputados republicanos, fabricados com folha do Brazil.

Preço 30 réis

A' venda nos principaes estabelecimentos.

Importador Alves Martins, rua de Palma, Lisboa.

Unico representante no norte do paiz A Intermediaria—Coimbra, rua das Solas, 117, 1.º—Telefone 177.

GANHO DIARIO DE 720 RÉIS

Garante-se a homens e mulheres que quiram trabalhar em suas casas por nossa conta ou propria; artigo facil, lucrativo, novidade nunca vista.

FERIDAS ANTIGAS, ECZEMA, IMPINGENS E MANCHAS DA PELE

Curam-se em poucos dias com a Pomada anti herpetica de F. M. Assis. Caixa, 120 réis. Pelo correio, 130 réis.

Deposito — FARMACIA ASSIS Praça do Comercio — COIMBRA

Marçano

Precisa-se com pratica de mercearia. 21, Rua dos Sapateiros 25.

PILULAS ORIENTAES (anti-hemorragicas)

cura frequente das purgações em 48 horas

Deposito — FARMACIA ASSIS Praça do Comercio — COIMBRA

son. Entra com o coração a bater de comoção...

Na vasta sala flutua uma espessa fumarada de cachimbos e cigarros. Os alunos estão assentados deante da sua tela formando semi-circulo em volta do modelo.

De repente levanta-se um clamor: — O novato! O novato!

— O teu nome? A tua idade? A tua patria? A tua divisa? As tuas armas?... etc.

E forma-se um concerto de observações pouco lisongieras sobre a cara, o ar, o vestuario do desgraçado. Nisto chega o bedel.

O bedel é um veterano eleito pelos camaradas para guardar os fundos e tomar a seu cargo os interesses do atelier.

— Ah! Ah! faz êle. Tu é que és o novato? Muito gosto em te conhecer, meu rapaz. Vamos ver o que sabes fazer.

Então desenrolam-se uma série de exames variados e burlescos: canto, dicção, dança, esgrima, boxe, bilboquet, até mesmo historia, perspectiva e geografia.

Depois chega a vez do exame medico.

Aparece o medico solene e conde-

AO LEAO D'OURO

Grande estabelecimento de panos e casimiras com atelier de fato por medida para homem e creança Rua Ferreira Borges, 46 e 48 — COIMBRA

Este bem conhecido estabelecimento acaba de receber um importante sortimento de pannos, flanelas e casimiras pretas para:

- Capas e batinas, feitas por medida, desde 8\$500
Roupões para seminaristas, idem, desde 6\$500
Calças pretas, idem, desde 2\$200
Coletes pretos, idem, desde 1\$400

Tambem já recebeu nm novo sortimento para esta estação, que é extraordinario, constando de chevottes, flanelas, casimiras, pannos moscovs, ratinas, montagnacs, e muitas outras fazendas da mais recente novidade para vestuario de homem e creança.

- Fatos completos, para homem, desde 7\$000
Calças, idem, desde 2\$000
Sobretudo da moda, idem, desde 7\$000
Ulsters ou casacões com romeira, desde 9\$000
Varinos ou gabões d'Aveiro, desde 6\$000

Explendida coleção de fazendas especiaes para fatos de smokings, sobrecasacas e casacas.

Dita de meltons e outros pannos modernos para capas, casacos e outras confecções para senhora, desde 1:000 réis o metro.

Magnificos casacos impermeaveis ingleses, desde 10\$000 réis ASSOMBRO DE BARATEZA!

Para não entrarem mais em balanço, liquidam-se ainda com maiores abatimentos o resto de diversas fazendas das estações passadas.

E' aproveitar, pois, quem quizer vestir-se bem e barato, ou brindar algum com pouco dinheiro.

N. B.—Todas as fazendas se vendem a metro ou em confecções por medida, tomando-se inteira responsabilidade pelo seu bom corte e acabamento.

VENDE-SE

Uma morada de casas com frente para a Rua de Ferreira Borges e Praça do Comercio, tendo para este lado lojas, 5 andares e aguas furtadas, e para aquem loja, 3 andares e aguas furtadas.

CASA

Vende-se na rua Nova, n.º 26 e 28. Para tratar com o solicitador Eduardo Ferreira Arnaldo, rua da Sofia, 33, 1.º.

MARÇANO

Para mercearia e papelaria, admittese com um anno de pratica. Carta á Intermediaria—Coimbra.

PIANO. Vende-se no Largo da Fornalhinha, 2 — 2.º

VENDEM-SE

Duas moradas de casas, sitas na rua do Corpo de Deus d'esta cidade, com os n.º de policia 81, 83, 87 e 91, e que têm de rendimento annual 130:000 réis.

Recibe propostas o solicitador Francisco Mendes Pimentel.

CAIXEIRO

Para mercearia, com bastante pratica, precisa-se.

Dá-se bom ordenado e exigem-se boas referencias.

Carta á Intermediaria—Coimbra.

corado. Para melhor auscultar o doente fa-lo despir. Aplica demoradamente o ouvido ao pulmão, ao coração do paciente, e formula os diagnosticos mais estupendos: plétora do sistema venoso, predisposição notavel para varizes braquias, hereditariedade alcoolica, tendencia lasumavel para cachexia precoce.

Mas de repente ouve-se um grito de alarme: — O inspector!

— Vestete depressal gritam ao desgraçado novato mais atrapalhado que nunca.

Bem quereria êle vestir-se, mas debalde procurará o fato que amestradamente lhe tiraram. Que fazer? Aonde esconder-se? Louco de terror, o novato corre a refugiar-se detrás de um monte de cavalétes, de cartões e de chassis que acabam de lhe indicar.

Terminam por escondê-lo com velhos farrapos de pano, sobre os quaes collocam perfidamente um pote cheio de tinta. Era tempo! Nesse momento chega o inspector.

— Onde está o seu novo camarada? pergunta êle.

Debalde o bedel declara que o não viu. O inspector não é dos que se deixam embarrilar. Rebusca todos os cantos do atelier, chega ao esconderijo do novato e começa a deslocar os cavalétes que o abrigam. Vendo-se a descoberto, levanta-se bruscamente.

Catastrofe! O pote da tinta oscila e é num estado lamentavel, porco, em-

poirado, os cabelos sujos a escorrerem um liquido espesso, azul ou verde, que a vitima torna a apparecer no meio do riso doido do atelier.

E' inutil dizer que medico e inspector, são um medico falso e um inspector falso, simplesmente dois camaradas do atelier caracterizados com arte.

Na escola é ainda lembrado o espirito que punha nos interrogatorios Cham, o futuro ca icaturista, então aluno do atelier Delaroché.

Grave, de olhar desconfiado, tinha um modo, muito seu, de interrogar o novato sobre a sua familia.

— Jure, dizia êle, que nunca ninguém na sua familia teve a censurar roubo a mão armada, nem assassinato.

— Que come ás suas refeições? Um dia, um novato confessou — coitado — que adorava as sardinhas.

— Com azeite? perguntou Cham severo.

— Com azeite! — Desgraçado! Brada o outro dando um salto. Não ha nada mais deploravel para a pintura: o azeite de peixe é oleo que não seca nunca.

Por fim, em virtude do axioma que «um aluno mal feito só póde produzir pintura mal feita», depois de despido o protestante, Cham marcava com um pincel carregado de azul da Prussia, com cruces da cor, todas as fórmulas feitas que seria necessario corrigir, custasse o que custasse, sob pena de exclusão.

(Continua).

A NACIONAL

Companhia portuguesa de seguros sobre a vida humana
Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada
Capital - 200.000.000 réis

Sede em Lisboa - PRAÇA DO DUQUE DA TERCEIRA, 11, 1.

Seguros de vida inteira, Temporários, Mixtos, Praso Fixo, Combinados e Supervivencia, com ou sem participação nos lucros da Companhia.
Capitães differidos e Rendas vitalicias immediatas, differidas e temporarias, com ou sem contra-seguro.

Seguros operarios a 20 réis semanais

Para informações e tarifas dirigir-se ao agente em COIMBRA:

JOÃO GOMES MOREIRA - R. FERREIRA BORGES

Portugal Previdente

A mais util instituição de previdencia

O seguro Portugal Previdente é um seguro de vida e para a vida. Sem inspeção medica. Para ambos os sexos e para todas as edades. Rendas vitalicias no fim de 15 a 20 annos de inscriçao.

Por cada premio de DOZE VINTENS por mez, renda de TRINTA MIL REIS por anno
Rendas até 300.000 réis por anno

O segurado ao atingir 60 annos de idade, tem mais 25 p. c. da sua renda. O marido pode legar a renda á mulher e filhos.

As rendas são impenhoraveis (art. 815 do Cod. do Proc. Civil). Portugal Previdente é um seguro mortal e benemerito.

Para informações, dirigir

A Joaquim Antonio Pedro

Casa do Sal - (Em casa do ex. sr. Antonio Rodrigues Pinto)

COIMBRA

CAÇADORES

O mais importante estabelecimento de espingardas, carabinas, revolvers e munições, é o de JOAO GOMES MOREIRA, rua de Ferreira Borges - Coimbra - Sucursal na Figueira da Foz (em frente ao Casino Mondego).

ARMAS EM DEPOSITO

Espingardas Ideais - da manufatura de Saint-Etienne, Galand Elite, Francosa, Francott, Remington, Bernard, manufatura Liegeais Carabinas - La Francott, Popular, Wmschester, Colls, etc. Revolveres - Galand, Saint-Etienne, Smitt Werson, Vello-Doges, etc., etc. Pistolas - Mauser, Browning, Gaulais, etc., etc.

Munições de todos os calibres e qualidades

Mandam-se vir armas de qualquer fabricante, como por exemplo: Holland & Holland, Puy, Dierrdsen, Greecur, etc.

PROBIDADE COMPANHIA GERAL DE SEGUROS

Correspondente em Coimbra

Cassiano Augusto M. Ribeiro

Rua de Ferreira Borges, 165, 1.

Tomam-se seguros de predios mobilias e estabelecimentos contra o risco de incendio.

Antonio Ribeiro das Neves Machado

ALFAIATE

Fornecedor da Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes

58, Rua da Sofia, 62 - COIMBRA

Sortido variado de fazendas nacionaes e estrangeiras

Confecções para homens e creanças, pelos ultimos figurinos

Vestes para eclesiasticos

Grande variedade de coletes de fantasia, para verão

Gravatas, suspensorios, e diversos artigos para homem.

Estab. Ind. Pharm. "Souza Soares,"

(NO BRAZIL E NA EUROPA)



Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, Franca e Brazil, pela perfeita manipulação e eficacia dos seus productos medicinaes.

PEITORAL DE CAMBARÁ

(Registado)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões; Cura a laringite; Cura perfectamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica; Cura a tyssica pulmonar, como o profram numerosos attestados medicos e particulares; Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios; Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradável, é apeteido pelas creanças. Frasco, 1\$000 réis; 3 frascos, 2\$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA

(Registado)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjão do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilataçao do estomago. São de grande eficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue. Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3\$240 réis.

36 Remedios Especificos em pilulas saccharinas

(Registados)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade: Febres em geral; Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgaos urinaes; Molestias das senhoras e das creanças; Dóres em geral; Inflamações e congestões; Impurezas do sangue; Fraqueza e suas consequencias. Frasco, 500 réis; 6 frascos, 2\$700 réis.

Consultem o livro - O Novo Medico - pelo Visconde de Souza Soares, á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 réis, encadernado 400 réis.

Medicamentos homeopaticos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 260 réis; duzia 2\$600.
1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª 400 réis; duzia 4\$000.
1 Dito com trituracao 3.ª 700 réis; duzia 7\$000.
Vede os preços correntes, o Auxilio Homeopatico ou O Medico de Casa e a Nova Guia Homeopatica, pelo Visconde de Souza Soares.

Estes productos vendem-se em Coimbra na drogaria de Rodrigues da Silva & C. - Rua Ferreira Borges, 36.
Deposito geral em Portugal - Porto, rua Santa Catharina, 1503.

Aviso importante

O Estabelecimento tomou medico encarregado de responder gratuitamente a qualquer consulta por escripto, sobre o tratamento e applicação destes remedios.

Repara... Lê... Trata-se dos teus interesses
12 ANOS SÃO PASSADOS DEPOIS QUE

As constipações, bronquites, rouquidões, asma, tosses, coqueluche, influenza e outros encomodos dos orgaos respiratorios.

Se atenção sempre, e cuido as mais das vezes coin o uso dos Saccharolides d'alcatrão, compostos (Rebucados Milagrosos) onde os efeitos maravilhosos do alcatrão, jenuamente medicinal, junto a outras substancias apropriadas, se evidenciou em toda a sua salutar eficacia.

E tanto assim, que os bons resultados obtidos com uso dos Saccharolides d'alcatrão, compostos (Rebucados Milagrosos) são confirmados, não só por milhares de pessoas que os tomam usados, mas tambem por abalizados facultativos.

Farmacia Oriental - r. S. Lazar, PORTO

Caixa, avulso, no Porto, 200 réis pelo correio ou fóra do Porto, 220 réis

PHENATOL (Injecção anti-ble-norrhagica)

Medicamento infalivel no tratamento das purgações da uretra. O seu efeito é rapido e certo na cura destas doencas.

Deposito - FARMACIA ASSIS

Praça do Comercio - COIMBRA

A INTERMEDIARIA

(Agencia Indeterminada fundada em 1904)

Novas secções d'interesse publico com advogado e procurador e serviços para todo o pais

Secção A - Cobrança de dividas commerciaes; Secção B - Serviço nas repartições publicas; Secção C - Aluguer de casas; serviço completo d'informações.

Pedir esclarecimentos, que se enviam para toda a parte

17 - Rua das Solias - 17 (TELEFONE N.º 177)

Está aberta a assignatura

Companhia de Seguros A Commercial

- SEDE NO PORTO -

Seguros terrestres e maritimos
Correspondente em Coimbra

JAIME LOPES LOBO
43 - Praça do Comercio - 45

Tomam-se seguros de predios, mobilias e estabelecimentos, contra o risco de incendio, ou quaesquer mercaderias exportadas por mar, para qualquer ponto.

CASA COLONIAS

Fornecedora da Casa Real

Visitem este estabelecimento e verão V. Ex.ª que ha vantagem.

Generos alimenticios das mais finas qualidades, em concorrencia de preços com as cooperativas.

Vinho de meza e de Amarante, qualidades e preços sem competencia.

Distribuição aos domicilios, sem aumento de preço.

QUINTA

Vende-se uma situada na Copeira, a 3 kilometros de Coimbra, com bonitas vistas para a cidade.

Compõe-se de casa grande de habitação, adega e lojas para arrumação, terras de semeadura, vinha recentemente plantada de americano, que já produz vinte pipas de vinho, olival e uma grande quantidade de arvores de fruto de muitas qualidades. Tem um grande deposito para agua, e um poço com agua de nascente.

Quem pertencer, queira dirigir-se á rua das Solias, n.º 27, em Coimbra.

MARIO MACHADO

Consultorio de clinica dentaria

Praça de Maio, 5

Consultas das 9 horas da manhã ás 4 da tarde

PAPELARIA CENTRAL

Rua Visconde da Luz - Coimbra

Pianos GAVEAU

Recebidos directamente de Paris, vendem-se nesta casa pelos preços da fabrica e recebem-se pianos em troca, - pedir catalogos e condições de venda.

Um completo sortimento d'aparelhos e todo o material preciso para a fotografia, que recebe dos principaes fabricantes e vende pelos preços mais baratos.

Grande edição de bilhetes postaes illustrados

De Coimbra, Vizeu, Ayciro, Castelo Branco, Covilhã, Amarante, Beja, Miranda, Serra d'Estrela, etc.

Papelaria Borges

COIMBRA

RAPAZ

Precis-se com alguma pratica de negocio. Soia, 64.

RESISTENCIA

Orgão do Partido Republicano de Coimbra

N.º 1249

COIMBRA — Quinta-feira, 10 de outubro de 1907

13.º ANNO

O franquismo
no estrangeiro

A surpresa ingenua do sr. João Franco!

E' ouvi-lo no *Diario Ilustrado* a telefonar ao paiz e ao mundo da rua da Emenda, como elle costuma dizer ao dar as suas ordens aos que tão servilmente o servem naquella escola de aviltamento.

O sr. João Franco queixa-se de que a imprensa, num congresso de imprensa, se vá defender das aleivosias que o illustre chefe do governo bolsou sobre a imprensa portugueza, que, no seu dizer, não fazia senão embarçar a acção de todos os governos, e que atraçoava a sua missão, lisongeando as maneiras grosseiras e os instintos selvagens dos iletrados que constituíam este paiz de Portugal que os maiores vultos de outros paizes tinham consagrado pela tolerancia das suas instituições, pelo uso que se fazia da liberdade que todos tinham ampla e á sombra da qual o paiz se desenvolvera e educára, por fórma a acompanhar os outros povos, conscientemente, em aspirações democraticas que se não podiam nem esconder nem reprimir.

Queixa-se o sr. João Franco de que, num congresso de imprensa, a imprensa portugueza insultada por jornalistas estrangeiros, em jornaes, alguns dos quaes já condenados por processos celebres de *chantage*, se defendesse e levantasse a lufa, e viesse denunciar os processos de administração de quem nos insultára a todos desde o iletrado até ao que mais nobremente viva da profissão das letras.

Queixa-se o sr. João Franco de que a imprensa procurasse oficialmente defender-se das injurias soezes de quem tem, pelo que se vê da imprensa ás suas ordens, uma singular ideia, é certo, da dignidade profissional, e estendeu a todos os jornaes portuguezes censuras que só os dêle merecem pela sua subserviência, pelo uso constante que fazem da calúnia e da mentira, pelo desprezo que arvoram por os que longe do favoritismo da actual situação, no meio da mais intransigente e traiçoira das guerras têm sabido resistir, ameaçados em interesses e pessoas, contra toda a pressão que official e extraofficialmente se tem exercido contra elles!

Ele que, por maus processos tem levado para o publico dos jornaes mundiaes, não a discussão do nosso estado, o que não poderia senão ser-nos favoravel, pelo esforço com que o povo portuguez se levanta num movimento sereno e forte de progresso, apesar da acção deprimente e esterilizadora de todos os governos da monarchia, mas o insulto, a calúnia, a deturpação dos factos, o enovelamento de caracteres, o descrédito geral do paiz, em que sobrenada apenas a gritada fama de meritos que ninguem reconhece, da obra que ninguem vê, ou

de maus expedientes que todos condemnem!

Quando depois das ultimas viagens de jornalistas estrangeiros a Portugal, provocadas e favorecidas pela imprensa portugueza, o credito do nosso paiz ia avultando, e se reformava a opinião de atrazo e falta de cultura de que se acusavam dirigentes e dirigidos, e o paiz se levantava, na admiração geral, sem que as viagens e caprichos de principes, ironicamente tratados em jornaes de caricaturas, e nas revistas dos boulevards, conseguissem tiralhe a significação é então que o sr. João Franco para impedir o reconhecimento publico das aspirações democraticas do povo portuguez, vai dizer na imprensa de todo o mundo, que tal movimento é apenas superficial e é uma guerra de bandidos e de ladrões contra os seus meritos que nunca ninguem pôde enxergar nem nos bancos das escolas, nem nas cadeiras do parlamento nem nos logares do ministerio, nem nas colunas dos jornaes de que tem estado sempre longe por falta de saber que reconhece, por tacañhez, le intelligencia que tem confessado publicamente, em momentos de contenda, quando lhe faltam as palavras, para se livrar de apuros.

A imprensa protestou publicamente, perante a imprensa europeia porque foi a isso desafiada.

Não provocou. Defendeu-se.

A provocação veio agora, como sempre, da insensatez do governo.

E veio, quando menos justificavel era e quando mais cuidadosamente deveria ser retirada da discussão europeia por ser para prever que fosse habilmente explorada pelas ambições dos que rodam em volta do nosso dominio colonial.

O sr. João Franco não podia ignorar que a questão dos serviços havia de ser levantada pela Inglaterra; porque já surgira no seu tempo, e que a imprensa assalariada e ás ordens dos banqueiros cosmopolitas havia de explorar no seu interesse a declaração de que eramos um paiz de escravos sem instrução e incapazes de progresso, dignos apenas de um regimen de absolutismo e de opressão.

Por isso todos gritaram ao ver applaudidos os actos dêle por uma certa imprensa de França e de Inglaterra, ao ver o furor com que os jornaes alemães se faziam orgão da campanha de difamação que contra o nosso paiz levantára o sr. João Franco e que rapidamente se propagou por satisfazer interesses e ambições que não poderiam passar despercebidos por quem tivesse um conhecimento elementar das necessidades da administração portugueza e dos seus perigos.

Foi o sr. João Franco que fez o perigo que a *Resistencia* foi talvez um dos primeiros jornaes a denunciar, mas que lhe gritaram bem alto as oposições de todos os partidos politicos e os seus orgãos na imprensa portugueza.

Agora começa o sr. João Franco a gritar que o descrédito vem da defeza legitima da imprensa portu-

gueza das declarações do nosso amigo e correligionario Magalhães Lima que, nos informes dados, é de mais absoluta e rigorosa imparcialidade, e que, invocando o atrazo do nosso povo, o explica, tirando do facto conclusões que enobrecem a nossa raça, e mostrando-nos como um povo cheio de força, e de vitalidade, cheio de aspirações democraticas, capaz de progresso e tendo realmente progredido, capaz de enfileirar tanto pelo passado, como pelo presente, que lhe garante um futuro de paz e prosperidade, ao lado de todas as nações.

O sr. João Franco porém berra e bate o pé, porque a imprensa e o sr. Magalhães Lima lhe fustigaram, como deviam a vaidade, e deixaram o ditador em lastimavel situação.

Por isso êle grita que a imprensa e o sr. Magalhães Lima estão atraçoando o paiz; porque para êle o paiz é o sr. João Franco, e o illustre ditador ficou em estado lastimavel dos protestos da imprensa, das palavras do sr. Magalhães Lima, que têm felizmente no mundo dos letrados maior cotação que as boas manhas da gloria do Alcaide.

Dr. Angelo Fonseca

O *Diario do Governo* publica hoje a poetaria seguinte:

«Sua Magestade El Rei, atendendo ao que lhe representou o Dr. Angelo Rodrigues da Fonseca, professor de patologia cirurgica na faculdade de medicina da Universidade de Coimbra, o qual deseja ausentar-se pelo tempo de seis mezes para frequentar os estudos da Faculdade de Medicina de Paris e demais escolas na especialidade da sua cadeira;

Conformando-se com a informação do reitor da Universidade de Coimbra; Ha por bem autorisar o referido Dr. Angelo Rodrigues da Fonseca a ir ao estrangeiro, ficando obrigado a apresentar um relatório sobre os estudos ali seguidos e as reformas a fazer, sobretudo nas especialidades da sua cadeira. Paço, em 8 de outubro de 1907. — João Ferreira Franco Pinto Castelo Branco».

O nosso amigo virá a Coimbra antes de partir para o estrangeiro despedir-se dos seus colegas e amigos.

Escolas Maveis

A missão de propaganda em que se empenharam os srs. dr. Lopes d'Oliveira e Tomaz da Fonseca, pelos concelhos dos distritos de Vizeu e Coimbra, tem sido coroada dos melhores resultados. Bastará dizer que os incansaveis propagandistas conseguiram já donativos, que permitem sustentar uma missão, em cada concelho dos 14 percorridos, tendo encontrado até alguns subscretores de 20000 réis anuaes, quando o minimo é de 12000.

A felicidade com que os nossos amigos se têm desempenhado do seu patriotico encargo, é certamente a prova de que a campanha contra o analfabetismo extraordinariamente elevado, que nos vexa, veio a seu tempo, sendo bem recebida por todos.

Não existe hoje ninguem neste paiz, que, dotado de sentimentos patrióticos e altruistas por mesquinhos que sejam, não esteja pronto a auxiliar, quem pela instrução quer levantar o nosso povo, arrancando-o á misera situação, muito abaixo da Turquia e dos indigenas da Colonia do Cabo, em que successivos

governos o tem traiçoiramente conservado.

A situação aviltante em que tão profundo analfabetismo nos tem colocado perante povos, a quem nós antecipamos outr'ora d'alguns seculos, na senda do Progresso, é — tristissima irrisão — explorada lá fóra, pelo franquismo, pelos homens dos *adeantamentos*, que por ultimo mandam suspender a sua carreira a algumas dezenas d'individuos, que queriam habilitar-se a ensinar as creanças, levando-as ao exame primario.

Mais uma vez pômos á disposição dos nossos amigos o fraco valimento da *Resistencia* para a sua patriotica missão.

Movimento republicano

A Comissão municipal republicana da Figueira da Foz, eleita em reunião geral do partido no dia 25 de setembro, tomou posse, dada pelo sr. dr. Joaquim da Silva Cortesão, vogal efectivo e representante da comissão distrital, no dia 30.

No mesmo dia se reuniu para distribuição de cargos, para determinar o dia das sessões ordinarias, e para trocar ideias sob os primeiros e mais urgentes trabalhos para a reorganização do partido local.

Ficaram assim distribuidos os cargos:

Presidente — Dr. Joaquim José Cerqueira da Rocha.

Secretario — Manuel Gaspar de Lemos.

Tesoureiro — Joaquim da Silva e Sousa Junior.

Vogaes — José da Luz; dr. Manuel Gomes Cruz.

Substitutos — Antonio Mendes da Silva, Mauricio Augusto Aguiar Pinto, Joaquim Augusto Guedes, Francisco de Sales Veiga, Antonio Marques de Carvalho Cotim.

Deliberou promover sem demora a eleição das comissões paroquias das diversas freguezias do concelho, effectuar as suas reuniões ordinarias nos primeiros sabados das duas quinzenas de cada mez, pelas 7 horas da noite, e occupou-se ainda d'outros assuntos de interesse partidario.

No dia 5, primeiro sabado da quinzena corrente, reuniu em sessão ordinaria, occupando-se da eleição das comissões paroquias, e resolvendo eleger, em primeiro lugar, a de Tavarede, ficando o sr. dr. Manuel Cruz encarregado de se entender com os republicanos desta freguezia, para marcar o dia em que deve proceder-se á eleição, e o sr. dr. Cerqueira da Rocha de reunir para o mesmo fim, os de Buarcos, cuja comissão deve ser eleita em seguida.

A comissão que tem magnificos elementos em todas as freguezias do concelho, espera dentro de pouco tempo ter eleitas quasi todas as comissões paroquias.

Na proxima sessão ordinaria, que deve effectuar-se no primeiro sabado da segunda quinzena deste mez, deve discutir um projeto de regulamento interno e continuar a occupar-se da eleição das comissões paroquias.

Agrada-nos noticiar estas provas de vitalidade dos nossos ativos correligionarios que tão devotados são á causa republicana.

Celebrou-se no dia 9, no templo da Sé Velha, o casamento do sr. Francisco da Cunha Matos, amanuense da Câmara Municipal com a sr.ª D. Maria de Jesus Marques Pereira Ribeiro.

Foram testemunhas por parte da noiva a sr.ª D. Maria José de Freitas Costa e o pae da noiva sr. Antonio Simões, e por parte do noivo a sr.ª D. Antonia da Piedade e Cunha e o sr. dr. Francisco Maria da Cunha, tios do noivo.

Depois da cerimonia teve lugar um bem servido copo de agua, seguindo depois os noivos para Lisboa.

Cordeacs parabens,

AS ESCOLAS NORMAES

Ainda está na discussão o caso da proibição de matriculas na primeira classe das escolas normaes, e aos ataques que de toda a parte o governo recebe pela sua violencia responde este cunicamente com o seu habitual estribilho do cumprimento da lei.

De facto, o § unico do art. 60.º do Dec. de 24 de dezembro de 1901 dá ao governo a faculdade de fixar, *atendendo ás necessidades do magisterio primario*, o numero maximo de alumnos que podem ser admitidos á matricula nas escolas normaes.

Mas, o que fórma nenhuma o governo é capaz de demonstrar é que as necessidades actuaes do magisterio primario exiguem que aquele numero fosse fixado em zero.

Foi ha pouco tempo publicada uma *Estatística geral da circumscrição escolar de Coimbra*, relativa ao anno de 1903-1904, que nos fornece elementos preciosissimos de apreciação da competencia com que o governo se poz a decretar sobre instrução nacional, criando instituições luxuosas com logares largamente compensados, mas sem uma parcela de atenção pelo que é absolutamente indispensavel.

Essa estatística publicou-a o sr. dr. Alves dos Santos, um funcionario exemplarissimo no cumprimento do seu dever, um devotado propagandista da instrução publica e um inspector que tomou unicamente a peito transformar radicalmente a escola primaria e o professorado primario da sua circumscrição dando-lhes uma feição eminentemente moderna e pedagogica.

Pois bastava que se atendesse ao numero de escolas de necessidade urgente que na circumscrição de Coimbra faltam, para se dar collocção immediata ao stock de professores diplomados e sem cadeira.

«Nos graficos desta estatística propõe-se a criação de mil escolas, aproximadamente, como sendo de absoluta necessidade para satisfazer as necessidades do ensino; a verdade, porém, é que, para termos uma rede completa de escolas, precisamos de fundar cerca de tres mil, applicando o criterio pedagogico que exige uma escola de cada sexo por cada 12 quilometros quadrados; por cada grupo de 500 habitantes; e por cada grupo de 100 crianças em idade escolar».

E acrescenta-se depois: — «Se ha carencia de escolas, mais sensivel ainda se torna a insuficiencia de professores, pela necessidade que ha de difundir as escolas centraes por todo o reino, e de applicar o criterio pedagogico, que não permite a cada professor a regencia de classes com mais de 40 alumnos. Precisa-se, portanto, de aumentar o quadro do pessoal docente, de conformidade com as exigencias sempre crescentes do ensino».

Admitamos que as outras duas circumscrições escolares precisam do mesmo numero de escolas, de criação urgente, e todas elas simplesmente paroquias: no momento actual, as necessidades do magisterio primario exigem a promoção de 3.000 professores.

No entanto, o governo proclama aos quatro ventos, que cumpriu escrupulosamente a lei! Cumpriu-a de tal maneira que, se houver governo mais cuidadoso que este pela instrução publica e que applique o dinheiro do tesouro em beneficiar essa multidão pavorosa de analfabetos que enche o paiz inteiro, o numero de diplomados com o curso normal não chega nem á terça parte do caminho, e não ha possibilidade de obter em breve gente com habilitações legais.

Agora são os professores sem escolas, depois serão as escolas sem professores!

A estatística referida diz-nos mais ainda: — «Devem ser aposentados 144 professores de ambos os sexos; 102 por

incapacidade física; 13 por incapacidade profissional; 3 por incapacidade moral; 16 por incapacidade física e profissional, 6 por incapacidade física e moral; 3 por incapacidade profissional e moral e 1 por doença mental)

Não consta que o governo verificasse também o numero total de professores que estão, de facto, incapazes e que pela sua aposentação dariam outras tantas vagas pelos desgraçados do grande stock. Contentou-se com saber quantos eram os indivíduos já diplomados com o curso normal, e ainda por colocar, adicionou-os ao numero provavel de diplomados que deverão nestes dois annos sair de todas as escolas normaes, obteve um total de 1:500 professores, e ficou estarecido: onde é que havia de ir buscar se logares para tanta gente?

Levasse as suas inquiriçõs mais longe e dirigisse-as no verdadeiro sentido, já o caso não era para fazer tremor e chorar tanta lagrima pela sorte dos infelizes.

Que, a proposito de desgraçados, deviam os professores de instrução primaria perguntar ao governo se não o comove um bocadinho mais a mais a miseria a que têm de sujeitar-se, tendo de trabalhar desalmadamente para cumprirem o seu dever profissional e recebendo do Estado em troca um insignificante, ridiculo e pelintrissimo ordenado.

ESCOLA INDUSTRIAL BROTERO

Está aberta, pelo prazo de 8 dias, a contar de h'ntem, 9, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde e das 7 as 9 da noite, na secretaria da Escola Brotero, a inscrição de alumnos para a matricula no 1.º e 2.º annos do curso profissional em quatro officinas desta Escola, a saber: Serralharia (meccanica e artistica); Ceramica (oleiro e pintor ceramico); Artes de madeira (marceneiro e entalhador) e Formações (com applicações á arte de estucador, nas seguintes condições:

- 1.º É limitado o numero total de matriculas neste anno letivo a 40.
- 2.º Poderão ser admitidos á matricula do 2.º anno do curso profissional em qualquer das officinas citadas, somente os individuos que tendo mais de 12 de idade e se acharem habilitados com a passagem por média nas disciplinas: Desenho elemental, 1.º anno; Portuguez, 1.º anno e Aritmetica, 1.º anno.
- 3.º Poderão ser admitidos á matricula no 1.º anno do curso profissional, em qualquer das officinas citadas, os individuos que tendo mais de 12 annos se acharem habilitados com o exame de instrução primaria ou exame de admissão á esta Escola. (Os que, porém, não possuirem estas habilitações podem inscrever-se dentro do mesmo prazo para exame de admissão)
- 4.º Para a escolha dos 40 alumnos quando a inscrição exceda este numero alem das preferencias impostas pelos artigos 36.º e seus §§ e 37.º da Organização do ensino elemental industrial e commercial de 24 de dezembro de 1901, atender-se-hão ás seguintes: a) Maior habilitação escolar applicavel aos cursos a que se destinam; b) Maior idade; c) Serem filhos de operarios.
- 5.º Os alumnos que forem admitidos á matricula terão de fazer o depósito de 200 reis por anno de curso nas condições do artigo 34.º e seus §§ da citada organização.
- 6.º Os alumnos matriculados em qualquer dos 2 annos de curso profissional, receberão o jornal de 50 reis.

A inscrição tem sido concorrida o que indica da parte dos operarios vontade de trabalhar e consciencia das necessidades de ensino normal, que são hoje um factor do desenvolvimento de todas as classes.

No proximo numero voltaremos ao assunto.

Burricada de resistencia

Realisa-se no proximo dia 3 de novembro uma burricada de resistencia, que é promovida por uma commissão de rapazes de Coimbra

A inscrição custa apenas tres tostões, e está aberta na rua da Sofia, na Barbearia Azevedo, na Funilaria do sr. Joaquim Luiz Olate e na sociedade que tem por titulo Coimbra-Centro, situada por cima da Casa Colonial,

Joaquim José Rodrigues de Sousa

Do nosso distinto colega de Lisboa, *Vanguarda*, transcrevemos o artigo que dedica a Rodrigues de Sousa, cujo nome não esqueceu ainda a todos os que em Coimbra militam no partido republicano, e conhecem a historia de propaganda dos ideas democraticos nesta cidade:

Poucos dos nossos correligionarios se lembrarão d'este nome: poucos terão conhecido esse homem, o mais apaixonado que vimos pela causa republicana.

Vem de longe, das primeiras luctas e dos primeiros trabalhos da nossa organização partidaria. Fomos seu companheiro e amigo, e com grande saudade recordamos sempre os seus trabalhos politicos, o seu entusiasmo pelo partido, as suas convicções nos principios, os seus sacrificios de toda a ordem, e os seus afetos por aquelles com quem convivia.

É um republicano historico, de seses que já vão rareando, porque, no decorrer dos annos, a morte tem levado quasi todos, do seu tempo, para as sombras dos tumulos, e os que restam mal se vêem no desabalar da vida, maguados por não poderem dar ao partido as energias dos tempos de vigor, mas sempre cheios de esperança na vitória da Republica.

A esses velhos deve o partido as suas primeiras organizações, as primeiras luctas contra a monarchia, as primeiras sementeiras dos principios numa constante e esforçada propaganda, que vai esquecida pela acção dos annos, mas sempre afanosamente renovada pelos que de novo chegam a tomar posição nas fileiras do nosso já hoje poderoso exercito.

Nestes ligeiros traços não cabe a biografia que merece o nosso inolvidavel amigo e correligionario Joaquim José Rodrigues de Sousa, que tem uma nonrosa historia politica.

Lutou em Coimbra, como poucos, pelos ideas republicanos, a que deu a sua poderosa iniciativa, a sua palavra facil e sempre cheia de natural brilho, os seus recursos materiaes, constantemente á disposição das causas nobres e justas.

Talvez vencido por isso mesmo, depois de transitir por Lisboa, onde continuou a sua obra politica, arredou-se do paiz e foi para o Rio de Janeiro, onde se estabeleceu e onde está, sem que, no meio das perturbações da vida, por vezes tempestuosa, esqueça o que deve á sua patria e ao partido republicano, que muito lhe deve.

Em Coimbra vomo o na primeira reunião, realisaada em casa de Abilio Roque de Sá Barreto, onde ficou organizado o primeiro centro republicano daquela cidade. Foi em 8 de março de 1878.

Recordemos os assistentes a essa reunião: Abilio Roque de Sá Barreto, dr. Manoel Emidio Garcia, Antonio Joaquim Valente, José de Figueiredo Pinto, dr. Miguel Arcanjo Marques Lobo, Joaquim José Rodrigues de Sousa, Luiz Manoel dos Reis, Manoel Antonio da Costa, José Bonança e Feio Terenas.

De todos esses vivem ainda: Rodrigues de Sousa, Manoel Antonio da Costa, José Bonança e Feio Terenas, com as mesmas convicções e nas mesmas fileiras politicas

Nessa reunião todos os assistentes firmaram a seguinte declaração politica, redigida pelo dr. Emidio Garcia: —

«Obrigamo-nos, por nossa palavra de honra, a trabalhar unidos, com a maxima dedicacão e inteira lealdade, na propaganda e desenvolvimento dos principios liberaes e democraticos e na realisacão gradual e progressiva das instituicões politicas, administrativas e juridicas, que, em sua evoluçao politica, devem em futuro mais ou menos proximo produzir entre nós e trazer a Portugal o estabelecimento definitivo e legal do governo republicano.»

Ao mesmo tempo que assim se fundava o «Centro Eleitoral Democratico Republicano de Coimbra», por influencia do mesmo grupo, publicava-se *O Partido do Povo*, o primeiro jornal que, intrepida e francamente, atacou a monarchia, fazendo a propaganda republicana com grande firmeza e vigor.

Desse jornal ainda Rodrigues de Sousa se tornou o principal estio nos dominios da administração e pelo poder

da sua energis. E' longa e interessante a historia desse bello órgão do nosso partido, em que escreveram Latino Coelho, Rodrigues de Freitas, dr. Benardino Pinheiro, dr. Eduardo Maia, dr. José Jacintho Nunes, dr. Alves da Veiga, dr. Vitorino da Mota, dr. Emidio Garcia, dr. Miguel Arcanjo Marques Lobo e Feio Terenas.

Mais tarde continuou a sua publicação, em Lisboa, sob a direção de Feio Terenas.

Em Lisboa ainda Rodrigues de Sousa accentuou a sua enorme atividade em trabalhos de organização partidaria, principalmente na redacção e discussão do *Regimen interno* do nosso partido, outorgado em sessão de uma camara constituinte, em 9 de dezembro de 1889, e firmado por Teofilo Braga, secretario do Directorio, e por Feio Terenas, Moraes Carvela e Antonio Maria de Brito, por parte da camara que o discutiu e votou.

E' ainda esse documento que forma a base de toda a organização partidaria.

Terminando, porque é limitado o espaço desta secção, agradecemos ao nosso dedicado correligionario, o sr. Isidoro Pedro Cardoso, o ter-nos fornecido a fotografia de Rodrigues de Sousa, de quem recebuo varios ensinamentos na sua vida commercial e politica.

O nosso amigo Isidoro Pedro Cardoso fala sempre com grande sentimento do seu antigo patrão, e bem o imita na honestidade e nos seus trabalhos politicos, na propaganda, por meio da escola primaria, principalmente, que ele acompanha e uma sustenta com um grande amor. E', incontestavelmente, um cidadão útil e correligionario de grande valia o sr. Isidoro Cardoso, nome que, com muito prazer, nestas ligeiras linhas associamos ao de Joaquim José Rodrigues de Sousa.

A este daqui lhe enviamos uma fervorosa saudade, em nome de velha amizade.

Dr. Costa Ferreira

De visita a sua esposa e paes estre-mosissimos, esteve nesta cidade este nosso amigo e correligionario que voltou cheio de saúde e entusiasmo scientifico da sua viagem ao estrangeiro.

Depois de uma breve demora de poucos dias nesta cidade, o nosso amigo voltou para Lisboa, onde o chamam os interesses da sua clinica que, dia a dia, vai afirmando os seus creditos de profissional intiligente e sabedor, a excellencia do seu espirito sempre cheio de curiosidade scientifica, do seu caracter de eleição, da sua probidade absoluta, da sua honestidade indiscutivel.

O sr. bispo conde, que se demora na Carregosa até ao fim do mez corrente, mandou entregar a cada um dos parocos das freguezias de St. Nova, Sé Velha, S. Bartolomeu e Santa Cruz a quantia de 20:000 reis para serem distribuidos pelos pobres destas freguezias em comemoração das nossas vitórias em Africa.

Com guia do governo civil de Coimbra seguiu para Lisboa a tratar-se no Instituto Pasteur o sr. Elisio d'Oliveira, de Lavos, mordido por um cão danado.

“De automovel,”

E' este o titulo do ultimo livro de contos de E. Noronha, publicado pela casa editora França Amado.

E' uma collecção de contos nacionaes e estrangeiros feita intelligentemente por um espirito a quem é familiar a literatura contemporanea.

Bem impresso, de um formato elegante, é um volume que fica bem em cada estante, e, o que mais é, que se pode deixar á vontade esquecido sobre uma meza, sem que haja o perigo, vulgar na literatura corrente, de dar leitura inconveniente a uma mulher ou a uma criança.

De automovel é um titulo sugestivo, agora que nas estradas porque passa a tranquillidade do outono, as folhas das arvores se limpam ás primeiras chuvas e os verdes alegam na saudade da primavera.

E' livro para ler, nas caladas noites de inverno, ao calor do fogo, na tranquillidade do lar.

Os nossos agradecimentos pela oferta do primoroso volume.

VITÓRIAS MILITARES

Parece terminada a campanha de Africa, se algum crédito merecem os telegramas officiaes.

Mais uma vez os nossos exercitos saíram vencedores numa guerra provocada mais por desmandos de administração colonial, senão por absoluto desconhecimento do que isso seja, mais por impericia e má organização de uma expedição militar anterior, que sacrificou ingloriamente vidas e interesses, do que por odio dos indigenas, que, pelo contrario, vêm com certa tolerancia a preguiça com que arrastamos a nossa administração colonial e que os deixa viver a eles tranquilamente sem os perturbar na sua quietude sonolenta por interesses do progresso ou do commercio.

Temos mais uma vitória a inscrever nos annos do nosso exercito e mais algumas vidas a lamentar numa empreza cujo resultado se não vê claramente de tudo o que até hoje se tem publicado quer sobre a campanha, quer sobre as suas origens proximas ou remotas.

Porque seria disparate singular supôr, com ignorancia indesculpavel, que os Guamatas sejam inimigos para comparar com os Herreros que tanto têm dado que fazer ao exercito alemão, bem municiado, bem alimentado, bem disciplinado, com o conhecimento perfeito do que faz e do que pretende, vencido apesar da sua organização militar e da pericia dos seus experimentados generaes.

Para tal supôr seria necessario ser tólo, ou ter necessidade de fazer um raciocinio falso, no uso de manhas que não são, felizmente, a regra em Portugal.

O soldado alemão não anda sem agua, sem filtro, sem alimento e sem munições; o nosso é capaz de tudo: é paciente, é frugal e capaz de matar sem polvora e balas.

Assim se diz.

Ora se o soldado alemão só anda de filtro, com todas as condições higienicas, bem municiado e bem alimentado, isso dá lhe, é claramente, superioridade notavel sobre o inimigo, que aumentará se atendermos á sua organização, disciplina, saber e pratica dos seus officiaes e riqueza da nação alemã que tem feito, sem regatear, todos os sacrificios por esta longa campanha.

E' bom pensar nisto para nos não deixarmos levar da pretendida superioridade de raça que nos tem dado tantos insuccessos e nos tem exposto a tantos ridiculos e humilhações.

O que representam as nossas vitórias em Africa é impossivel sabê-lo por agora.

E a este sentimento publico, que é geral, se deve, sem duvida, a aparente riezza com que as novas têm sido recebidas, aparte o furor telegrafico que se apossou agora dos quartéis e que tem explicação bastante na riezza com que receberam as noticias das primeiras vitórias e que bem censurada foi aliás.

Escadas de S. Tiago

O nosso estimado colega desta cidade, *Noticias de Coimbra*, publica a carta seguinte, de um seu assinante, que pedimos licença para transcrever:

«Sr. redator. — Se bem me recordo, já a estação tutelar aprovou o projeto do alargamento das escadas de S. Tiago e respectivo orçamento, ha perto de dois mezes.

«Bem está.

«Que falta agora para que tão importante melhoramento publico se inici quanto antes?

«Que entre no cofre municipal a receita que a vereação lhe destinou, segundo declaração perentoria do seu illustre presidente? Não; sabido é que o Banco de Portugal já pagou o terreno que adquiriu no Largo do Principe D. Carlos, para edificação da séde da sua gerencia.

«Então que falta?

«Só isto: que os srs. vereadores dr. Silvio Pelico e Miguel Braga dêem conta da missão de que a camara os encarregou, ha mais de dois mezes, junto da Santa Casa da Misericordia. Ora, como as escadas se encontram a cheiar mal que tresandam, peço-lhe que lembre a urgencia... antes que o almiscar suba de preço.

«Seu assinante — M.»

O estado do bico de S. Tiago é na

verdade para lastimar, e, se agora em quanto duram as obras, pode passar despercebida, mais tarde, removidos os andaimes e limpa a escorregadia escadaria, constituirá uma vergonha, sobretudo pela sua proximidade com a arteria principal de viação da cidade.

O sr. dr. Marnôco e Sousa empenha-se, porém, em reparar o mal, e cremos que o conseguirá antes de resignar o cargo da presidencia da Camara Municipal como é intenção sua.

A obra é necessaria, não vai inutilisar documentos historicos ou artisticos, vai pelo contrario demonstrar mais uma vez que em Coimbra todos se interessam pela restauração dos monumentos do seu passado glorioso, e que a camara sabe reconhecer o empenho com que, pela acção de Antonio Augusto Gonçalves, uma das individualidades mais justamente respeitaveis da nossa terra, se olha agora pelas reliquias do nosso patrimonio artistico, pelos documentos do trabalho nacional.

Tudo faz supôr por isso que a obra se realizará, satisfazendo assim a camara a um justo desejo do povo de Coimbra.

Vão proseguir os trabalhos na estrada de serviço da estrada real 58, para a praia da Larosa, neste distrito.

Teve autorisação superior o provimento do logar de guarda do cemiterio da Conchada.

Tomou posse do logar de administrador de Condeixa o sr. Francisco Maria Augusto de Mesquita.

Liquidação forçada

O jornal do sr. conde de Burnay, conservador, e que o sr. João Franco gosta de citar, escreveu:

«O franquismo faliu para todas as soluções financeiras e administrativas do governo. Os ultimos illudidos sinceros da seita devem ter encontrado nos derradeiros factos um decisivo esclarecimento para as suas exageradas esperanças. E se a incapacidade governativa do franquismo se tem tão tristemente assinalado — o seu espirito de desordem tem levado a todas as esferas da vida publica portugueza a confusão e a indisciplina. Veja-se o recente caso do Patriarcado de Lisboa — que é de todos o mais tipico.

«Não! A ditadura podia ainda ter no seu inicio a justificacão para espiritos menos escrupulosos e esperanças duma acção administrativa, illegal, sim, — e portanto sempre funesta e arbitraria — mas, ao menos sensata, e, quanto possivel, oportuna. Houve nesse sentido illusões. Perderam-se.

«D» que a ditadura tem feito, hada de bom fica. A obra de franquismo condenam-se, além do seu proprio vicio constitucional de origem, os feitos dissolventes e anarquizadores das suas medidas.

«Contra a desordem do poder é hoje, mais do que nunca, necessario, em Portugal, opôr a *ordem* — a ordem dos que querem restabelecer na sociedade portugueza os verdadeiros principios de liberdade e de legalidade, sem os quaes não ha nações progressivas nem instituicões com prestigio.»

O franquismo faliu para tudo. Não foi só nas situações financeiras e administrativas do governo que o sr. João Franco faliu.

Liquidou mesmo naquilo para que por indicação real o sr. João Franco foi chamado ao poder, restabelecer o rotativismo prejudicado pelas dissidencias monarchicas que se iam repetindo com perigo eminente para a estabilidade das instituicões.

Faliu mesma para o que o sr. João Franco desejava mais, para o que era o seu verdadeiro e unico empenho, para a consolidação do partido franquista.

O partido franquista não existia, o partido franquista não se formou, apesar de toda a obra de corrupção do sr. João Franco.

E é isto o que deve doer mais ao irrequieto ditador,...

A NACIONAL

Companhia portuguesa de seguros sobre a vida humana

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital --- 200:000\$000 réis

Sede em Lisboa --- PRAÇA DO DUQUE DA TERCEIRA, 44, 1.º

Seguros de vida inteira, Temporarios, Mixtos, Praso Fixo, Combina-dos e Supervivencia, com ou sem participação nos lucros da Companhia.

Capitales differidos e Rendas vitalicias immediatas, differidas e temporarias, com ou sem contra-seguro.

Seguros operarios a 20 réis semanaes

Para informações e tarifas dirigir-se ao agente em COIMBRA:

JOÃO GOMES MOREIRA — R. FERREIRA BORGES

Portugal Previdente

A mais util instituição de previdencia

O seguro Portugal Previdente é um seguro de vida e para a vida. Sem inspeção medica. Para ambos os sexos e para todas as edades. Rendas vitalicias no fim de 15 a 20 annos de inscrição.

Por cada premio de DOZE VINTENS por mes, venda de TRINTA MIL REIS por anno

Rendas até 300\$000 réis por anno

O segurado ao atingir 60 annos de idade, tem mais 25 p. c. da sua renda. O marido pode legar a renda á mulher e filhos.

As rendas são impenhoraveis (art.º 815 do Cod. do Proc. Civil).

Portugal Previdente é um seguro moral e benemerito.

Para informações, dirigir

a Joaquim Antonio Pedro

Casa do Sal — (Em casa do ex.º sr. Antonio Rodrigues Pinto)

COIMBRA

CACADORES

O mais importante estabelecimento de espingardas, carabinas, revolveres e munições, é o de JOAO GOMES MOREIRA, rua de Ferreira Borges — Coimbra — Sucursal na Figueira da Foz (em frente ao Casino Mondego).

ARMAS EM DEPOSITO

Espingardas Ideaes — da manufatura de Saint-Etienne, Galand Elite, Francesa, Fracotts, Remington, Bernard, manufatura Liegeois

Carabinas — La Francott, Popular, Winschester, Colts, etc.

Revolveres — Galand, Saint-Etienne, Smith Werson, Vello-Doges, etc., etc.

Pistolas — Mauser, Browning, Gaulcis, etc., etc.

Munições de todos os calibres e qualidades

Mandam-se vir armas de qualquer fabricante, como por exemplo: Holland & Holland, Puy, Dierrdsen, Greear, etc.

PROBIDADE

COMPANHIA GERAL DE SEGUROS

Correspondente em Coimbra

Cassiano Augusto M. Ribeiro

Rua de Ferreira Borges, 166, 1.º

Tomam-se seguros de predios mobiliars e estabelecimentos contra o risco de incendio.

Antonio Ribeiro das Neves Machado

ALFAIATE

Fornecedor da Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes

58, Rua da Sofia, 62 — COIMBRA

Sortido variado de fazendas nacionais e estrangeiras

Vestes para eclesiasticos

Gravatas, suspensorios, e diversos artigos para homem.

Estab. Ind. Pharm. "Souza Soares,"

(NO BRAZIL E NA EUROPA)



Devidamente legalizado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação e efficacia dos seus productos medicinaes:

PEITORAL DE CAMBARÁ

(Registado)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões; Cura a laringite; Cura perfectamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica; Cura a tísica pulmonar, como o pravam numerosos attestados medicos e particulares; Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios; Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradável, é apetecido pelas creanças. Frasco, 1\$000 réis; 3 frascos, 2\$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA

(Registado)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue. Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3\$240 réis.

36 Remedios Especificos em pilulas saccharinas

(Registados)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade: Febres em geral; Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgaos urinaes; Molestias das senhoras e das creanças; Dores em geral; Inflamações e congestões; Impurezas do sangue; Fraqueza e suas consequencias. Frasco, 500 réis; 6 frascos, 2\$700 réis.

Consultem o livro — O Novo Medico — pelo Visconde de Souza Soares, á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 réis, encadernado 400 réis.

Medicamentos homeopaticos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 260 réis; duzia 2\$600. 1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª 400 réis; duzia 4\$000. 1 Dito com trituração 3.ª 700 réis; duzia 7\$000. Vede os preços correntes, o Auxilio Homeopatico ou O Medico de Casa e a Nova Guia Homeopatica, pelo Visconde de Souza Soares.

Estes productos vendem-se em Coimbra na drogaria de Rodrigues da Silva & C.ª — Rua Ferreira Borges, 36. Deposito geral em Portugal — Porto, rua Santa Catharina, 1503.

Aviso importante

O Estabelecimento tomou medico encarregado de responder gratuitamente á qualquer consulta por escripto, sobre o tratamento e applicação destes remedios.

Repara... Lê... Trata-se dos teus interesses

12 ANOS SÃO PASSADOS DEPOIS QUE

As constipações, bronquites, rouquidões, asma, tosses, coqueluche, influenza e outros encomodos dos orgaos respiratorios.

So atenção sempre, e cuido as mais das vezes com o uso dos Saccharolides d'alcatrao, compostos (Rebuçados Milagrosos) onde os efectos maravilhosos do alcatrao, jenuinamente medicinal, junto a outras substancias apropriadas, se evidencião em toda a sua salutar efficacia.

E, tanto assim, que os bons resultados obtidos com uso dos Sacharolides d'alcatrao, compostos (Rebuçados Milagrosos) são confirmados, não só por milhares de pessoas que os tem usado, mas tambem por abalizados facultativos.

Farmacia Oriental — r. S. Lazar, PORTO

Caixa, avulso, no Porto, 200 réis pelo correio ou fora do Porto, 220 réis

PHENATOL (Injeção anti-ble-norrhagica)

Medicamento infalivel no tratamento das purgações da uretra. O seu efecto é rapido e certo na cura destas doencas.

Deposito — FARMACIA ASSIS Praça do Comercio — COIMBRA

PPAFF, WHAITE E GRITZNER

Maquinas — Pfaff, Bobine Central, para coser e para bordar.

Maquinas — Whaite, lançadeira rotativa, para coser e bordar, com movel de luxo. Ultima palavra.

Bicicletas — Gritzner, roda livre, travão automatico.

Unica casa que vende as prestações de 500 réis por semana

UTENSILIOS e MIUDEZAS

Officina bem montada para concertos de toda e qualquer maquina de costura, bicicletas e gramofones.

Pessoal habilitado, vindo do Porto expressamente para este fim. Brevemente chega bordadeira para ensino.

Tomam-se sub-agentes e empregados com ordenado ou com comissão

15 — RUA VISCONDE DA LUZ — 20 (CASA ENCARNADA)

LOJA DE FERRAGENS

Trespasa-se, nas melhores condições, um estabelecimento de ferragens, acreditado, num centro comercial importante.

Nesta redação se dão aos interessados todos os esclarecimentos precisos.

A INTERMEDIARIA

(Agencia Indeterminada fundada em 1904)

Novas secções d'interesse publico com advogado e procurador serviços para todo o pais

secção A — Cobrança de dividas commerciaes.

secção B — Serviço nas repartições publicas.

secção C — Aluguer de casas; serviço completo d'informações.

Pedir esclarecimentos, que se enviam para toda a parte

17 — Rua das Solas — 17

(TELEFONE N.º 177)

Está aberta a assignatura

Companhia de Seguros A Comercial

— SEDE NO PORTO —

Seguros terrestres e maritimos

Correspondente em Coimbra

JAIME LOPES LOBO

43 — Praça do Comercio — 45

Tomam-se seguros de predios, mobiliars e estabelecimentos, contra o risco de incendio, ou quaesquer mercadorias exportadas por mar, para qualquer ponto.

CASA COLONIAS

Fornecedora da Casa Real

Visitem este estabelecimento e verão V. Ex.ª que ha vantagem.

Generos alimenticios das mais finas qualidades, em concorrencia de preços com as cooperativas.

Vinho de meza e de Amaranite, qualidades e preços sem competencia.

Distribuição aos domicilios, sem aumento de preço.

QUINTA

Vende-se uma situada na Copeira, a 3 kilometros de Coimbra, com bonitas vistas para a cidade.

Compõe-se de casa grande de habitação, adega e lojas para arrumação, terras de sementeira, vinha recentemente plantada de americano, que já produz vinte pipas de vinho, olival e uma grande quantidade de arvoredos de fruto de muitas qualidades. Tem um grande deposito para agua, e um poço com agua de nascente.

Quem pertender, queira dirigir-se á rua das Solas, n.º 27, em Coimbra.

MARIO MACHADO

Consultorio de clinica dentaria

Praça 8 de Maio, 8

Consultas das 9 horas da manhã ás 4 da tarde

PAPELARIA CENTRAL

Rua Visconde da Luz — Coimbra

Pianos GAVEAU

Recebidos directamente de Paris, vendem-se nesta casa pelos preços da fabrica e recebem-se pianos em troca, — pedir catalogos e condições de venda.

Um completo sortimento d'apparelhos e todo o material preciso para a fotografia, que recebe dos principaes fabricantes e vende pelos preços mais baratos.

Grande edição de bilhetes postaes illustrados

De Coimbra, Vizeu, Aveiro, Castelo Branco, Covilhã, Amaranite, Beja, Mirandela, Serra d'Estrela, etc.

Papelaria Borges

COIMBRA

RAPAZ

Precisa-se com alguma pratica de negocio, Sofia, 64.

ELEIÇÕES

O governo pensava em fazer no próximo mez de novembro eleições, segundo os boatos que ultimamente correram.

Novos boatos desmentem agora que o governo tivesse nalgum dia a intenção de fazer eleições próximas ou para as camaras municipais ou para a dos deputados.

O governo não elege; o governo nomeia.

O governo só fará eleições quando entender...

E' assim que o governo, respeitador absoluto da lei, respeita a lei organica do paiz.

Factos e palavras andam sempre brigando na administração franquista por fórma a não se entender já a linguagem politica que, verdade seja, tem sido sempre em Portugal a contradicção do pensamento com a palavra.

Em Portugal, no regimen monarchico que nos tem desgovernado, na frase classica da retorica do sr. João Franco, como agora em pleno governo de justiça e liberdade, na lapidar oratoria parlamentar do illustre ditador, os partidos politicos encontram a significação verdadeira das palavras quando estão na opposição.

Emquanto o governo, em todas as eleições dos partidos monarchicos são a negação flagrante das suas obras.

O franquismo, porém, é a contradicção armada em regimen de administração economica, liberal, seguindo os grandes exemplos, como costuma dizer na sua algaravia o ditador, da França, da Suissa, pretendendo mostrar, em extasi deante da liberal administração ingleza, que o roubo, a delapidacção dos dinheiros publicos não são condiçào forçada do regimen monarchico em Portugal.

Seja ou não verdade, bom é pensar que não poderá o ditador demorar-se indefinidamente na trapaça da ditadura, unicamente feita para lhe permitir montar tranquilamente a maquina eleitoral, que os outros bandos monarchicos tinham disposta em seu favor, no uso de manhas conhecidas que o sr. João Franco vae por sua vez pôr em obra.

O sr. João Franco engana-se facilmente e pode julgar ter já no paiz o apoio necessario para realisar mais uma vez a scena de prestidigitacção eleitoral.

E' possível que, por isso, pense em fazer eleições, contando com o apoio das classes que pensa ter definitivamente seguras pelo suborno e pataco por cabeça.

O sr. João Franco julga ter melhorado a situação do exercito, dos empregados publicos, e annuncia já que vae melhorar a do clero antes das eleições; julga ter certo o apoio da policia que forçará a votar de chapa no nome prestigioso dos seus correligionarios.

E' certo que o sr. João Franco nas medidas de fazenda não melho-

rou a situação precaria de nenhuma das classes contempladas e conseguiu apenas onerar o tesouro publico.

Mas ele julga que sim, na sôvinnice classica de Harpagão que é uma das faces do seu carater, com fé publica conhecida no credito que se dá ás anedotas que correm sobre a administração da propria casa.

E' por isso possível que em breve tenhamos eleições, como aliás indicam os trabalhos iniciados pelos seus correligionarios nos diversos distritos; e, no nosso, a ida do sr. conselheiro José Lobo para a sua terra em que, pela ausencia forçada, a sua influencia ia diminuindo, e a nomeaçào para governador civil de Coimbra do sr. Manuel Ramalho, que por factos passados em identico logar deveria ter ficado impossibilitado de nunca mais ser escolhido para tal cargo e que evidentemente deve ao conhecimento do distrito, em que é cacique eleitoral, o facto que veio, não sabemos se deveremos dizer, honrar a sua crença miguelista que não parece ser de muito boa-fé.

Emfim, o sr. João Franco é um homem que sabe positivamente pôr as coisas no seu lugar.

E'!

A sua sinceridade e dos seus correligionarios é incontestavel. Está á prova de tudo!

Reatando...

Sendo provavel haver eleições proximas, o partido republicano tem de começar a aperceber-se já para a luta que será renhida!

Claramente que, apesar de todas as violências de prever, apesar de todos os processos que o sr. João Franco tenha traçoieramente preparados e que surgirão, na hora propria para inutilisar as melhores vontades, o ditador não poderá lutar contra as opposições reunidas.

Referimo-nos já se vê ás opposições monarchicas, que, como mais de uma vez temos feito sentir, é opinião nossa não fazerem uma guerra aberta ao governo franquista, que tropeçaria na primeira casca de laranja, sempre a titubear, sem credito no paiz, ou fóra dele e que, ha muito, poderia ter sido expulso e corrido da administração do nosso paiz.

O sr. João Franco está no governo, porque progressistas e regeneradores têm querido.

E' certo que a dissidencia progressista enfraqueceu o partido do sr. José Luciano, como a morte de Hintze Ribeiro deixou numa situação critica o partido regenerador em que a dissidencia do sr. João Franco nunca fez grande abalo.

Mas eles são ainda hoje as duas grandes forças electoraes do paiz, a que os republicanos mesmo não poderão dar combate com esperanza de victoria senão em pontos limitados, já pela força numerica, já pelas tricas electoraes em que são emittas, pela falsificacção da urna que podem fazer a salvo com a complacência das justiçaes do nosso paiz.

O sr. João Franco perderá mes-

mo em luta só com as opposições monarchicas e a derrota deixa-lo-á numa situação irrisoria.

O partido republicano precisa porém de definir a situação, para evitar empresas de momento, e de trabalhar na hipótese de eleições breves, dando aos desmentidos do governo a significação que devem ter.

«Album Republicano»

São primorosos os n.ºs 27 e 28 desta interessante e luxuosa publicacção de propaganda democratica, que acabam de ser postos á venda com os retratos e perfiles biograficos de Heliodoro Salgado, Sabiao de Sousa, Felizardo Lima, dr. Estevam de Vasconcelos, dr. Manuel Firmino da Costa e dr. Ernesto Cabrita.

Os referidos numeros, que honram devêras a primorosa publicacção, em que vêm sendo colecionados os retratos dos homens em evidenciacção do Partido Republicano, confirmam em absoluto os vaticinios feitos desde o primeiro numero do Album, isto é, de que se tratava de uma obra por todos os titulos digna de arquivar-se.

O Album Republicano vende-se avulso ao preço de 40 réis, assinando-se na travessa do Socorro, 2 A, 3.º, direito, Lisboa, para onde devem ser dirigidos todos os pedidos acompanhados da quantia de 200 réis por cada serie de cinco numeros.

Seguidamente serão publicados os retratos do general Correia da Silva, Teixeira de Queiroz, Betencourt Raposo, Cassiano Ribeiro, Moraes Caravela, etc.

Italia Vitaliani

Começa o anno bem. A nova é de bom agouro.

A tragica italiana, que se achá agora em Bilbao e que fez na Hespanha uma tournée triumphal, virá dar a Coimbra uma serie de recitas que começarào talvez na proxima semana.

Coimbra conhece já Italia Vitaliani que aqui deu, um verão, algumas recitas, de passagem para o Porto, e todos se lembram ainda do excepcional desempenho da *Dama das Camélias*, de uma arte tão sobria, de uma dicção cheia de nuances delicadas, de uma tão emocionante realidade de gesto e de atitude.

As companhias de Italia Vitaliani são compostas pela eximia artista com um raro cuidado e o conjunto é sempre de uma afinação irrepreensivel.

Nas scenas de muitos personagens, de dialogo entrecortado, Italia Vitaliani sabe por um truc scenico, pelo prolongamento das ressonancias da voz, pela disposicção movimentada dos grupos dar uniformidades ao dialogo que, mesmo em boas companhias, se ordinariamente entrecortado e sem unidade.

Das multidões em revolta, das vozes que se aproximam ou fogem em gritos e imprecações, ou da harmonia dos hinos triumphaes, Italia Vitaliani tira efeitos novos de grande intensidade dramatica.

O seu reportorio é vastissimo e tem ao lado das peças classicas, todas as mais modernas, muitas das quaes absolutamente desconhecidas do nosso publico, e em todas Italia Vitaliani consegue afirmar o seu temperamento de artista genial, numa nota propria que marca a sua individualidade inconfundível.

E ninguem até hoje soube compôr o papel de *Zsáza* com compreensào artistica tão superior, com detalhes de tão subtil observacção.

As noites de espectáculo da companhia de Italia Vitaliani, serão de verdadeira festa artistica e vêm inaugurar por uma orna brilhante a futura epoca teatral deste anno.

Se ela vier; porque nos custa a crer em tão inesperada boa nova.

ESCOLA BROTERO

As oficinas agora creadas, depois de tão insistentes reclamações, eram uma necessidade para o desenvolvimento artistico do operariado de Coimbra.

Em Coimbra o ensino artistico nunca foi feito em condições regulares senão depois dos trabalhos de Antonio Augusto Gonçalves, a quem muito deve não só o ensino em Coimbra, como no resto do paiz.

Apesar do movimento enorme da renascença, teve já no tempo do marquês de Pombal de se recorrer á importação de artistas de outros pontos do paiz, alguns dos quaes aqui constituíram familia e se estabeleceram definitivamente.

Já no tempo do marquês de Pombal foi necessario importar pedreiros, canteiros, carpinteiros e entalhadores, e a Universidade teve de construir um forno para coser a telha que necessitava para os seus edificios, diferente dos modelos então correntes.

Depois do marquês de Pombal não melhorou o estado de coisas e é positivamente a Antonio Augusto Gonçalves que se deve o rejuvenescimento do ensino artistico de Coimbra, como o acaba-se com o elogio que até ao seu tempo era de norma no jornalismo coimbroense, igual para arrufadas e meritos de doutôr ou de artista.

Não esqueçamos, seja dito de passagem, a obra de Olimpio Nicolau ou de Joaquim Martins de Carvalho, como nunca a esqueceu Antonio Augusto Gonçalves que mostrou sempre, quer particular, quer publicamente, a grande e respeitosa admiracção que sempre lhe mereceu a obra destes propagandistas da instrucção popular.

Joachim Martins de Carvalho, instrução tecnica e foi muitas vezes prejudicada pelo grande amor que tinham á classe popular.

Na sua adoracção pelo ensino, Olimpio Nicolau Ruy Fernandes modelou a educação artistica pela universitaria, a sala da *Associação dos Artistas* appareceu num arremedo á sala dos capêlos e assim se creou o *artista*, palavra que correu o mundo para consagrar a embofia com que alguns operarios macaqueavam os ridiculos dos doutôres.

Joachim Martins de Carvalho teve de mostrar-se tambem, por mais de uma vez, desiludido, ao vêr que eram sem effeito para a educação artistica sacrificios de livros e dinheiro, e que se perdiam no vento as suas palavras.

Com a sua entrada, como professor, na Associação dos Artistas, Antonio Augusto Gonçalves reconheceu rapidamente o defeito daquella organisação mesquinha, viu que era tão impossivel levar a bom caminho a direcção, como o emperado concelho dos decanos e safu, indo fundar a *Escola Livre das Artes do Desenho*, com vida propria ainda hoje, apesar da prosperidade da *Escola Brotero* que parecia dever tornar inutil esta instituicção.

Mas o ensino de Antonio Augusto Gonçalves é um ensino despertador de energias e atividade artistica latentes.

Aonde estiver um artista o ensino deste excélcion professor sabe descobri-lo, faez lo revelar.

Não se impõe. Não obedece a indicções estranhas; só o conhecimento das aptidões o determina.

Dahi o progresso que têm feito as industrias em Coimbra.

O ensino de Antonio Augusto Gonçalves cozi em terreno de eleição; creou mestres, com o mesmo amor á arte e o mesmo amor ao povo que caraterizam o illustre professor.

Antonio Augusto Gonçalves creou assim escola; assim nasceu com individualidade propria a arte industrial coimbrã.

Mas o que faltava organisar era o ensino normal dos officios para a grande maioria dos cidadãos, organisar o aprendizado que nas oficinas de Coim-

bra em regra se limita ao ensino de preconceitos tradicionaes, consumindo o tempo do aprendiz, muitas vezes, em utilidade do patrão, sem aproveitamento real do futuro artista.

Era necessario dar ao artista, no começo da vida, o ensino normal em que pudesse mais tarde encontrar a sua especialidade, se para ella tivesse dotes naturaes.

Era necessario ensinar os rudimentos da arte, fazer o ensino progressivo por fórma a dar ao profissional a educação geral sem a qual não poderá nunca ser um verdadeiro artista.

E' claro que, para naturezas privilegiadas, o ensino normal seria escusado, poderá ser até prejudicial.

Mas é para a maioria dos artistas que o ensino tem de ser organiado, e não para exceções, muitas vezes contrarias a qualquer especie de disciplina.

E em Coimbra este ensino era uma necessidade urgente; porque o rejuvenescimento dos nossos artistas é obra de meia duzia, e a aprendizagem nas oficinas é deficitante e primitiva.

As oficinas estão abertas, é necessario que os artistas corram a frequentá-las.

Não se iludam com o estado presente. Os que não aprenderem e progredirem, hão de fatalmente ser preteridos na escolha dos patrões pelos mais desembaraçados e que mais souberem.

Tudo quer aprendizagem, mesmo o movimento na apparencia mais simples e insignificante. E só a educação pratica normal desenvolve regularmente aptidões, corrige defeitos de organisação, como só a ginastica bem ministrada é capaz de desenvolver regularmente o organismo humano de corrigir vicios hereditarios.

Ao artista tem de se desenvolver de harmonia com as necessidades do trabalho; ha de entrar na officina com a educação e as aptidões necessarias para compreender e executar com rapidez.

E essas qualidades só o ensino as dá.

Parecer favoravel

O sr. governador civil deu parecer favoravel á representacção da camara municipal de Taboá, em que pedia um subsidio para ocorrer ás despesas a fazer com reparações no edificio.

O sr. dr. Antonio Trincão, professor do 5.º grupo do liceu de Vizeu, que requereu a sua transferencia para Coimbra, teve voto favoravel do conselho superior de instrucção publica, caso se não effete a transferencia do professor Matos Chaves, a que noutro logar aludimos.

Os ultimos serão os primeiros... E' evangelico.

O nosso patricio, sr. Manuel Mendes Pimentel, escrivão do 2.º officio de Rio Maior, foi transferido para o 1.º officio de Alvalázere.

A SUBSCRIÇÃO PARTIDARIA

Segue a lista n.º 313 da subscriçào:

Alberto Nogueira Lobo	2:000
Floro Henriques	600
João Augusto S. Favas	1:000
Antonio Pedro	500
F. A. Madeira	1:000
Francisco S. de Carvalho	200
F. Costa	500
F. Camara	500
J. A. Pereira de Vasconcelos	500
6:800	
Transporte do n.º 1240	87:100
Soma	93:900

360
200
60

O JOGO DE FUNDOS

O sr. João Franco é positivamente fantástico.

A sua ineptia desnortheia. No estrangeiro, as suas atitudes levantaram suspeitas, aliás justificadas, sobre o valor da sua administração, e atrás delas veio naturalmente o descredito que se fez sentir pela baixa dos nossos fundos.

E' velho isto, e aqui fizemos muitas vezes sentir a imprudencia das afirmações que para uso do estrangeiro fazia o sr. João Franco.

E' a ele que se deve attribuir a falta de confiança nos processos politicos portugueses que o sr. João Franco condenava nos outros; mas de que era o primeiro a usar e a abusar com conhecimento de todos.

Foi o sr. João Franco que nos apresentou no estrangeiro como uma raça de escravos só dignos dos peores e mais absolutistas processos de governo. Foi ele que nos disse iletrados.

Foi ele que gritou a nossa miseria publica e nos disse incapazes de ser governados senão por elle.

O descredito delle veio da sua falta de tato politico da sua incapacidade governativa.

Agora, porém, que as declarações da imprensa portugueza o feriram, agora que o morde o despeito pelo crédito dado ás palavras de Magalhães Lima que mostraram no estrangeiro a arca da liberdade que a todos atormenta em Portugal, o estado progressivo do nosso povo a quem se rouba a instrução, e se procura manter alheado a todos os preceitos de educação civica, agora, começa o ditador a barafustar que os fundos dessem; porque os republicanos falam.

E não deixam de envolver um elogio para os republicanos as palavras do ditador.

Toda a imprensa estrangeira cantava a gloria do sr. João Franco, e, força é dizê-lo, tambem a miseria e o atrazo do povo português.

O sr. João Franco mandava transcrever...

Basta porém a palavra de um homem honesto para que desapareça toda a fama europeia do illustre ditador.

E' o sr. João Franco que anda, ha dias, a dizê-lo.

E' o sr. João Franco que faz a Magalhães Lima a maior consagração que podia ter a sua palavra.

O resto são as receitas do costume, as frases de chapa de toda a gasta imprensa monarchica.

Com uma inovação apenas... O sr. João Franco acusa os republicanos de fazerem jogo de fundos.

Os republicanos... Ele, o Mentor da plutocracia em Portugal!

Ele, que criou a frase, senão o partido, *dos que têm que perder* para explorar a timidez de miseraveis agiotas!

O sr. João Franco dava decididamente um tipo comico novo, mesmo a fantasia genial de Molière.

Pretensão deferida

A secção permanente do Conselho Superior de Instrução Publica aprovou o parecer favoravel ao requerimento do sr. dr. de Matos Chaves, professor do 3.º grupo do Liceu de Vizeu, pedindo a sua transferencia para Coimbra.

Depois transpõe a grade, inclina as luzes deante dos bustos de Poussin e Puget e dirige-se para os lados do bairro latino.

O itinerario consagrado pela tradição tem como fim o boulevard Saint-Michel. Lá entregam-se ás graças classicas. Entra-se numa tabacaria e compra-se e acendem-se cem charutos.

Invade-se uma cervejaria para maior encomodo dos freguezes tranquilos. E por fim dispersam-se para irem refrescar-se a casa de Philippe. Philippe é um café ou loja de vinhos qualquer.

De concurso em concurso chegam á vespera do premio de Roma. O premio de Roma! A esta simples frase cada um se sente comovido e inquieto. Reina em toda a Escola uma atmosfera de electricidade. O concurso abre em maio, com uma prova eliminatória de esboço feita em três dias em *loge*. Nestes três dias a clausura é absoluta. Cada um se instala como pode na sua pouca confortável residencia de cinco metros por seis. Um traz um cobertor velho, outro

Folhinha

Hoje pouco ha de diversão religiosa. Apenas a festa do Santissimo em Brassemes, que é talvez um pouco distante para pernas delicadas da cidade. E com este tempo... Em todo o caso, ahi fica o aviso. Primeiro que tudo a obrigação. O resto é com o leitor e sua devoção...

Foi exonerado de administrador do concelho de Nelas, o sr. Amadeu Paes de Brito.

Afim de proceder a reparações de que carece a igreja matriz de Means do Campo, a respectiva junta de paróquia pediu um subsidio ao governo.

Foi mandado passar á inatividade, o sr. Manuel Erse, chefe de conservação, em serviço na direcção das obras publicas de Coimbra.

As chuvas têm nos ultimos dias enchido notavelmente o Mondego, inutilizando as pontes que para aterramento da insua junto ao porto dos Benetos se haviam feito, e arrastando na corrente os materiaes que poderam todavia salvar-se em parte.

Por tal motivo estarão paralisadas durante tempo indeterminado as obras que bem tarde começaram sem outra desculpa que o ter deixado o empreiteiro passar o prazo das reclamações sem dar por dados pouco exactos que seria necessario corrigir e que de bem simples verificação eram.

No campo a inundação fez estragos consideraveis e está em geral prejudicando os recolhimentos.

Mais contratempos no anno agricola que tão mal tem corrido para o lavrador.

Pelo mercado

Os preços dos generos no mercado de Coimbra, são os seguintes:

Trigo 580 réis o alqueire; milho branco, 440; milho amarelo, 440; feijão branco, 780; feijão vermelho, 840; rajado, 500; frade, 550; centeio, 380; cevada, 360; grão de bico, 520 e 650; fava, 420; tremoços, 20 litros, 380; batatas, 25 e 30 réis o kilo.

Azeite, 2600 réis, o decalitro, conforme a graduação.

DECLARAÇÃO

A comissão eleita em sessão magna da classe dos empregados do commercio de Coimbra, vem declarar que não perfilha umas cartas anonimas, tarjadas de preto, que foram distribuidas, e em que são criticados alguns negociantes desta praça, repudiando por esta forma toda e qualquer responsabilidade que lhe queiram imputar.

Coimbra, 10 de outubro de 1907.

- A comissão,
- Pedro da Silva Ferrão
 - Damião d'Almeida
 - José Arinho Machado
 - Antonio de Barros Taveira Junior
 - Adelino Ferreira Matheus
 - José Augusto da Silva Guimarães
 - Alberto Duarte Azeiza
 - A. Emilio Peixoto.

um fauteuil branco. Um raffiné trouxe uma cama de ferro. O visinho, verdadeiro spartano, contenta-se com uma simples coberta. No concurso de 1868 um estoico passou os dois dias nas taboas do chão. Era Antonin Mercié, o autor futuro do *Quand même*.

Alguns dias depois, começa a prova, propriamente dita. Dura 60 dias para os pintores e esculptores, 110 para os arquitetos, 90 para os gravadores.

O concorrente pode ler nas paredes, como um estimulante, os nomes dos seus gloriosos predecessores. Alguns têm ao lado as effigies da sua mocidade distante: Jules Garnier *Va-t-en ville*, Bertrand *le Captieux*. E lá estão aquelles veteranos illustres, caricaturados no gesso, com a fonte cingida de aureola. Nas *loges* e ao longo do corredor ha uma profusão de caricaturas, de esboços pintados, de paisagens fantasticas, de imagens burlescas, um mastro de cocanha a que tremam os concorrentes, um pente imenso com ornatos mero

PREVENÇÃO

ALBERTO VIANA

ENCADERNADOR

1—LARGO DA SÉ VELHA—2

Previno todos os meus ex.^{mos} freguezes e o publico em geral que, tendo deixado de ser meu empregado o sr. Antonio Maria Correia, desde o dia 29 de setembro p. p., sobre assuntos que se relacionem com a minha casa só se devem dirigir a mim, continuando eu a satisfazer todas as encomendas com a mesma brevidade e perfeição que meu falecido pae tanto acreditou esta casa.

Coimbra, 1 de outubro de 1907.

As Pupilas do Senhor Reitor

Romance de Julio Diniz

CONDIÇÕES DA PUBLICAÇÃO:

Esta sumptuosissima edição consta de um volume ilustrado com 30 magnificas aguarelas a cores, originaes de Roque Gameiro, executadas por um novo processo completamente desconhecido em Portugal e 127 gravuras a preto, intercaladas no texto, e um soberbo retrato do autor. O formato é o mesmo do prospeto distribuido e o papel será de qualidade egualmente superior; o texto é em tipo alzevieriano inteiramente novo e elegantissimo, e a impressão deveras aprimorada. Nas iniciaes de cada capitulo empregam-se-lhe etras caprichosamente ornamentadas que entram no numero das illustrações.

Apezar das enormes despesas de publicação tão monumental, o preço dos fasciculos é apenas de

800 réis cada um, em Lisboa e Porto pagos no acto da entrega

Nas demais terras do paiz, pagamento *adeantado* ás séries de dois, tres ou mais fasciculos. As despesas da remessa são á custa *d'A Editora*, e a distribuição de cada fasciculo é feita nos dias 10 e 15 de cada mez.

Pedidos de assinatura podem ser feitos á

A EDITORA.

Administração em Lisboa—Largo Conde Barão, 60 Filial no Porto: Lelo & Irmao, Carmelitas, 144.

ANNUNCIOS

GANHO DIARIO

DE 720 RÉIS

Garante-se a homens e mulheres que queiram trabalhar em suas casas por nossa conta ou propria; artigo facil, lucrativo, novidade nunca vista. Procuram-se por to do Portugal colaboradores e representantes. Manda-se gratis elegante mostruario e explicações; franquear resposta com selo de 25 réis. Escrever: Sociedad Italofrancaeza—Barcelona, Calle Princeza, 34.

RAPAZ

Precisa-se com alguma pratica de negocio. Sofia, 64.

vingicos e esta inscrição: *Cy est le dé mesloir de Charles le Chauve*. O novo concorrente nunca deixa de juntar um esboço á coleção.

Um dos primeiros cuidados é tambem inscrever o nome com a data, por baixo da janela ou no alto da cornija, com a ajuda de um pincel atado a um *appui-main*, com risco de partir a cabeça.

Quanto mais longe da janela ficar a inscrição, mais merito e orgulho tirará disso o artista. Sabem que tem o record? E' Luc Olivier-Merson, premio de Roma em 1869, que traçou o nome a uma distancia realmente inverosimil.

Por fim chega a decisão tão impacientemente desejada. Corre um aluno ao atelier com ar triunfante: Temos o premio! Ah! Que bravos! Que gritos! Que aclamações!

Nos pintores, tamborêtes e cavalêtes soam para todos os cantos e dança-se uma desenfreada sarabanda no meio dos gritos de: *Vitoria! Hurray! Gloria ao atelier!* Depois ouve-se um frase —

AO LEAO D'OURO

Grande estabelecimento de panos e casimiras com atelier de fato por medida para homem e creança Rua Ferreira Borges, 46 e 48 — COIMBRA

Este bem conhecido estabelecimento acaba de receber um importante sortimento de pannos, flanelas e casimiras pretas para:

- Capas e batinas, feitas por medida, desde 8\$500
- Roupões para seminaristas, idem, desde 6\$500
- Calças pretas, idem, desde 2\$200
- Coletes pretos, idem, desde 1\$400

Tambem já recebeu nm novo sortimento para esta estação, que é extraordinario, constando de *cheviotes, flanelas, casimiras, pannos moscovs, ratinas, montagnacs,* e muitas outras fazendas da mais recente novidade para vestuario de homem e creança, as quaes se recomendam não só pelos seus magnificos e variadissimos padrões, como tambem pelos seus modicissimos preços, a saber:

- Fatos completos, para homem, desde 7\$000
- Calças, idem, desde 2\$000
- Sobretudo da moda, idem, desde 7\$000
- Ulsters ou casacões com romeira, desde 9\$000
- Varinos ou gabões d'Aveiro, desde 6\$000

Explendida coleção de fazendas especiais para fatos de *smokings, sobre-casacas e casacas*.

Dita de meltons e outros pannos modernos para *capas, casacos e outras confecções para senhora*, desde 1:000 réis o metro.

Magnificos casacos impermeaveis ingleses, desde 10\$000 réis ASSOMBRO DE BARATEZA!

Para não entrarem mais em balanço, liquidam-se ainda com maiores abatimentos o resto de diversas fazendas das estações passadas.

E' aproveitar, pois, quem quizer vestir-se bem e barato, ou brindar a quem com pouco dinheiro.

N. B.—Todas as fazendas se vendem a metro ou em confecções por medida, tomando-se inteira responsabilidade pelo seu bom corte e acabamento.

ALBERTO VIANA

— COM —

Officina de encadernação tabacos, papelaria e trabalhos tipograficos

1, Largo da Sé Velha, 2 — COIMBRA (CASA FUNDADA EM 1887)

Encadernações em todos os generos, cartonagens e brochuras, envernisação de mapas e estampas, encadernação esmerada em carteiras, pastas bordadas, passe-partouts, etc., etc.

ESTA CASA VENDE:— *Artigos para encadernadores, pastas de vitela alemã, marroquim e chagrín, carteiras, papel e fitas para dissertações, objetos de escritorio, tabacos, chromos e bilhetes postaes illustrados. Participações de casamento e impressão rapida em cartões de visita.*

Brevidade Economia

CAIXEIRO

Para mercearia, com bastante pratica, precisa-se. Dá-se bom ordenado e exigem-se boas referencias. Carta á *Intermediaria*—Coimbra.

VOITURETTE

Vende-se uma muito elegante, modelo de 1907 e em magnifico estado de conservação.

Dão-se informações na rua Ferreira Borges, 150.

CASA

Vende-se na rua Nova, n.º 26 e 28. Para tratar com o solicitador Eduardo Ferreira Arnaldo, rua da Sofia, 33, 1.º.

VENDE-SE

Uma morada de casas com frente para a Rua de Ferreira Borges e Praça do Comercio, tendo para este lado lojas, 5 andares e aguas furtadas, e para aquem loja, 3 andares e aguas furtadas.

Trata da venda e dá informações, o solicitador Francisco Mendes Pimentel.

CHARRETE

Vende-se uma com pouco uso e muito solida. Para tratar com José Vieira. Rua Ferreira Borges, 167, Coimbra.

Rol da roupa enviada á lavadeira

Preço 120 réis

A venda na typographia deste jornal

O jantar do premio de Roma é a mais alegre e cordial das reuniões. Lá vão festejar os novos os mais gloriosos artistas; á sobrezeza os laureados são coroados com as rosas do banquete. O vencedor feliz está extatico. Realisouse o seu sonho. Depressa, dos terraços da *Villa Medicis*, contemplará os longes dourados do tempo romano. Acabará, na familiaridade das obras primas, sob um ceu privilegiado, a sua educação artistica.

E pode sem vaidade orgulhar-se disso. O artista que ganha o premio de Roma será um creador mais ou menos original? Depende do temperamento, do *dom* inicial que nada pode substituir. Mas o que é certo é que soube vencer todas as dificuldades do officio. Durante 5 ou 6 annos forneceu uma soma de trabalho maior do que a que se exige em qualquer escola do estrangeiro.

E quem sabe se poderia suportar tal fadiga sem as lufdas de alegria que vêem felizmente refresca-lo e repousa-lo.

Antonio Ribeiro das Neves Machado

ALFAIATE

Fornecedor da Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes

58, Rua da Sofia, 62 - COIMBRA

Sortido variado de fazendas nacionais e estrangeiras

Confeções para homens e crianças, pelos ultimos figurinos

Vestes para eclesiasticos

Grande variedade de coletes de fantasia, para verão

Gravatas, suspensorios, e diversos artigos para homem.

PATELARIA E CONFETARIA TELLES

Rua Ferreira Borges, 150 a 156 - COIMBRA

Nesta casa, regularmente montada no jénero das de Lisboa e Porto, encontra-se a venda o mais variado e completo sortimento de todos os artigos concernentes a estabelecimentos desta natureza.

Dóces de ovos com os mais finos recheios.

Dóces de fructa de diversas qualidades, sécos e cristalizados.

Fabricam-se grandes peças de fantasia, proprias para brindes.

Variada pastelaria em todos os generos, especialmente de folhados.

Galantines diversas. Tête d'Achar. Patê de Lievre e Foie.

Saneisses. Pudings de diversas qualidades, vistosamente enfeitados. Pão de ló, pelo sistema de Margaride.

Especialidade em vinhos generozos e licores finos das principaes marcas.

Amendoas, bon-bons, chocolates, queijos, chás, etc., etc.

CAFÉ, BEBIDAS E CERVEJA

Deposito dos produtos da Fabrica de bolachas e biscoitos na Couraça de Lisboa, 32

PHENATOL (Injeção anti-ble-norrhagica)

Medicamento infalivel no tratamento das purgações da uretra. O seu effeito é rapido e certo na cura destas doencas.

Deposito - FARMACIA ASSIS

Praça do Comercio - COIMBRA

Repara . . . Lê . . .

Trata-se dos teus interesses

42 ANOS SÃO PASSADOS DEPOIS QUE

As constipações, bronquites, rouquidões, asma, tosses, coqueluche, influenza e outros encomodos dos orgãos respiratorios.

Se atenuão sempre, e curão as mais das vezes com o uso dos *Sacharolides d'alcatrão, compostos (Rebuçados Milagrosos)* onde os effeitos maravilhosos do alcatrão, jenninamente medicinal, junto a outras substancias apropriadas, se evidencião em toda a sua salutar efficaçia.

E tanto assim, que os bons resultados obtidos com uso dos *Sacharolides d'alcatrão, compostos (Rebuçados Milagrosos)* são confirmados, não só por milhares de pessoas que os têm usado, mas tambem por abalizados facultativos.

Farmacia Oriental - r. S. Lazar, PORTO

Caixa, avulso, no Porto, 200 réis pelo correio ou fóra do Porto, 220 réis

PFÄFF, WHAITE & GRITZNER

Maquinas - Pfaff, Bobine Central, para coser e para bordar.

Maquinas - Whaite, lançadeira rotativa, para coser e bordar, com movel de luxo. Ultima palavra.

Bicicletas - Gritzner, roda livre, travão automatico.

Unica casa que vende a prestações de 500 réis por semana

UTENSILIOS e MIUDEZAS

Oficina bem montada para concertos de toda e qualquer maquina de costura, bicicletas e gramofones.

Pessoal habilitado, vindo do Porto expressamente para este fim. Brevemente chega bordadeira para ensino.

Tomam-se sub-agentes e empregados com ordenado ou com comissão

18 - RUA VISCONDE DA LUZ - 20 (CASA ENCARNADA)

PILULAS ORIENTAES (anti-ble-norrhagicas)

Cura frequente das purgações em 48 horas

Deposito - FARMACIA ASSIS Praça do Comercio - COIMBRA

Portugal Previdente

A mais util instituição de previdencia

O seguro Portugal Previdente é um seguro de vida e para a vida. Sem inspeção medica. Para ambos os sexos e para todas as edades. Rendas vitalicias no fim de 15 a 20 annos de inscriçáo.

Por cada premio de DOZE VINTENS por mez, renda de TRINTA MIL REIS por anno

Rendas até 300\$000 réis por anno

O segurado ao atingir 60 annos de idade, tem mais 25 p. c. de sua renda. O marido pode legar a renda á mulher e filhos.

As rendas são impenhoraveis (art.º 815 do Cod. do Proc. Civil). Portugal Previdente é um seguro moral e benemerito.

Para informações, dirigir a

Joaquim Antonio Pedro

Casa do Sal - (Em casa do ex.º sr. Antonio Rodrigues Pinto)

COIMBRA

A INTERMEDIARIA

(Agencia Indeterminada fundada em 1904)

Novas secções d'interesse publico com advogado e procurador Serviços para todo o paiz

secção A - Cobrança de dividas commerciaes.

secção B - Serviço nas repartições publicas.

secção C - Aluguer de casas; serviço completo d'informações.

Pedir esclarecimentos, que se enviam para toda a parte

17 - Rua das Sollas - 17 (TELEFONE N.º 177)

PAPELARIA CENTRAL

Rua Visconde da Luz - Coimbra

Pianos GAVEAU

Recebidos dirétamente de Paris, vendem-se nesta casa pelos preços da fabrica e recebem-se pianos em troca. - pedir catalogos e condições de venda.

Um completo sortimento d'aparelhos e todo o material preciso para a fotografia, que recebe dos principaes fabricantes e vende pelos preços mais baratos.

Grande edição de bilhetes postaes illustrados

De Coimbra, Vizeu, Aveiro, Castelo Branco, Covilhã, Amarante, Beja, Mirandela, Serra d'Estrela, etc.

Papelaria Borges

COIMBRA

Companhia de Seguros A Commercial

- SÉDE NO PORTO -

Seguros terrestres e marítimos

Correspondente em Coimbra

JAIME LOPES LOBO

43 - Praça do Comercio - 45

Tomam-se seguros de predios, mobilias e estabelecimentos, contra o risco de incendio, ou quaesquer mercadorias exportadas por mar, para qualquer ponto.

CASA COLONIAL

Fornecedor da Casa Real

Visitem este estabelecimento e verão V. Ex.ª que ha vantagem.

Generos alimenticios das mais finas qualidades, em concorrência de preços com as cooperativas.

Vinho de meza e de Amarante, qualidades e preços sem competencia.

Distribuição aos domicilios, sem aumento de preço.

CAÇADORES

O mais importante estabelecimento de espingardas, carabinas, revolvers e munições, é o de JOAO GOMES MOREIRA, rua de Ferreira Borges - Coimbra - Sucursal na Figueira da Foz (em frente ao Casino Mondego).

ARMAS EM DEPOSITO

Espingardas Ideaes - da manufatura de Saint-Etienne, Galand, Elie, Francosa, Francotts, Remington, Bernard, manufatura Liegeau

Carabinas - La Francott, Popular, Winchester, Colts, etc.

Revolvers - Galand, Saint-Etienne, Smitt Werson, Vello-Doga, etc., etc.

Pistolas - Mauzer, Browing, Gaulcis, etc., etc.

Munições de todos os calibres e qualidades

Mandam-se vir armas de qualquer fabricante, como por exemplo: Holland & Holland, Puy, Dierrdsen, Grecur, etc

PROBIDADE

COMPANHIA GERAL DE SEGUROS

Correspondente em Coimbra

Cassiano Augusto M. Ribeiro

Rua de Ferreira Borges, 165, 1.º

Tomam-se seguros de predios mobilias e estabelecimentos contra o risco de incendio.

TISANA ANTI-SIPHILITICA

Segundo o processo de Faro

Prepara-se diariamente no laboratorio quimico-farmaceutico e industrial de Lisboa, na Rua Rafael d'Andrade, 35, pelos farmaceuticos pela Universidade, Assis & Comandita.

As tisanas enviam-se diariamente aos domicilios dos clientes em Lisboa.

Trabalhos tipograficos em todos os generos

Tipografia M. Reis Gomes - COIMBRA

Estab. Ind. Pharm. "Souza Soares,"

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação e efficaçia dos seus productos medicinaes:



(Marca registada)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões; Cura a laringite; Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica; Cura a tísica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares; Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios; Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é apete-cido pelas crianças. Frasco, 1\$000 réis; 3 frascos, 2\$700 réis.

PEITORAL DE CAMBARÁ

(Registado)

PASTILHAS DA VIDA

(Registado)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjô do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilataçáo do estomago. São de grande efficaçia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue. Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3\$240 réis.

36 Remedios Especificos em pilulas saccharinas

(Registados)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade: Febres em geral; Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinaes; Molestias das senhoras e das crianças; Dôres em geral; Inflamações e congestões; Impurezas do sangue; Fraqueza e suas consequencias. Frasco, 500 réis; 6 frascos, 2\$700 réis.

Consultem o livro - O Novo Medico - pelo Visconde de Souza Soares, á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 réis, encadernado 400 réis.

Medicamentos homeopaticos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 260 réis; duzia 2\$600.
1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª 400 réis; duzia 4\$000.
1 Dito com trituracáo 3.ª 700 réis; duzia 7\$000.
Vede os preços correntes, o Auxilio Homeopatico ou O Medico de Casa e a Nova Guia Homeopatica, pelo Visconde de Souza Soares.

Estes productos vendem-se em Coimbra na drogaria de Rodrigues da Silva & C.ª - Rua Ferreira Borges, 36. Deposito geral em Portugal - Porto, rua Santa Catharina, 1503.

Aviso importante

O Estabelecimento tomou medico encarregado de responder gratuitamente a qualquer consulta por escripto, sobre o tratamento e applicação destes remedios.

A NACIONAL

Companhia portugueza de seguros sobre a vida humana

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital --- 200.000\$000 réis

Séde em Lisboa - PRAÇA DO DUQUE DA TERCEIRA, 11, 1.º

Seguros de vida inteira, Temporarios, Mixtos, Fraso Fixo, Combinados e Supervivencia, com ou sem participacáo nos lucros da Companhia.

Capitales differidos e Rendas vitalicias immediatas, differidas e temporarias, com ou sem contra-seguro.

Seguros operarios a 20 réis semanaes

Para informações e tarifas dirigir-se ao agente em COIMBRA:

JOÃO GOMES MOREIRA - R. FERREIRA BORGES

Antonio Ribeiro das Neves Machado

ALFAIATE

Fornecedor da Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes

58, Rua da Sofia, 62—COIMBRA

Sortido variado de fazendas nacionais e estrangeiras

Confeções para homens e crianças, pelos últimos agurinos

Vestidos para eclesiasticos

Grande variedade de coletes de fantasia, para verão

Gravatas, suspensorios, e diversos artigos para homem.

PASTELARIA E CONFEITARIA TELLES

Rua Ferreira Borges, 150 a 156—COIMBRA

Nesta casa, regularmente montada no jénero das de Lisboa e Porto, encontra-se a venda o mais variado e completo sortimento de todos os artigos concernentes a estabelecimentos desta natureza.

Dóces de ovos com os mais finos recheios.

Dóces de fructa de diversas qualidades, abcos e cristalizados.

Fabricam-se grandes peças de fantasia, proprias para brindes.

Variada pastelaria em todos os generos, especializando-se no de folhado.

Galantines diversas. Tete d'Achar. Patè de Lievre e Foie.

Sauisses. Pudings de diversas qualidades, vistosamente enfeitados. Pão de ló, pelo sistema de Margarido.

Especialidade em vinhos generozos e licores finos das principaes marcas.

Amendoas, bon-bons, chocolates, queijos, chás, etc., etc.

CAFÉ, BEBIDAS E CERVEJA

Deposito dos productos da Fabrica de bolachas e biscoitos na Couraça de Lisboa, 32

PHENATOL (Injeção anti-hemorragica)

Medicamento infalível no tratamento das purgações da uretra. O seu efeito é rapido e certo na cura destas doenças.

Deposito—FARMACIA ASSIS

Praça do Comercio—COIMBRA

Repara . . . Lê . . .

Trata-se dos teus interesses

12 ANOS SÃO PASSADOS DEPOIS QUE

As constipações, bronquites, rouquidões, asma, tosse, coqueluche, influenza e outros encomodos dos órgãos respiratorios.

Se attenção sempre, e cuido as mais das vezes com o uso dos Sacaroides d'alcatrão, compostos (Rebuçados Milagrosos) onde os efeitos maravilhosos do alcatrão, genuinamente medicinal, junto a outras substancias apropriadas, se evidenciam em toda a sua salutar eficacia.

E tanto assim, que os bons resultados obtidos com uso dos Sacaroides d'alcatrão, compostos (Rebuçados Milagrosos) são confirmados, não só por milhares de passadas que os tem usado, mas tambem por abalizados font-látivos.

Farmacia Oriental—r. S. Lazar, PORTO

Caixa, avulso, no Porto, 200 réis pelo correio ou fóra do Porto, 220 réis

PAFF, WHAITE & GRITZNER

Maquinas—Pfaff, Bobine Central, para coser e para bordar.

Maquinas—Whaite, lançadeira rotativa, para coser e bordar, com movel de luxo. Ultima palayra.

Bicicletas—Gritzner, roda livre, travão automatico.

Unica casa que vende prestações de 500 réis por semana

UTENSILIOS e MIUDEZAS

Oficina bem montada para concertos de toda e qualquer maquina de costura, bicicletas e gramofones.

Pessoal habilitado, vindo do Porto expressamente para este fim. Brevemente chega bordadeira para ensino.

Tomam-se sub-agentes e empregados com ordenado ou com comissão

18—RUA VISCONDE DA LUZ—20 (CASA ENCARNADA)

PILULAS ORIENTAES (anti-hemorragicas)

Cura frequente das purgações em 48 horas

Deposito—FARMACIA ASSIS
Praça do Comercio—COIMBRA

Portugal Previdente

A mais util instituição de previdencia

O seguro Portugal Previdente é um seguro de vida e para a vida. Sem inspecção medica. Para ambos os sexos e para todas as edades. Rendas vitalicias no fim de 15 a 20 annos de inscrição.

Por cada premio de DOZE VINTENS por mez, renda de TRINTA MIL REIS por anno

Rendas até 300\$000 réis por anno

O segurado ao atingir 60 annos de idade, tem mais 25 p. c. da sua renda.

O marido pode legar a renda a mulher e filhos.

As rendas são impenhoráveis (art.º 815 do Cod. do Proc. Civil).

Portugal Previdente é um seguro moral e benemerito.

Para informações, dirigir a
Joaquim Antonio Pedro

Casa do Sal—(Em casa do ex.º sr. Antonio Rodrigues Pinto)

COIMBRA

A INTERMEDIARIA

(Agencia Indeterminada fundada em 1904)

Novas secções d'interesse publico com advogado e procurador. Servicos para todo o pais

secção A—Cobrança de dividas comerciais.

secção B—Serviço nas repartições publicas.

secção C—Aluguer de casas; serviço completo d'informações.

Pedir esclarecimentos, que se enviam para toda a parte

17—Rua das Solas—17 (TELEFONE N.º 177)

PAPELARIA CENTRAL

Rua Visconde da Luz—Coimbra

Pianos GAVEAU

Recebidos diréttamente de Paris, vendem-se nesta casa pelos preços da fabrica e recebem-se pianos em troca.—pedir catalogos e condições de venda.

Um completo sortimento d'aparelhos e todo o material preciso para a fotografia, que recebe dos principaes fabricantes e vende pelos preços mais baratos.

Grande edição de bilhetos postaes illustrados

De Coimbra, Vizeu, Aveiro, Castelo Branco, Covilhã, Amarante, Beja, Mirandela, Serra d'Estrela, etc.

Papelaria Borges

COIMBRA

Companhia de Seguros A Comercial

—SÉDE NO PORTO—

seguros terrestres e marítimos

Correspondente em Coimbra

JAIME LOPES LOBO

43—Praça do Comercio—45

Tomam-se seguros de predios, mobilias e estabelecimentos, contra o risco de incendio, ou quaesquer mercadorias exportadas por mar, para qualquer ponto.

Fornecedora da Casa Real

Visitem este estabelecimento e verão V. Ex.ª que ha vantagem. Generos alimenticios das mais finas qualidades, em concorrência de preços com as cooperativas.

Vinho de meza e de Amarante, qualidades e preços sem competencia.

Distribuição aos domicilios, sem aumento de preço.

CACADORES

O mais importante estabelecimento de espingardas, carabinas, revolveres e munições, é o de JOAO GOMES MOREIRA, rua de Ferreira Borges—Coimbra—Sucursal na Figueira da Foz (em frente ao Casino Mondégo).

ARMAS EM DEPOSITO

Espingardas (Ideas)—da manufatura de Saint-Etienne, Galand Elite, Francesa, Francott, Remington, Bernard, manufatura Luegeau

Carabinas—La Francott, Popular, Winchester, Colts, etc.

Revolveres—Galand, Saint-Etienne, Smitt Werson, Vello-Doges, etc., etc.

Pistolas—Mauser, Browing, Gaulois, etc., etc.

Munições de todos os calibros e qualidades

Mandam-se vir armas de qualquer fabricante, como por exemplo: Holland & Holland, Puy, Dierdissen, Grecur, etc.

PROBIDADE COMPANHIA GERAL DE SEGUROS

Correspondente em Coimbra

Cassiano Augusto M. Ribeiro

Rua de Ferreira Borges, 166, 1.º

Tomam-se seguros de predios mobilias e estabelecimentos contra o risco de incendio.

TISANA ANTI-SIPHILITICA

Segundo o processo de Faro

Prepara-se diariamente no laboratório quimico-farmaceutico e industrial de Lisboa, na Rua Rafael d'Andrade, 35, pelos farmacuticos pela Universidade, Assis & Comandita.

As tisanas enviam-se diariamente aos domicilios dos clientes em Lisboa.

Trabalhos tipograficos em todos os generos

Tipografia M. Bets Gomes—COIMBRA

Estab. Ind. Pharm. "Souza Soares,"

(NO BRAZIL E NA EUROPA)



Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação e eficacia dos seus productos medicinaes:

PEITORAL DE CAMBARÁ

(Registado)

(Marca registada)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;
Cura a laringite;
Cura perfectamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou astmatica;
Cura a tyfica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares;
Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradável, é appetido pelas crianças.
Frasco, 1\$000 réis; 3 frascos, 2\$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA

(Registado)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande eficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.
Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3\$240 réis.

36 Remedios Especificos em pilulas saccharinas

(Registados)

Estes medicamentos curam com rapidez e inofensividade:
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos órgãos urinaes;
Molestias das senhoras e das crianças;
Dôres em geral;
Inflamações e congestões;
Impurezas do sangue;
Fraqueza e suas conseqüencias.
Frasco, 500 réis; 6 frascos, 2\$700 réis.

Consultem o livro—O Novo Medico—pelo Visconde de Souza Soares, á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 réis, encadernado 400 réis.

Medicamentos homeopaticos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 260 réis; duzia 2\$600.
1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª 400 réis; duzia 4\$000.
1 Dito com trituração 3.ª 700 réis; duzia 7\$000.
Vede os preços correntes, o Auxilio Homeopatico ou O Medico de Casa e a Nova Guia Homeopatica, pelo Visconde de Souza Soares.

Estes productos vendem-se em Coimbra na drogaria de Rodrigues da Silva & C.ª—Rua Ferreira Borges, 36.

Deposito geral em Portugal—Porto, rua Santa Catharina, 1503.

Aviso importante

O Estabelecimento tomou medico encarregado de responder gratuitamente a qualquer consulta por escripto, sobre o tratamento e applicação destes remedios.

A NACIONAL

Companhia portugueza de seguros sobre a vida humana

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital—200:000\$000 réis

Séde em Lisboa—PRAÇA DO DUQUE DA TERCEIRA, 11, 1.ª

Seguros de vida inteira. Temporarios. Mixtos. Fraso Fixo. Combinados e Supervivencia, com ou sem participação nos lucros da Companhia.

Capitalizandos e Rendas vitalicias immediatas, differidas e temporarias, com ou sem contra-seguro.

Seguros operarios a 20 réis semanaes

Para informações e tarifas dirigir-se ao agente em COIMBRA:

JOÃO GOMES MOREIRA—R. FERREIRA BORGES

RESISTENCIA

Orgão do Partido Republicano de Coimbra

DIRETOR
Dr. Teixeira de Carvalho
Redação e administração
CENTRO REPUBLICANO JOSE F. LCO
Largo da Freiria, 5
Administrador e proprietário
MANUEL DE OLIVEIRA AMARAL
Officinas da composição e impressão
ua da Wooda, 12 e 14 — Rua Direita, 9, 11 e 13

N.º 1252

COIMBRA — Domingo, 20 de outubro de 1907

13.º ANNO

Oração de Sapientia, pelo sr. dr. Sobral de Matos Cid, lente da Faculdade de Medicina

I

A Universidade não é, nem dentro do nosso sistema de instrução, nem no âmbito mais vasto da nossa sociedade, um organismo singular, deante da obra geral do constitucionalismo.

Alguns espiritos simplistas, impressionados pela existencia-secular da Universidade e sobrevivencia dos simbolos da sua vida tradicional e corporativa, a isso attribuem, sem outra critica, os vicios da sua organização e os defeitos do seu ensino e julgam-a sumariamente, como uma Instituição do passado, imobilizada nas suas formas originaes, vivendo ainda fechada dentro de um estreito espirito de corporação e de mais estreitas disciplinas mentales do escolarismo.

Erro. Assim como a grande revolução demoliu as velhas universidades francezas, arrastando-as na queda estrepitosa das instituições tradicionais, entre nós, quarenta annos volvidos, a implantação pelas armas do regimen constitucional destruiu a autonomia e a organização corporativa da Universidade, interrompendo quasi abruptamente a continuidade historica da sua evolução.

Antes mesmo de o absolutismo ter depositado as armas pela convenção de Evora-Monte, os decretos que o genio politico de Mousinho da Silveira ditava da Ilha Terceira, estabelecendo o estado moderno sobre a base da egualdade dos direitos, alijaram a velha Universidade nos seus fundamentos tradicionais, mesmo quando contra ella não eram expressamente dirigidos.

Aguiar e os primeiros ministros da Regencia consumaram essa obra, e todos os nossos privilegios, altos rasgos na magistratura e desembarço do Paço, prebendas doutoras, os velhos collegios universitarios para opositores e porcionistas; o nosso opulento patrimonio — dizimas, bens, rendas senhorias —, tudo que as velhas universidades inglezas de Oxford e Cambridge conservam ainda, se subverteu com o velho regimen.

Que nos ficou da Universidade tradicional? Apenas os simbolos.

Foi sobre estes destroços que o Estado Moderno, centralizador e autoritario, assumindo elle proprio a superintendencia e o desempenho das grandes funções sociais, reconstruiu a Universidade a todo o nosso sistema actual de instrução — primaria, medica e superior —, como organizou a administração civil, o exercito, a magistratura, e até a fé e a religião, sob a sua autoridade suprema, e na sua dependencia economica e administrativa.

A Universidade não é, pois, nem dentro do nosso sistema de instrução, nem no âmbito mais vasto da nossa sociedade, um organismo singular, uma sobrevivencia historica e pedagogica, deante da sua epoca e do seu tempo, como que, permitta-se o simile, um massivo erutivo, que, formado em remotas eras geogonicas, domine e destrua os afloramentos sociais de mais recente formação.

A Universidade moderna, como todo o nosso sistema de instrução é a obra do constitucionalismo, o instrumento de cultura e civilização por elle fechado e que precisava de ser tanto mais perfeito na sua contextura, livre nos seus movimentos, e consciente da sua impulsão, quanto, pelo estabelecimento do novo Estado sob o regimen representativo, a Nação renascia para a democracia, e para a democracia tinha de ser educada. Como e em que principios assentou o constitucionalismo, a Universidade e a instrução superior? Qual foi o seu ideal educativo e onde se inspirou? E o que vamos ver.

II

Tipos da Universidade: inglez, alemão e francez ou napoleónico

Tipo inglez: autonomia completa — self governing, self-supporting

Existem tres tipos de Universidade; todas as universidades desenvolvidas no decurso do seculo XIX, nos diversos paizes da Europa e presentemente na America, podem ser referidas a um de tres tipos fundamentaes: inglez alemão e francez ou napoleónico.

Na Inglaterra, tão livre e progressiva como tradicionalista e conservadora, as Universidades conservaram quasi intacta a forma original da sua organização primitiva.

Oxford e Cambridge, as antigas e celebradas Universidades inglezas, desfrutam hoje ainda o seu opulento patrimonio e rendas senhorias, administrando-se e governando-se livremente na independencia mais absoluta do poder. São verdadeiras corporações autonomas — self governing e self-supporting — instituições nacionais fazendo corpo com o Estado, sem terem sido absorvidas por elle. Com dotações não menos opulentas, com a mesma autonomia e independencia, mas com outra flexibilidade pedagogica, se têm desenvolvido e estão erguendo em nossos dias, edificadas pela munificencia dos milionarios, pela iniciativa das corporações e dos estados, as liberrimas Universidades dos Estados Unidos.

O regimen interno, os costumes pre-vaescentes são ainda essencialmente semelhantes aos dos tempos medievaes.

Oxford e Cambridge encontram-se ainda rodeados de halls e colleges, onde sob a direção de um principal, os fellows e os simples estudantes (under-graduates) vivem em comum uma especie de existencia monacal pela sua feição historica, mas inteiramente transformada segundo as exigencias da civilização moderna.

Escusado é dizer que estes monges são exímios no tennis, no cricket, na cationagem, e que os seus claustros se encontram rodeados de vastas pelouses, campos de jogos atleticos e clubs sportivos.

A organização pedagogica é a da antiga Universidade, especialmente na Faculdade das Artes, cujo quadro de estudos, curriculum, compreende as linguas, literatura, filosofia, mathematica, e só recentemente as ciencias naturaes. De mais, os cursos publicos, as lições magistraes são pouco numerosas e, em grande parte, a educação e o ensino são dirigidos individualmente nos colleges, pelos lecturers e tutores.

Assim, a Universidade inglesa não é uma corporação constituída para a investigação original e descobertas scientificas, missão que pertence ás academias e reaes sociedades, nem organizada para a habilitação ao exercicio das profissões liberaes, ensino que na Inglaterra está domiciliado junto das grandes hospitaes para a medicina, nos tribunales para as carreiras da magistratura. São na realidade instituições de educação tradicional, frequentadas ou mais rigorosamente habitadas, não só pelos descendentes da nobreza e grande burguezia, mas ainda abertas a todos os jovens inteligentes e de merito, por meio das bolsas de estudo, que atraem os alunos mais brilhantes das escolas medias do paiz.

Jowett, um notavel university-man, respondeu a alguém que lhe perguntava o que Oxford podia fazer dos seus estudantes: ensinar a um gentleman inglese como deve ser um gentleman inglese.

Tipo alemão: instituição educativa do Estado e corporação privile-

giada de sabios com a suprema função da livre investigação scientifica

O que é uma Universidade? Tal como a definiu W. Humboldt, sabio e estadista de actos e ideias, e fundador intelectual da Universidade de Berlim, creada em 1809, em circumstancias memoraveis:

— Uma instituição educativa do Estado para a instrução das profissões scientificas, e uma corporação privilegiada de sabios, cujas supremas funções devem ser a livre investigação dos conhecimentos humanos.

— O ensino confuuido na sciencia; um gremio de sabios independentes, trabalhando pela sciencia e simultaneamente encarregados pelo Estado de instruir a juventude da Nação.

Inspiradas no espirito de livre critica e independencia mental herdada da Reforma, conservadas pelos Estados fragmentados do Imperio, nas suas formas corporativas, as vinte e uma universidades alemãs e ainda as dos paizes de lingua alemã ou dominados pela influencia teutonica — Austria, Suiza, Paizes-Baixos, Scandinavia e Russia do Norte, — se organizaram nessa mesma concepção pedagogica, segundo a qual o ensino está intimamente unido á sciencia, e se consideram, não só instituições do Estado e destinadas a abrir as suas carreiras, mas também, com o maior e mais legitimo orgulho, corporações autonomas de investigadores, onde o professor não vive para o estudante, mas um e outro para a sciencia, colaborando na incessante promoção dos conhecimentos.

Não existem no mundo mais formosos monumentos para celebrar a aliança da tradição com os mais altos ideaes da civilização moderna.

Como corporações autonomas, as universidades alemãs elegem livremente as autoridades academicas, — Reitor, Decanos e Senado consultivo, — e administram e governam independentemente os seus negocios internos, sob a superintendencia discreta do poder.

Os seus professores ensinam livremente em cursos publicos e privados, conforme a sua vocação ou a direção livremente escolhida da sua atividade scientifica e segundo os programas pessoais e flexiveis.

Com egual liberdade seguem os estudantes os cursos universitarios, sem nenhuma compulsão á frequencia ou ordem imposta á successão de estudos, nem curriculum fixo de cadeiras, nem programas fixos, compendios officiaes ou apertados regulamentos. A mais completa liberdade de ensinar e de aprender. Na realidade, o Estado, na Alemanha, não se reconhece uma competencia pedagogica; esta pertence á Universidade, que baseia a sua existencia na liberdade e na independencia.

O Estado não tem outro dever que o de fornecer ás universidades os meios necessarios á sua existencia e escolher os homens apropriados. Não deve intrometer-se nos negocios internos da Universidade sem ter sempre presente ao espirito que isso não é, nem pôde ser, da sua competencia e que quando interfere é sempre com prejuizo — proclamou-o Humboldt na primeira memoria dirigida ao Rei da Prussia, sobre a Universidade de Berlim.

Por esta norma ficaram de vez definidas as relações do Estado com as universidades alemãs. Fiel ao sabio principio, formulado por Humboldt, o estado limita-se a sancionar as propostas da Universidade para a nomeação de professores e a satisfazer com uma liberdade desconhecida entre nós as suas necessidades economicas, as dotações incessantemente crescentes das suas bibliotecas, museus, seminarios, laboratorios, que são os poderosos instrumentos da sua atividade scientifica.

Tipo napoleónico: a Universidade fundada sobre a centralização e

o despotismo, e reduzida a uma escola do Estado, com o fim de preparar para as carreiras liberaes e dos funcionarios publicos, — mas sem autonomia — com absoluta ausencia de espirito sciencífico. Salutar movimento reformador da terceira Republica.

Em 1809, a Prussia vencida fundava a Universidade de Berlim segundo as indicações intellectuaes dos seus filsofos eloquentemente expressas pela voz de Fichte nos Discursos á Nação alemã. A Universidade seria a salvação.

Um anno antes, em 1808, Napoleão havia edificado na França vencedora a Universidade Imperial.

A 1.ª foi o mais poderoso instrumento de unidade alemã e é hoje a base mais segura da sua supremacia politica e economica.

A 2.ª decalçou a improdutividade scientifica e acompanhou a França até Sedan, porque só a 3.ª Republica restaurou as velhas Universidades francezas.

E por que? Porque uma foi fundada sobre a liberdade e autonomia, a outra sobre a centralização e o despotismo.

Emtanto que na Alemanha o Estado vencido respeitava a autonomia corporativa das Universidades e apelava para elas, Napoleão destruiu-as e substituiu as velhas Universidades por faculdades isoladas de Direito, Medicina, Sciencias e Letras, sem coesão e espirito corporativo, dispersas pelas provincias da França.

Cada Faculdade foi estabelecida com um plano determinado de cadeiras segundo uma ordem prescrita; a atividade do professor encadeada á obrigação de repetir em cada anno a exposição sistemática do corpo de doutrinas da sciencia que professa; a liberdade dos alumnos aprisionada a rigorosos regulamentos e regimen de frequencia e de ensino, tudo subordinado, não á instrução genuína, mas á preparação para os exames finais. Assim, enquanto o professor alemão reune a função do ensino á capacidade de investigação scientifica, nas faculdades napoleonicas separava-se o ensino da sciencia, ficando reduzidas a meras escolas do Estado sem espirito creador, á preparação para as carreiras liberaes e dos funcionarios do Imperio.

A Universidade, no sentido tradicional, deixaria de existir, e a propria palavra teria desaparecido, se a ditadura napoleonica, coroando a sua obra, não tivesse reunido Faculdades, Liceus Imperiees, Escolas primarias num todo unico, simetricamente construido e militarmente hierarquizado — a Universidade de França.

Toda a instrução ficou sob a direção de um Grão-Mestre, delegado da autoridade imperial, e com o fim social e politico de educar a juventude da França, por meio de uma instrução uniforme em principios fixos.

Porque, proclamava Napoleão, sem uniformidade de pensar e de sentir o estado jámais será nação — e descansará em bases pouco seguras, exposto a desordens e a revoluções.

Estou expondo historia conhecida e fico, pois, sem receio de que no espirito de algum subsista a idéa de que ainda hoje assim são as Universidades francezas.

A 3.ª Republica regenerou-as. Desde 1871, todos os ministros de instrução publica e reitores da Universidade proseguiram numa mesma linha de politica pedagogica o ideal de reconstrução universitaria; refizeram os seus edificios, bibliotecas, laboratorios e museus; ampliaram os seus quadros; restabeleceram a sua personalidade civil; e por fim, crearam as Universidades modernas, á medida que em cada um destes estabelecimentos se reconstitua de facto a Universidade pelo renascimento da livre investigação scientifica.

Banido da propria França, cujas es-

tadistas, mesmo antes da guerra de 1870, tiveram o sentimento de que a experiencia condenava o seu regimen imponente e grandioso mas sem alma e sem vida, o regimen napoleónico, banido da propria França sobrevive hoje ainda fóra do seu berço de origem

As Universidades hespanholas, afirma o ilustre professor Giner de los Rios, deformadas em 1845 pelos moldes da França, conservam-se ainda embalsamadas na estrutura napoleonica.

E o nosso paiz?

(Continua.)

Album Republicano

É primoroso o n.º 29 desta interessante e luxuosa publicação de propaganda democratica, que acaba de ser posto á venda com os retratos e perfis biographicos de Basilio Teles, general Correia da Silva e Sousa Varela.

O referido numero, que honra de véras a primorosa publicação, em que vêem sendo collocados os retratos dos homens em evidencia do partido republicano, confirma em absoluto os vaticinios feitos desde o primeiro numero do Album, isto é, de que se tratava de uma obra por todos os titulos digna de arquivar-se.

O Album Republicano, vende-se avulso ao preço de 40 réis, assinando-se na travessa do Socorro, 2-A, 3.º, direito, Lisboa, para onde devem ser dirigidos todos os pedidos acompanhados da quantia de 200 réis por cada serie de cinco numeros.

Seguidamente serão publicados os retratos de Teixeira de Queiroz, Betencourt Reposo, Cassiano Ribeiro, Moraes Caravela, Carlos Moreira da Costa Pinto, Gomes Leal, Gonçalves de Azevedo, dr. Eduardo Maia, dr. José Bessa de Carvalho, etc.

A estação tutelar autorizou a camara de Coimbra a abrir concurso para o provimento do logar de inspetor dos incendios.

Ponte de Coenços

Vae ser arrematada para o dia 8 de Novembro a arrematada da reconstrução do taboleiro de madeira do tramo direito, e pintura do outro, tramo da ponte de Coenços sobre o rio Ceira, na serventia da Estrada da Beira, para a povoação de Coenços, a cujo lastimavel estado tivemos occasião de nos referir já neste jornal.

A base de licitação é de 162,000 réis, e o deposito provisorio de 4,100 réis.

Festa escolar

Realiza-se hoje a festa das escolas primarias officiaes do concelho de Coimbra no teatro Príncipe Real, com o seguinte programa:

- 1.º Allocução da abertura da sessão por o inspetor sr. dr. Cabral Saldanha.
 - 2.º Hino das escolas cantado pelos alumnos.
 - 3.º Distribuição de premios.
 - 4.º Córó de crianças.
 - 5.º Recitação de poesias pelos alumnos das escolas.
 - 6.º Encerramento da sessão pelo sr. inspetor das escolas.
 - 7.º Hino das escolas cantado pelos alumnos das escolas primarias.
- O teatro foi ornamentado pelo sr. Eduardo Belo Ferraz.
- A filharmonica do collegio dos orfãos da Misericórdia tocará durante a simpatica festa, que terminará com um lunch servido ás crianças.

Entusiasmos fugidios de mocidade, de que me vou curando. Alguns, porém, vêm em tão raras ocaõas que me surpreendem e eu...

— Eu! Uma senhora não se atranha nem como uma rosa, lá diz o proverbio arabe...

Disscanso semanal

Lá está o remendo esperado. E' do teor seguinte:

Artigo 1.º - As exposições, museus, agencias de informações ou collocações, os estabelecimentos onde se vendem selos, formulas de franquia, tabacos, fosforos ou gazolina...

Teatro
Correu admiravelmente a primeira recita da companhia de Italia Vitaliani, com um entusiasmo fremeante, no meio das mais vibrantes ovações.

O sr. Albino Cabral Saldanha officiou á camara municipal pedindo o atendimento de uma casa, onde possa ser instalada a escola do sexo feminino da freguezia de S. Bartolomeu.

Pela analise feita no laboratorio de microbiologia e quimica biologica da Universidade, foi annunciada para a agua dos depositos de canalisação municipal.

O sr. Augusto Liberato de Figueiredo Gersão, professor official, abriu o curso noturno de instrucção primaria creado em Serpaçe por decreto de 29 de maio de 1907.

Escadas de S. Tiago
Sabemos de boa fonte que, apesar das condições do coife municipal, que não permite ativamente grandes larguezas, a camara pensa em levar a cabo a obra projetada...

A camara resolveu na sua ultima sessão lançar na ata um voto de sentimento pela morte da sr.ª D. Candida Rita de França Falcão, mãe do vereador sr. dr. José Falcão Ribeiro.

Pelo mercado
Os preços dos generos no mercado de Coimbra, são os seguintes: Trigo 580 réis o alqueire; milho branco, 480; milho amarelo, 480; feijão branco, 800; feijão vermelho, 840; rajado, 540; frade, 550; centeio, 380; cevada, 360; grão de bico, 520 e 650; fava, 420; tremçois, 20 litros, 380; batatas, 25 e 30 réis o kilo.

RESISTENCIA
CONDICIONES D'ASSINATURA
Com estampilha, no reino:

Table with subscription rates for 'RESISTENCIA' in Portugal and abroad. Includes columns for Anno, Semestros, and Trimestros.

Numero avulso 40 réis
ANUNCIOS
Cada linha, 30 réis; repetições, 20 réis; para os senhores assinantes, desconto 50%.

ANNUNCIOS
CASA
Vende-se na rua Nova, n.º 26 e 28. Para tratar com o solicitor Eduardo Ferreira Arnaldo, rua da Sofia, 33, 1.º.

LOTERIA
Santa Casa da Misericordia de Lisboa
200.000 \$000 REIS
Extracção a 21 de dezembro de 1907
Bilhetes a... 80\$000 réis
Vigesimos a... 4\$000

VENDA DE MOBILIARIO
No domingo, 27 do corrente, pelas 10 horas da manhã, no Beco da rua das Solas, no armazem das casas que foram do falecido Manuel José Pereira de Carvalho...

AO LEAO D'OURO
Grande estabelecimento de panos e casimiras
com atelier de fato por medida para homem e creança
Rua Ferreira Borges, 46 e 48 - COIMBRA

Magnificos casacos impermeaveis ingleses, desde 10\$000 réis
ASSOMBRO DE BARATEZAI
Para não entrarem mais em balanço, liquidem-se ainda com maiores abatimentos o resto de diversas fazendas das estações passadas...

ALBERTO VIANA
OFFICINA DE ENCADERNACÃO
tabacos, papelaria e trabalhos tipograficos
1, Largo da Sé Velha, 2 - COIMBRA
(CASA FUNDADA EM 1887)

VOITURETTE
Vende-se uma muito elegante, modelo de 1907 e em magnifico estado de conservação.

ESTA CASA VENDE:
Artigos para encadernadores, pastas de vitela alemã, marroquim e chagrins, carteiras, papel e fitas para dissertações, objetos de escritorio, tabacos, chromos e bilhetes postaes ilustrados...

CHARRETE
Vende-se uma com pouco uso e muito solida. Para tratar com José Vieira, Rua Ferreira Borges, 167, Coimbra.

Brevidade Economia
VENDEM-SE
Duas moradas de casas sitas na rua Corpo de Deus, desta cidade, com o n.º de policia, 81 e 83, 87 e 91, e que têm de rendimento annual 150.000 réis.

LOJA DE FERRAGENS
Trespasa-se, nas melhores condições, um estabelecimento de ferragens, acreditado, num centro comercial importante.

Antonio Ribeiro das Neves Machado
ALFAIATE
Fornecedor da Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes
58, Rua da Sofia, 62 — COIMBRA

Sortido variado de fazendas nacionais e estrangeiras
Confeções para homens e creanças, pelos ultimos figurinos
Vestes para eclesiasticos
Grande variedade de coletes de fantasia, para verão
Gravatas, suspensorios, e diversos artigos para homem.

PASTELARIA E CONFITARIA TELLES
Rua Ferreira Borges, 150 a 156 — COIMBRA

Nesta casa, regularmente montada no jénero das de Lisboa e Porto, encontra-se á venda o mais variado e completo sortimento de todos os artigos concernentes a estabelecimentos desta natureza.
Doçes de ovos com os mais finos recheios.
Doçes de fructa de diversas qualidades, sãoes e cristalizados.
Fabricam-se grandes peças de fantasia, proprias para brindes.
Variada pasteleria em todos os géneros, especializando-se de folhado.
Galatinhas diversas, Tête d'Achar, Patê de Lievre e Foie.
Saneisses, Pudings de diversas qualidades, visto-samente enfeitados. Pão de ló, pelo sistema de Margaride.
Especialidade em vinhos generozos e licores finos das principais marcas.
Amendoas, bon-bons, chocolates, queijos, chás, etc., etc.

CAFÉ, BEBIDAS E CERVEJA

Deposito dos produtos da Fabrica de bolachas e biscoitos na Couraça de Lisboa, 32

PHENATOL (Injeção anti-hemorragica)
Medicamento infalivel no tratamento das purgações da uretra. O seu effeito é rapido e certo na cura destas doencas.
Deposito — FARMACIA ASSIS
Praça do Comercio — COIMBRA

Repara Ló... Trata-se dos teus interesses
12 ANOS SÃO PASSADOS DEPOIS QUE
As constipações, bronquites, rouquidões, asma, tosse, coqueluche, influenza e outros encomodos dos orgãos respiratorios.
Se atenuão sempre, e curão as mais das vezes com o uso dos Sacarolides d'alecraão, compostos (Rebuçados Milagrosos) onde os effeitos maravilhosos do alectraão, jejunamente medicinal, junto a outras substancias apropriadas, se evidencião em toda a sua salutar efficacia.
E tanto assim, que os bons resultados obtidos com uso dos Sacarolides d'alecraão, compostos (Rebuçados Milagrosos) são confirmados, não só por milhares de pessoas que os toem usado, mas tambem por abalizados facultativos.
Farmacia Oriental — r. S. Lazari, PORTO
Caixa, á vulto, no Porto, 200 réis pelo correio ou fóra do Porto, 220 réis

PPAFF, WHAITE & GRITZNER
Maquinas — Pfafl, Bobine Central, para coser e para bordar.
Maquinas — Whaite, lançadeira rotativa, para coser e bordar, com-movel de luxo. Ultima palavra.
Bicicletas — Gritzner, roda livre, trævão automatico.
Unica casa que vende a prestações de 500 réis por semana

UTENSILIOS e MIUDEZAS
Oficina bem montada para concertos de toda e qualquer maquina de costura, bicicletas e gramofones.
Pessoal habilitado, vindo do Porto expressamente para este fim. Brevemente chega bordadeira para ensino.
Tomam-se sub-agentes e empregados com ordenado ou com comissão

18 — RUA VISCONDE DA LUZ — 20
(CASA ENCARNADA)

PILULAS ORIENTAES (anti-hemorragicas)
Cura frequente das purgações em 48 horas

Deposito — FARMACIA ASSIS
Praça do Comercio — COIMBRA

Portugal Previdente

A mais util instituição de previdencia
O seguro Portugal Previdente é um seguro de vida e para a vida. Sem inspeção medica. Para ambos os sexos e para todas as edades.
Rendas vitalicias no fim de 15 a 20 annos de inscrição.
Por cada premio de DOZE VINTENS por mez, renda de TRINTA MIL REIS por anno
Rendas até 300.000 réis por anno
O segurado ao atingir 60 annos de idade, tem mais 25 p. c. da sua renda.
O marido pode legar a renda á mulher e filhos.
As rendas são impenhoraveis (art.º 815 do Cod. do Proc. Civil).
Portugal Previdente é um seguro moral e benemerito.

Para informações, dirigir a
Joaquim Antonio Pedro
Casa do Sal — (Em casa do ex.º sr. Antonio Rodrigues Pinto)
COIMBRA

A INTERMEDIARIA

(Agencia indeterminada fundada em 1904)

Novas secções d'interesse publico com advogado e procurador
Serviços para todo o pais
SECÇÃO A — Cobrança de dividas commerciaes.
SECÇÃO B — Serviço nas repartições publicas.
SECÇÃO C — Aluguer de casas; serviço completo d'informações.
Pedir esclarecimentos, que se enviam para toda a parte
17 — Rua das Sollas — 17
(TELEPHONE N.º 177)

PAPELARIA CENTRAL
Rua Visconde da Luz — Coimbra

Pianos GAVEAU
Recebidos diréttamente de Paris, vendem-se nesta casa pelos preços da fabrica e recebem-se pianos em troca — pedir catalogos e condições de venda.
Um completo sortimento d'aparelhos e todo o material preciso para a fotografia, que recebe dos principaes fabricantes e vende pelos preços mais baratos.
Grande edição de bilhetes postaes illustrados
De Coimbra, Vizeu, Aveiro, Castelo Branco, Covilhã, Amarante, Beja, Mirandela, Serra d'Estrela, etc.

Papelaria Borges
COIMBRA

Companhia de Seguros A Comercial
— SÉDE NO PORTO —
Seguros terrestres e marítimos
Correspondente em Coimbra

JAIMES LOPES LOBO
43 — Praça do Comercio — 43

Tomam-se seguros de predios, mobilias e estabelecimentos, contra o risco de incendio, ou quaesquer mercadorias exportadas por mar, para qualquer ponto.

CASA COIMBRA
Fornecedor da Casa Real

Visitem este estabelecimento e verão V. Ex.ª que ha vantagem.
Generos alimenticios das mais finas qualidades, em concorrência de preços com as cooperativas.
Vinho de meia e de Amaranco, qualidades e preços sem competencia.
Distribuição aos domicilios, sem aumento de preço.

CAÇADORES

O mais importante estabelecimento de espingardas, carabinas, revolvers e munições, é o de JOAO GOMES MOREIRA, rua de Ferreira Borges — Coimbra — Sucursal na Figueira da Foz (em frente ao Casino Mondego).

ARMAS EM DEPOSITO

Espingardas Ideaes — da manufatura de Saint-Etienne, Galand Elite, Francesa, Francott, Remington, Bernard, manufatura Liegeois
Carabinas — La Francott, Popular, Winchester, Colts, etc.
Revolvers — Galand, Saint-Etienne, Smith Werson, Vello-Doges, etc., etc.
Pistolas — Mauser, Browing, Gaulois, etc., etc.

Munições de todos os calibres e qualidades
Mandam-se vir armas de qualquer fabricante, como por exemplo: Holland & Holland, Puy, Diehrsdan, Greuer, etc.

PROBIDADE COMPANHIA GERAL DE SEGUROS

Correspondente em Coimbra
Cassiano Augusto M. Ribeiro
Rua de Ferreira Borges, 165, 1.º

Tomam-se seguros de predios mobilias e estabelecimentos contra o risco de incendio.

TISANA ANTI-SIPHILITICA

Segundo o processo de Faro
Prepara-se diariamente no laboratório quimico-farmaceutico e industrial de Lisboa, na Rua Rafael d'Andrade, 35, pelos farmaceuticos pela Universidade, Assis & Comandita.
As tisanas enviam-se diariamente aos domicilios dos clientes em Lisboa.

Trabalhos tipograficos em todos os generos
Tipografia M. Bets Gomes — COIMBRA

Estab. Ind. Pharm. "Souza Soares,"

(NO BRAZIL E NA EUROPA)
Devidamente legalizado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brasil, pela perfeita manipulação e efficacia dos seus productos medicinaes:
PEITORAL DE CAMBARÁ
(Registado)
(Marca registada)
Cura prompta e radicalmente as tosse ou rouquidões;
Cura a laringite;
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;
Cura a tísica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares;
Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é appetido pelas creanças.
Frasco, 1\$000 réis; 3 frascos, 2\$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA
(Registado)
Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôdo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.
Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3\$240 réis.

36 Remedios Especificos em pilulas saccharinas
(Registados)
Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade:
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinaes;
Molestias das senhoras e das creanças;
Dores em geral;
Inflamações e congestões;
Impurezas do sangue;
Fraqueza e suas consequencias.
Frasco, 500 réis; 6 frascos, 2\$700 réis.

Consultem o livro — O Novo Medico — pelo Visconde de Souza Soares, á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 réis, encadernado 400 réis.
Medicamentos homeopaticos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos
1 Tubo com globulos 260 réis; duzia 2\$600.
1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª 400 réis; duzia 4\$000.
1 Dito com trituradura 3.ª 700 réis; duzia 7\$000.
Vêde os preços correntes, o Auxilio Homeopatico ou O Medico de Casa e a Nova Guia Homeopatica, pelo Visconde de Souza Soares.
Estes productos vendem-se em Coimbra na drogaria de Rodrigues da Silva & C.ª — Rua Ferreira Borges, 36.
Deposito geral em Portugal — Porto, rua Santa Catharina, 1503.

Aviso importante
O Estabelecimento tomou medico encarregado de responder gratuitamente a qualquer consulta por escripto, sobre o tratamento e applicação destes remedios.

A NACIONAL

Companhia portugueza de seguros sobre a vida humana
Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada
Capital — 200.000.000 réis
Sede em Lisboa — PRAÇA DO DUQUE DA TERCEIRA, 11, 1.º

Seguros de vida inteira, Temporarios, Mixtos, Frase Fixo, Combinados e Supervivencia, com ou sem participação nos lucros da Companhia.
Capital differido e Rendas vitalicias immediatas, differidas e temporarias, com ou sem contra-seguro.
Seguros operarios a 20 réis semanaes
Para informações e tarifas dirigir-se ao agente em COIMBRA:
JOÃO GOMES MOREIRA — R. FERREIRA BORGES

RESISTENCIA

Orgão do Partido Republicano de Coimbra

DIRETOR
Dr. Teixeira de Carvalho
 Redação e administração
CENTRO REPUBLICANO DE COIMBRA
 Largo da Liberdade
 Administrador e proprietário
MANUEL DE OLIVEIRA AMARAL
 Oficinas da composição e impressão
 rua da Moeda, 12 e 14 — Rua Direita, 9, 11 e 13

N.º 1253

COIMBRA — Quinta-feira, 24 de outubro de 1907

13.º ANNO

Oração de Sapiencia, pelo sr. dr. Sobral de Matos Cid, lente da Faculdade de Medicina

III

A Universidade portuguesa, assim como as outras nossas escolas de ensino superior, são do tipo napoleônico: absolutamente subordinadas ao Estado, já administrativa, já pedagogicamente, o que quasi os impossibilita para órgão e laboratório científico. Orientação absolutista do constitucionalismo na organização do ensino superior.

O que é a nossa Universidade?

Uma Universidade, organizada e concebida senão pelo figurino externo, com o espirito pedagogico de Napoleão I.

E não só a Universidade, toda a nossa instrução superior, tal como foi organizada pelos estadistas do constitucionalismo, na subordinação absoluta do Estado, quer no ponto de vista administrativo, como uma dependencia burocratica do ministro do reino, sem autonomia e liberdade de governo; quer no ponto de vista pedagogico, como estabelecimentos apenas destinados ao ensino profissional, sem intuits mais altos de produção original e investigação científica.

E', na realidade, uma *Instituição napoleonica*, baseada nos mesmos moldes pedagogicos, ainda que não inspirada no mesmo pensamento politico.

Poderá objectar-se que a propria existencia da Universidade protesta contra esta afirmação, pois que o regimen napoleônico implica a dispersão das faculdades academicas.

Essa unidade, a nossa existencia universitaria, é meramente ficticia.

Na realidade, desde os celebres decretos de Passos Manuel (1836), que reorganisa a Universidade, crearam as Escolas Medicas de Lisboa e Porto, a Academia e Escola Politecnica, os Liceus Nacionaes, e que constituem a carta fundamental do nosso ensino médio e superior, as faculdades de Teologia, Direito (resultante da fusão das de Canones e Leis), Matematica e Filosofia, foram organizadas segundo a concepção napoleonica, com um quadro fixo de cadeiras, a sucessão dos estudos segundo uma ordem predeterminada, o mesmo sistema de exames, como escolas profissionais, destinadas a preparar para o exercicio das profissões scientificas livres ou das carreiras do Estado, e donde, por uma selecção nem sempre feliz, deviam sair os dirigentes da Nação.

E' ler os decretos da ditadura setembrista. Até as faculdades de Filosofia e Matematica, por indole naturalmente reservadas a altos estudos theoricos e investigações scientificas, foram organisadas como escolas profissionais, com quadros semi-scientificos, semi-tecnicos (as matematicas puras ou a mecanica racional juntamente com a arquitetura civil ou de minas, e inclusivé um curso de Artilharia) cujos diplomas equivaliam a carta de engenheiro civil e abriam, além disso, aos seus possuidores a carreira das armas no exercito e na armada, e até os cargos da fazenda publica.

Quantos ás Escolas e Academias, expressamente organisadas como escolas profissionais, com quadros semelhante e não menos fixos que os das Faculdades de Medicina, Matematica e Filosofia, providas em grande parte de pessoal docente universitario, ficaram ab initio, verdadeiras faculdades Academicas e, como taes, as Escolas Medicas se consideram, reclamando o privilegio de concessão de graus.

Faculdades Coimbrãs e Faculdades de Lisboa e Porto foram identicamente colocadas sob a autoridade immediata do Ministro do Reino, assistido por um corpo consultivo, — o Conselho superior de Instrução publica, primitivamente

com sede em Coimbra, a breve trecho deslocado para Lisboa, para funcionar juntamente com a Direcção geral de Instrução publica, creada em 1859, como a suprema expressão da centralisação burocratica do ensino. Umhas e outras fortemente centralisadas sob uma autoridade unica, nada mais ficaram constituindo que os membros disjuntos de uma Universidade do Estado, cujo grão-mestre é o Ministro.

A reforma cartista de 1844, referendada por Bernardo da Costa Cabral, pretendendo anular a organização setembrista, apenas alterou os quadros de algumas Faculdades e Escolas, mantendo intacto o espirito pedagogico e o principio de centralisação em que foram concebidas.

O regimen de concurso foi substituido pela *longa opposição*, colocando a nomeação dos professores na dependencia dos Ministros. Para que não deixasse de exhibir-se a nota *cabralina*, foi publicado um decreto, tornando os professores responsaveis pelas suas opiniões politicas.

Facto singular. Passos Manuel e Costa Cabral, os dois grandes *leaders* politicos do constitucionalismo, os *representative men* dos dois principios opostos, entre os quaes decorreu pendularmente a vida dos primeiros 30 annos do regimen, levado o primeiro ao governo pela Revolução de Setembro e governando em nome da Soberania Nacional, o segundo á frente da restauração cartista, sediciosamente proclamada pela guarnição do Porto, vieram a reconciliar-se no campo da Instrução publica, colaborando a 8 annos de distancia, subordinados á mesma concepção politica da Universidade Imperial, e na edificação do nosso sistema de ensino.

Não obstante a centralisação estrilante do Estado, nas varias Faculdades ha penetrado o espirito scientifico. A Faculdade de Medicina tem-se regenerado e comunga o moderno credito scientifico, mas por exclusivo esforço dos seus professores.

Caracterizadas as nossas instituições de ensino e definido o espirito pedagogico em que foram concebidas, é necessario fazer justiça aqueles que a têm servido; e a justiça ordena que se diga, que, graças ao esforço, iniciativa e ao espirito de progresso que subsistiu no professorado, o ensino superior tem realizado modernamente progressos decididos, a depreito, claro é, do ambito da instrução professional que lhe foi assignalado.

Tivemos efetivamente maus dias, em que a atividade das Faculdades quasi exclusivamente se reduziu a escolha dos compendios officiaes, e a um ensino meramente expositivo e verbalista, a que a elevação oratoria e a agudeza de engenho deu, por vezes, um falso esplendor e uma sonora repercussão, mas na realidade esteril e improdutivo.

Mas saímos dele, mercê de Deus, em todas as escolas e em todas as Faculdades e vou exemplifica-lo com a historia moderna da Faculdade de Medicina.

A historia desta Faculdade é, com efeito, a demonstração completa de como, dentro do nosso viciado sistema pedagogico, uma corporação de ensino se pôde regenerar pelo seu proprio esforço, movida pela iniciativa intelectual do professorado, nem sempre auxiliado pelo Estado, ampliando os seus estudos, criando e desenvolvendo os seus laboratorios por forma a transformar em poucos annos o ensino oral e expositivo, num ensino tecnico e demonstrativo.

Nunca as faculdades de sciencias

naturaes abandonaram o ensino pratico e, ao ler as suas Memorias historicas, logo resalta como nota simpatica a registrar, o cuidado, o zelo amoroso com que sempre se houveram em conservar e desenvolver os estabelecimentos que tinham a seu cargo — a Faculdade de Matematica, o Observatorio Astronomico; a Faculdade de Filosofia, o Museu e Laboratorio Quimico; e a de Medicina, os seus hospitaes, Teatro Anatomico e Dispensario Farmaceutico, unica e valiosa herança que haviam recebido da Reforma Pombalina.

No Teatro Anatomico, onde desde 1782, com maior ou menor regularidade, se faziam demonstrações nos cadaveres dos justicados na Relação do Porto, que uma Provisão Pombalina ordenava que ahi fossem conduzidos com diligencia, cautela e segurança, o dr. Carlos José Pinheiro, primeiro como demonstrador e mais tarde professor da Faculdade, implantou de vez, em 1822, o ensino pratico da Matéria Medica, organisando simultaneamente extensa coleção de peças de anatomia normal e anatomia patologica, que serviram de nucleo aos muscus atuais. Honra lhe seja.

O Dispensario Farmaceutico, que, no principio do seculo, a Faculdade recebeu em ruínas, foi também zelosa e diligentemente restaurado e posto em condições de laboração ativa, quer como órgão de ensino da cadeira de matèria medica, quer como auxiliar dos serviços hospitalares. Quanto a estes, foram sempre uma escola ativa de ensino clinico, onde a atividade era não só naturalmente chamada ao campo de observação, mas muitas vezes se exercia no sentido de investigação systematica e verificação critica dos grandes metodos therapeuticos.

A verdade, porém, é que até o meio do seculo passado, em que a Medicina vivia sob o dominio e influencia das grandes doutrinas systematicas e das especulações filosoficas, o ensino propriamente magistral, as lições oratorias e as controversias apaixonadas, distraindo e entretendo a curiosidade mental de professores e alumnos, ofuscavam com o seu falso esplendor a atividade destes estabelecimentos de ensino onde, aliás, o genuino espirito científico se abrigava e obscuramente vivia.

Tiveram ingresso nas Faculdades todas as doutrinas systematicas de Medicina: *Haller e Brown, Cullem e Pinel*, e, graças a Deus, a Faculdade de nunca foi fervente adepto de *Broussais*.

Na realidade, a nova era da Faculdade de Medicina data de 1866, de longa e curiosa viagem scientifica que o emerito professor Antonio A. da Costa Simões, o primeiro fundador intelectual da Faculdade Moderna, realisou pelos centros universitarios allemães, onde, sob a influencia propulsora de Muler e a direção militante de Dubois, Raimond, Helmoltz, Lagenbeck e Virchow, a Medicina, emancipada das velhas especulações filosoficas, se lançava abertamente no campo da investigação scientifica.

Logo após o seu regresso, o joven fundador da nova cadeira de Medicina e Filosofia Geral instalava o Laboratorio de Histologia com o melhor material da época e a alemã, isto é, não só para exercicios praticos, mas também para a livre investigação scientifica.

Não menos decisivo para a transformação moderna da Faculdade foi o acto do dr. Augusto Rocha, essa vigorosa individualidade de professor. Creando em 1882, no anno em que Koch, descobriu o bacillo da tuberculose, conquistava a imortalidade, um modesto gabinete de Bacteriologia, com exiguos recursos distraídos da dotação geral da Faculdade e sem domicilio proprio, mas que, na sua simplicidade, representava a inauguração das investigações bacteriologicas na Faculdade e no paiz, e, pelo seu largo desenvolvimento ulterior, nos incorporou na renovação Pasteuriana da Medicina, fundação dos Laboratorios de Histologia e de Microbiologia, do

Museu e Laboratorio de Higiene, do Gabinete de Radiografia e as nossas reconstruções hospitalares: — eis os passos seguros da Faculdade no caminho do progresso científico e do incessante aperfeiçoamento do seu ensino profissional.

Cada um deles representa a iniciativa dum professor; nenhum é obra deliberada do Estado, que muitas vezes tolheu a sua realisação.

Cada um deles exprime a iniciativa, o esforço persistente de um professor, e, por vezes, uma luta de muitos annos contra a indiferença ou a resistencia passiva do Estado.

Que o diga a historia do Laboratorio de Bacteriologia, estabelecido com uma subvenção de 700.000 réis, distraida pela Faculdade da sua magra dotação, que em 1890 ainda não tinha instalação propria no Museu, não obstante reiteradas solicitações aos governos, e que só em 1901, 19 annos depois da sua fundação, foi oficialmente reconhecido e votado no Orçamento. E, no emtanto, este laboratorio logo em 1888 fazia uma campanha epidemiologica em Coimbra, intervenha seguidamente na solução scientifica da maior parte dos problemas epidemiologicos levantados no paiz, consultava-se em auxiliar indispensavel das clinicas hospitalares, e escola pratica de educação bacteriologica de todas as modernas gerações de medicos que passaram pela Faculdade.

Referi-me á Faculdade de Medicina como exemplo e não para exemplo, que dele não necessitam as outras Faculdades, academicas, nem as adeantadas escolas de Lisboa e Porto.

Umhas e outras, conforme a sua indole, em condições diversas, igualmente servidas pelo esforço e espirito de iniciativa do seu professorado, igualmente desajudadas pelo Estado, têm briosamente progredido.

Em todas o ensino *ex-cathedra* tem acrecido na razão inversa do desenvolvimento da demonstração e da verificação experimental.

Deixamos de ser *lentes* no sentido pedagogico do termo; a capa passa a ser substituida pelo avental e pela blouse. Todo o nosso progresso tem sido limitado pela concepção oficial do ensino que a todos nos domina. Demonstramos a ciencia, verificamos as suas conclusões, ensaiamos os seus inventos, e temos sabido acompanhar passo a passo o moderno movimento científico. Mas não creamos; só verificamos e reproduzimos.

O nosso ensino já não é a *ecologia*, mas é ainda a *imitação*.

Apesar do esforço do professorado para se pôr na corrente do progresso scientifico, a sua acção não tem podido ser mais do que demonstrativa. A sua colaboração no movimento científico não se ha revelado sob a forma creadora, não se lhe devendo, entre nos, a invenção de nenhuma verdade scientifica.

A verdade é que a Universidade e Escolas Superiores, tal como foram concebidas e organisadas pelo Estado, sem independencia corporativa e para fins meramente profissionais, não têm podido desempenhar a função mais elevada e nobre do ensino: crear e fazer progredir os conhecimentos humanos e educar as novas gerações no espirito de investigação scientifica.

A Universidade e as escolas têm preparado e preparam excelentes profissionais; medicos praticos habilitados a empregar os mais delicados meios semioticos, ou a realizar as mais ousadas intervenções therapeuticas; engenheiros com uma alta cultura matematica e tecnica; advogados notaveis, que em breve tempo conquistam fortuna e gloria nos debates do fóro. Nelas se têm afeiçoado os dirigentes da Nação, os estadistas parlamentares, em que muitas vezes nos revemos com desvanecido orgulho. Somente não têm produzido in-

vestigadores e homens de ciencia, no verdadeiro sentido da palavra, físicos, quimicos e naturalistas, teologos, historiadores e filosofos, emfim creadores originaes que tenham acrecido o numero das descobertas e invenções humanas.

As nossas manifestações de atividade scientifica, os trabalhos de investigação por que se afere a vida intelectual e social do paiz, encontram-se ordinariamente fóra do ensino superior e são de pensadores independentes e de auto-didatas.

Alexandre Herculano, o historiador das origens e da formação da Nacionalidade, e das nossas Instituições civis, era auto-didata e não teria talvez realzado a sua obra se, accedendo ás instancias de D. Pedro V, houvesse tornado a regencia conscienciosa de uma cadeira pelas solitarias meditações de Valle de Lobos.

Auto-ditada foi Oliveira Martins, o prodigioso evocador de sociedades, que resuscitou algumas das nossas melhores épocas historicas, e Antero de Quental, o mais poderoso cerebro de filosofo que porventura temos produzido, exerceu a sua influencia mental fóra do ensino.

A obra historica do sr. Gama Barros, a do sr. Adolfo Coelho no campo das investigações filologicas, e quasi toda a obra monumental do sr. Teófilo Braga — a historia scientifica da evolução da nossa literatura nas suas relações com a vida social e politica do paiz — são *extra-docentes*.

No dominio das sciencias fisico-quimicas, e historico-naturaes; no campo da Antropologia, da Fisiologia experimental e Microbiologia, aclimada no nosso paiz pelos professores Costa Simões, A. Rocha e Camara Pestana, têm-se feito trabalhos de merito, investigações prometedoras, mas ainda não se conseguiu realizar uma descoberta original.

Poderemos continuar assim, inabilitados de colaborar na criação scientifica, na invenção e na descoberta, subalternizados na função de expor e transmitir a ciencia constituída, ou as novas verdades que cada dia, em volta de nós, o espirito científico conquista para o pensamento humano?

Não. Urge que nos elevemos de altas escolas profissionais ao verdadeiro ensino superior. E' indispensavel quebrar a estrutura napoleonica, que nos não pertence por tradição ou por indole, e regenerar em Portugal as Universidades modernas, baseadas na independencia corporativa, na liberdade, na qual a missão de investigar se alia á função de instruir e a ciencia se concilia com o ensino.

(Continua.)

Incendio

Ante-ontem pela meia hora depois da meia noite deram as torres sinal de incendio em Santa Clara, na fabrica de bolachas dos srs. Eduardo Marta & Companhia.

O incendio lavrou rapidamente, e foi impossivel fazer mais do que impedir a comunicação do fogo aos predios vizinhos.

Os prejuizos são totaes. A fabrica estava segura nas companhias *Equidade e Indemnizadora*, pela quantia de 10.000.000 réis distribuidos pelas duas.

Estão de luto pelo falecimento, em Braga, de seu irmão o sr. José Manuel da Costa, os srs. Antonio José da Costa, Francisco José da Costa e Miguel da Costa Braga.

Sentudos pezames.

O sr. dr. Frederico Sanches de Moraes foi encarregado pelo sr. ministro do reino de proceder á inspecção sanitaria de todas as escolas primarias e collegios de Coimbra.

Antonio Ribeiro das Neves Machado
ALFAIATE
Fornecedor da Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes
58, Rua da Sofia, 62—COIMBRA

Sortido variado de fazendas nacionaes e estrangeiras
Confeções para homens e creanças, pelos ultimos figurinos
Vestes para ecclesiasticos
Grande variedade de coletes de fantasia, para verdo
Gravatas, suspensorios, e diversos artigos para homem.

PASTELARIA E CONFEITARIA TELLES
Rua Ferreira Borges, 150 a 156 — COIMBRA

Nesta casa, regularmente montada no jénero das de Lisboa e Porto, encontra-se a venda o mais variado e completo sortimento de todos os artigos concernentes a estabelecimentos desta natureza.
Doçes de ovos com os mais finos recheios.
Doçes de fructa de diversas qualidades, secos e cristalizados.
Fabricam-se grandes peças de fantasia, proprias para brindes.
Variada pastelaria em todos os generos, especializando os de folhado.
Galantines diversas. Tête d'Achar. Patê de Lievre e Foie.
Sauceisses. Pudings de diversas qualidades, visivelmente enfeitados. Pão de ló, pelo sistema de Margarido.
Especialidade em vinhos generozos e licores finos das principais marcas.
Amendoas, bon-bons, chocolates, queijos, chás, etc., etc.

CAFÉ, BEBIDAS E CERVEJA
Deposito dos produtos da Fabrica de bolachas e biscoitos na Couraça de Lisboa, 32

PHENATOL (Injeção anti-hemorrágica)
Medicamento infalivel no tratamento das purgações da uretra. O seu efeito é rápido e certo na cura destas doenças.
Deposito—FARMACIA ASSIS
Praça do Comercio — COIMBRA

Repara... Lê...
Trata-se dos teus interesses
12 ANOS SÃO PASSADOS DEPOIS QUE

As constipações, bronquites, rouquidões, asma, tosse, coqueluche, influenza e outros incomodos dos órgãos respiratorios.
Se attenção sempre, e cûrão as mais das vezes com o uso dos **Sacharolides d'alcatrão, compostos (Rebuçados dos Milagrosos)** onde os efeitos maravilhosos do alcatrão, jenuinamente medicinal, junto a outras substancias apropriadas, se evidencioem em toda a sua salutar efficacia.
E tanto assim, que os bons resultados obtidos com uso dos **Sacharolides d'alcatrão, compostos (Rebuçados dos Milagrosos)** são confirmados, não só por milhares de pessoas que os têm usado, mas tambem por abalizados facultativos.

Farmacia Oriental—r. S. Lazar, PORTO
Caixa, avulso, no Porto, 200 réis pelo correio ou fóra do Porto, 220 réis

A NACIONAL
Companhia portugueza de seguros sobre a vida humana
Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada
Capital—200.000\$000 réis
Sede em Lisboa—PRAÇA DO DUQUE DA TERCEIRA, 41, 1.º

Seguros de vida inteira. Temporarios. Mixtos. Praso Fixo. Combinados e Supervivencia, com ou sem participação nos lucros da Companhia.

Capitales differidos e Rendas vitalicias immediatas, differidas e temporarias, com ou sem contra-seguro.

Seguros operarios a 20 réis semanaes

Para informações e tarifas dirigir-se ao agente em COIMBRA:
JOÃO GOMES MOREIRA—R. FERREIRA BORGES

Portugal Previdente

A mais util instituição de previdencia

O seguro Portugal Previdente é um seguro de vida e para a vida. Sem inspeção medica. Para ambos os sexos e para todas as edades.
Rendas vitalicias no fim de 15 a 20 annos de inscrição.
Por cada premio de DOZE VINTENS por mez, renda de TRINTA MIL REIS por anno
Rendas até 300\$000 réis por anno

O segurado ao atingir 60 annos de idade, tem mais 25 p. c. da sua renda.
O marido pode legar a renda a mulher e filhos.
As rendas são impenhoraveis (art.º 815 do Cod. do Proc. Civil).
Portugal Previdente é um seguro moral e benemerito.

Para informações, dirigir a
Joaquim Antonio Pedro
Casa do Sal—(Em casa do ex.º sr. Antonio Rodrigues Pinto)

COIMBRA

A INTERMEDIARIA

(Agencia indeterminada fundada em 1904)

Novas secções d'interesse publico com advogado e procurador
Serviços para todo o país

SECÇÃO A—Cobrança de dividas comerciais.
SECÇÃO B—Serviço nas repartições publicas.
SECÇÃO C—Aluguer de casas; serviço completo d'informações.

Pedir esclarecimentos, que se enviam para toda a parte

17—Rua das Sollar—17
(TELEPHONE N.º 177)

PAPELARIA CENTRAL

Rua Visconde da Luz—Coimbra

Pianos GAVEAU

Recebidos diréttamente de Paris, vendem-se nesta casa pelos preços da fabrica e recebem-se pianos em troca.—pedir catalogos e condições de venda.
Um completo sortimento d'apparelhos e todo o material preciso para a fotografia, que recebe dos principaes fabricantes e vende pelos preços mais baratos.

Grande edição de bilhetes postaes illustrados
De Coimbra, Vizeu, Aveiro, Castelo Branco, Covilhã, Amarante, Beja, Mirandela, Serra d'Estrela, etc.

Papelaria Borges
COIMBRA

Companhia de Seguros A Commercial

—SEDE NO PORTO—
Seguros terrestres e maritimos
Correspondente em Coimbra

JAIME LOPES LOBO
43—Praça do Comercio—45

Tomam-se seguros de predios, mobilias e estabelecimentos, contra o risco de incendio, ou quaesquer mercadorias exportadas por mar, para qualquer ponto.

CASA COIMBRA

Fornecedora da Casa Real

Visitem este estabelecimento e verão V. Ex.ª que ha vantagem.
Generos alimenticios das mais finas qualidades, em concorrência de preços com as cooperativas.

Vinho de meza e de Amaranite, qualidades e preços sem competencia.
Distribuição aos domicilios, sem aumento de preço.

CAÇADORES

O mais importante estabelecimento de espingardas, carabinas, revolvers e munições, é o de JOAO GOMES MOREIRA, rua de Ferreira Borges—Coimbra—Sucursal na Figueira da Foz (em frente ao Casino Mondego).

ARMAS EM DEPOSITO

Espingardas (Ideaes)—da manufatura de Saint-Etienne, Galand Elite, Francesa, Francotts, Remington, Bernard, manufatura Liegeois
Carabinas—La Francott, Popular, Winstchester, Colts, etc.
Revolvers—Galand, Saint-Etienne, Smitt Werson, Vello Doges, etc., etc.
Pistolas—Mauzer, Browing, Gaulcis, etc., etc.

Munições de todos os calibres e qualidades

Mandam-se vir armas de qualquer fabricante, como por exemplo: Holland & Holland, Puy, Diehrssen, Greuer, etc

PROBIDADE

COMPANHIA GERAL DE SEGUROS

Correspondente em Coimbra
Cassiano Augusto M. Ribeiro
Rua de Ferreira Borges, 165, 1.º

Tomam-se seguros de predios mobilias e estabelecimentos contra o risco de incendio.

TISANA ANTI-SIPHILITICA

Segundo o processo de Faro

Prepara-se diariamente no laboratorio quimico-farmacutico e industrial de Lisboa, na Rua Rafael d'Andrade, 35, pelos farmacuticos pela Universidade, Assis & Comandita.

As tisanas enviam-se diariamente aos domicilios dos clientes em Lisboa.

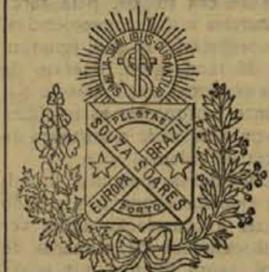
Trabalhos tipograficos em todos os generos

Tipografia M. Reis Gomes — COIMBRA

Estab. Ind. Pharm. "Souza Soares,"

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação e efficacia dos seus productos medicinaes:



(Marca registada)

PEITORAL DE CAMBARÁ

(Registado)

Cura prompta e radicalmente as tosse ou rouquidões;
Cura a laringite;
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;
Cura a tyrica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares;
Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é appetido pelas creanças.
Frasco, 4\$000 réis; 3 frascos, 2\$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA

(Registado)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjô do mar, o mau hálito, a flatulencia e a dilataçao do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.
Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3\$240 réis.

36 Remedios Especificos em pilulas saccharinas

(Registados)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade:
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos órgãos urinarios;
Molestias das senhoras e das creanças;
Dores em geral;
Inflamações e congestões;
Impureza do sangue;
Fraqueza e suas consequencias.
Frasco, 500 réis; 6 frascos, 2\$700 réis.

Consultem o livro—O Novo Medico—pelo Visconde de Souza Soares, á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 réis, encadernado 400 réis.

Medicamentos homeopaticos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 260 réis; duzia 2\$600.
1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª 400 réis; duzia 4\$000.
1 Dito com trituração 3.ª 700 réis; duzia 7\$000.
Vede os preços correntes, o Auxilio Homeopatico ou O Medico de Casa e a Nova Guia Homeopatica, pelo Visconde de Souza Soares.

Estes productos vendem-se em Coimbra na drogaria de Rodrigues da Silva & C.ª—Rua Ferreira Borges, 36.
Deposito geral em Portugal—Porto, rua Santa Catharina, 1503.

Aviso importante

O Estabelecimento tomou medico encarregado de responder gratuitamente a qualquer consulta por escripto, sobre o tratamento e applicação destes remedios.

RESISTENCIA

Orgão do Partido Republicano de Coimbra

Oração de Sapientia, pelo sr. dr. Sobral de Matos Cid, lente da Faculdade de Medicina

Necessidade imperiosa e urgente de resgatar o ensino superior para a sua elevada função científica.

Metos a empregar para o conseguir. Plano geral de reorganização do ensino superior português e especialmente da Universidade.

Como consegui-lo?

a) Dando à Universidade liberdade e independência dentro do Estado;

b) A professores e alunos, liberdade de ensinar ou de aprender dentro da Universidade;

c) Tornando possível o uso proveitoso dessa liberdade pela instituição ou desenvolvimento de Bibliotecas, Seminários, Institutos e Clínicas, liberal e generosamente dotadas.

Autonomia Universitária. — O reconhecimento da autonomia e independência da Universidade, como corporação científica, dentro das normas geraes que definam as suas relações com o poder politico, como instituição do Estado, dever ser a nossa primeira aspiração.

A reforma, ultimamente realisada, do Conselho Superior de Instrução Publica e de Instrução Superior, concedendo personalidade moral ás Faculdades e maior latitude na direcção da sua actividade docente, inspira-se neste salutar principio; e a liberdade restricta que nos concede deve ser empregada em reclamar e conseguir o reconhecimento de novos direitos e a realisação de mais largas aspirações. E o primeiro e fundamental decreto de todas as Universidades, as inglezas e as alemãs, que evoluíram dentro das suas formas orgânicas, ou mesmo as francezas, que delas se desviaram para nelas se reconstituírem, é o de eleger as proprias autoridades académicas.

Não faz sentido e só como situação de transição pôde ser compreendida a que foi creada pelo ultimo decreto, pois que, se, por um lado, nos concede a autonomia, por outro a inutilisa, mantendo a nomeação regia da primeira autoridade académica.

Já não falo das Universidades inglezas ou alemãs, que só conservaram uma parte das suas funções cooperativas, incluindo a de eleger. O Reitor — *Rector Magnificus* — é anualmente eleito pelo *Claustro Pleno* dos professores ordinarios e extraordinarios, e só nominalmente recebe a sanção do chefe do Estado.

No mesmo modo em cada faculdade, os professores elegem anual ou semestralmente o seu decano e director; e as autoridades que constituem o Senado, além do Reitor e decanos, membros natos, são igualmente electivos.

Na Prussia, e só as Universidades provinciaes, têm *curador*, especie de representante presidencial do Estado e intermediario entre a Universidade e o ministro.

Nada mais necessitamos a este respeito; basta-nos a regressar ás nossas tradições universitarias.

Elejamos o nosso Reitor. «O Reitor eleito é o simbolo visivel da independência corporativa da Universidade.» E depois destrua-se o quadro rigidito que prende e separa metodicamente as nossas cadeiras magistraes, a successão predominantemente que encadeia os nossos cursos; emancipemo-nos da forçada repetição annual das nossas exposições orses ou demonstrações de Laboratorio e, ainda que um pouco anarchicamente, fundemo toda a nossa actividade docente na plena liberdade do ensino.

Foi nessa base, liberdade e independência de ensinar e de aprender, que Humbolat fundou, na Prussia vencida, a Universidade de Berlim, um anno volvido sobre a data não menos memoravel, em que Napoleão edificou,

na França vencedora, a Universidade imperial...

Mudemos de companhia, Essa liberdade é a primeira condição fundamental para que o professor possa ser uma autoridade científica e uma capacidade docente, e a Universidade simultaneamente um estabelecimento de ensino e um centro de alta cultura.

Sob a apparencia de paradoxo, é uma profunda verdade o dizer-se que, tal como está organizado o ensino, a primeira condição para ser homem de ciencia é não ser professor.

Cumprida a tarefa de expõem sistematicamente, todos os annos, aos cursos que se succedem, segundo um programma invariavel, o corpo de doutrinas de ciencia que professam, nem lhes sobra tempo nem actividade para se consagrarem á livre investigação, colaborando duma maneira eficaz na elaboração das novas verdades scientificas.

Quebremos, pois, as peias, os obstaculos officaes que nos impedem de entrar abertamente no caminho da produção scientifica original e, por ventura, creadora.

Em cada faculdade, cada um ensina livremente dentro do campo livremente escolhido em que se exerce a sua actividade scientifica, chamando os alunos a colaborar na sua obra, incluindo-os no espirito o mesmo desejo de investigar e descobrir.

Só nessa orientação poderemos chegar á especialisação, que é hoje a base indispensavel para a produção scientifica e progresso da ciencia. A medida que se fôr contraíndo o campo de estudo de cada um, irá aumentando o numero de trabalhadores. Crea-se-ão cadeiras para aqueles homens de merito que se tenham revelado capazes de enriquecer o corpo dos conhecimentos humanos ou que, dotados dum espirito verdadeiramente original, soberberam observar os factos num ponto de vista novo e conduzir-se por caminhos inéditos á conquista de novas verdades. Crea-se-á a cadeira para o professor como o professor para a cadeira, em vez de cada um ser investido na primeira que o acaso lhe destina.

Além disso, concedendo a *venia legendi* aos novos doutores que ambicionem o professorado, a Universidade pôde conseguir, sem encargos, numerosos auxiliares, creados no mesmo espirito de produtividade scientifica, e multiplicar os seus cursos publicos e privados, satisfazendo largamente as variadas necessidades do ensino.

Nas Universidades alemãs, especialmente nas faculdades de Medicina e Filosofia, o numero de *privat-docents* equal e, por vezes, excede o quadro dos professores ordinarios e extraordinarios, isto em virtude da crescente especialisação dos diferentes ramos scientificos.

Não será possivel instituir entre nós o *privat-docentismo* que, aliás, existe até nas mais pequenas Universidades alemãs? Chamem-se ao ensino os directores de Laboratorio, os assistentes chefes de clinica, que se reconheçam com vocação e capacidade docente. E' necessario aproveitar todas as vocações, estimular todas as actividades.

Ensino livre: liberdade de aprender.

Da liberdade de ensinar é corollario a liberdade de aprender. O regimen de frequencia livre deve ser considerado uma aspiração pedagogica a realizar em correlação com os outros principios, em que assenta a Universidade moderna. Esta aspiração é naturalmente a que se torna mais sensível no espirito dos estudantes nos paizes, e poucos são, que vivem como o nosso no regimen peda-

gogico francez; e não serei eu que interprete malevolamente como desejo da liberdade de não estudar a de nada fazer.

Nas Universidades alemãs, o curso de estudos é baseado inteiramente na liberdade de frequencia — *Lernfreiheit* — que constitue uma das characteristics mais essenciaes da sua organização. Depois de matriculado, o estudante alemão apenas é obrigado a inscrever-se, dentro de certo praso, num curso publico ou privado, num senario ou num laboratorio de investigação.

E' livre na escolha dos cursos e frequenta-os livremente. Algumas vezes, guia-se ou determina-se na sua escolha pelas indicações de estudantes mais antigos ou de algum professor. Outras, abandona-se inteiramente á sua inspiração e vai para onde o leva a curiosidade scientifica. O regulamento do exame final, com provas em determinadas materias, contribue para imprimir uma direcção geral á sequencia dos cursos e exercicios.

Este regimen tem certamente inconvenientes. Ha alunos que, atraídos pelo renome de um professor, pela originalidade do seu curso, dão uma feição unilateral á sua vocação ou se prejudicam por uma especialisação precoce. Ha os versateis e inconstantes, e um grande numero reconhece no fim do curso que poderia ter ordenado de uma maneira mais eficaz os seus estudos, alcançando com menor esforço um maior rendimento pedagogico. Mas a Universidade alemã pensa que a liberdade sem a impossibilidade do seu abuso é impraticavel.

Nas Universidades austriacas e na Baviera, outrora dominadas pela influencia jesuitica, experimentou-se, em tempos remotos, o sistema de estudos obrigatorios, e os resultados obtidos foram contraproducentes.

Na Universidade moderna é desconhecido o sistema, cada vez mais complexo, de exames anuaes e por cadeiras oraes e escritos, praticos e theoreticos que caracterizam o nosso ensino.

Nas Universidades alemãs ha apenas um exame final de doutoramento, — unico grau que as Universidades conferem, depois de um periodo de estudos de 6 semestres. — o *trientium academicum*. — Certo é tambem que o grau de doutor tem apenas valias scientificas e aquéles que pretendem exercer a profissão estão sujeitos a um novo exame, — exame do Estado, — pelo qual se faz a selecção, á entrada de todas as carreiras.

Entre nós, não. Os exames são outros tantos marcos equidistantes no itinerario que conduz ao diploma final e representam a fiscalisação annual pela qual um sistema pedagogico, que se impõe pela autoridade e se baseia na desconfiança, verifica o aproveitamento do aluno. Quando este sistema é levado ao exagero, observa o celebre historiador inglez Freeman — a Universidade trans forma-se numa corporação cujos membros se ocupam respétivamente, não em estudar, mas em examinar e ser examinado. O exame é a grande ocupação do professor e do aluno, e os cursos são considerados os intervalos estritamente necessarios á preparação para elles.

O exame, diz ainda Freeman, é bom, quando ocasional, simples e espontaneo, pessimo quando regulamentado, mecanico e solemne, isto é, justamente quando se chama exame.

O sistema de exames pouco vale em si, e só serve para prejudicar o professor, o aluno e a instrução.

Entre nós, como está organizado, é um empecilho e obstaculo ao acceso de livre actividade scientifica nos nossos estabelecimentos de ensino. Direi como o notavel pedagogo Giner de los Rios, a proposito da Universidade hespanhola, mais que a nossa embalsamada na estrutura napoleonica: ou *exames ou ensino*.

A Universidade de D. Diniz no seu significado historico

social, foi o ultimo acto necessario á formação da Nacionalidade portugueza e a consagração da sua autonomia ante o poder papal.

O acto da fundação, por Carta Real de D. Diniz, de um *Studium generale* em Lisboa (1288) mantido com as rendas ecclesiasticas generosamente doadas pelos grandes abades e priores do Reino, que por duas vezes se reuniram em Montemor para esse fim, com as tres faculdades medievas — Leis, Medicina, Artes, e a sua Universidade ou gremio corporativo de estudantes, mestres e doutores — pôde considerar-se como o ultimo acto necessario á formação da Nacionalidade e á suprema e definitiva consagração da sua independência.

«Nada ha mais real ou pontificio que a fundação de uma Universidade», disse Lutero; e D. Diniz exerceu essa suprema prerogativa da soberania, sem esperar autorisação da Curia, que só dois annos depois, pela Bula de Nicolau IV, confirmou o novo *Studium* de Lisboa e a applicação das rendas que lhe haviam sido doadas, concedendo-lhe o *ius ubique regendi* e o *fôro ecclesiastico*.

O *Studium* de Lisboa, que segue na Peninsula a fundação dos *studia* de Palencia (1212?), Salamanca (1215?), Sevilha (1254) e Valladolid (1260), todos erigidos por carta régia, foi organizado, como a maior parte das Universidades modernas, com a faculdade menor das Artes e as faculdades maiores de Leis e Medicina, sem a de Teologia, cujo ensino pertencia privilegiadamente, por concessão pontificia, á Universidade de Paris — *Alma Mater Studiorum*.

Cada Faculdade tinha um pequeno numero de professores que liam sucessivamente ás seis horas da manhã — *hora prima*, ás nove — *hora tertia*, ás tres — *hora nona*, concluindo ás cinco — *vespera*.

O ensino baseava-se inteiramente na autoridade infalivel da Igreja, e dos filosofos, especialmente de Aristoteles, que exerceu uma verdadeira ditadura intellectual em toda a Edade-Media, e os professores liam e comentavam os textos, concebendo a ciencia como um circulo finito de conhecimentos totalmente explorado pelos antigos.

Aos sabbados, discutiam entre si e em presença dos discipulos (*disputationes*), esgrimindo a dialctica subtil e engenhosa que caracterizou o escolasticismo e com aquella paixão de controversia que era o unico refugio deixado á liberdade de espirito.

A Faculdade, *subtilissima*, das Artes, compreendia os estudos: — Grammatica, Logica e Filosofía, — distribuidos conforme a pedagogia escolastica no *trivium* e *quadrivium*.

Aprendia-se pelas *Sumulas Aristotelicas* do grande escolastico portuguez Pedro Hispano, mais tarde Papa João xx, obra que até ao seculo XVI foi adoptada em quasi todas as Universidades europeas.

Os licenciados em Artes podiam passar á Faculdade de Medicina — *saluberrima* — cujos estudos, por muito tempo, se reduziram á leitura de Hippocrates, Galeno e dos seus comendadores arabes, e viveram em Coimbra na dependencia de Salamanca e Montpellier, d'onde devia sahir com Chauliac, no seculo XIV, a renovação da Cirurgia.

A faculdade mais importante era a *Consultissima*, faculdade de Leis, cujos doutores e jurisconsultos desempenharam um importante papel nos conflitos do poder real com a Igreja e definição dos novos direitos regioes. Em Coimbra, ensinava-se, não só o Direito Canonico emanado dos Papas e Concilios, mas tambem o Direito Romano de Justiniano, sob o influxo Juridico de Bolonha, e com a protecção dos Reis, que encontraram nos civilistas os melhores conselheiros e defensores da sua autoridade, perante o poder Papal.

Assim na Faculdade de Leis se ia

elaborando o espirito juridico que havia de conduzir á secularisação do Estado.

A Universidade no seculo XVI e a Renascença. Diogo de Gouveia, o fundador intellectual da Universidade Joannina.

No seculo XVI, a Universidade Joannina, onde vieram professar com Pedro Nunes e Garcia da Horta afamados doutores de Salamanca, Bolonha e Paris, em sustentada convivencia intellectual com os centros de cultura da Europa renascida, integrou-nos definitivamente no movimento intellectual do *humanismo*, ao mesmo tempo que pelo brilho do seu ensino que a Coimbra atraiu numeroso concurso de estudiosos e descendentes da nobreza, pela primeira vez interessada na cultura intellectual, a difundiu largamente no paiz, cooperando na elaboração da nossa Renascença literaria e artistica.

Pode dizer-se que todos os homens de letras e sabios portuguezes educados nas Universidades estrangeiras, que foram o berço da Renascença, — Pedro Margalo, Alvaro Paes, Garcia da Horta, Sá de Miranda — influíram no Renascimento humanista da Universidade, especialmente André de Rezende e Damião de Goes, que frequentaram Louvain e ali se educaram na preciosa convivencia e amizade de Erasmo; o grande Erasmo, que foi rogado por D. João III a vir reger uma cadeira nos novos estudos de Coimbra.

Porém, o verdadeiro fundador intellectual da Universidade Joannina que insigne pedagogo Diogo de Gouveia, que fez os seus estudos em Paris, sob a protecção de D. Manuel, se doutorou e professou na Sorbone e alcançou celebridade, tomando conta do velho collegio universitario de Santa Barbara, que governou como principal, auxiliado por seus sobrinhos André, Antonio, Diogo e Marcial, uma verdadeira dinastia de humanistas.

(Continua.)

Mercado de peixe

A camara municipal de Coimbra teve aprovação, da estacção tutelar, para o seu regulamento policial do novo mercado de peixe, sob algumas condições suspensivas, taes como:

1.º A que manda limitar ao peixe destinado ao mercado, as disposições do art. 5.º;

2.º Restricção do art. 4.º ás vendas na via publica;

3.º Eliminação dos §§ do art. 11.º, no qual se pretende obrigar o vendedor a usar só de balanças e pesos alugados á camara, bastando sómente que neste ponto haja rigoroso cumprimento do serviço de aferições.

E, no que respeita a deterioração, por qualquer forma, do mercado, deve acrescentar-se ao art. 15.º, quando importe damno previsto na lei penal, esta só é applicavel á consequente responsabilidade criminal.

Quanto a multas, se elimina o art. 23.º, quando o fiscal do mercado não seja tambem zelador, pois que, só aos agentes designados no art. 127.º do Codigo Administrativo, compete a imposição de multas, por transgressão de posturas ou regulamentos da policia municipal.

O sr. João dos Santos Polocho, professor na Tocha, pediu para permutar com o seu colega de Almagreira.

O caminho de ferro da Beira Alta rendeu de 17 a 23 de setembro réis 10:521 985, ou sejam mais 659 700 réis do que em idêntica semana do anno passado.

De janeiro a 23 de setembro do anno corrente as receitas totaes elevaram-se á quantia de 339:400 201 réis, ou sejam mais do que o anno passado réis 171097 561.

Antonio Ribeiro das Neves Machado
ALFAIATE
Fornecedor da Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezas

58, Rua da Sofia, 62 — COIMBRA

Sortido variado de fazendas nacionaes e estrangeiras
— Confeções para homens e creanças, pelos ultimos figurinos
— Vestes para eclesiasticos
Grande variedade de coletes de fantasia, para verão
Gravatas, suspensorios, e diversos artigos para homem.

PASTELARIA E CONFITARIA TELLES
Rua Ferreira Borges, 150 a 156 — COIMBRA

Nesta casa, regularmente montada no jénero das de Lisboa e Porto, encontra-se a venda o mais variado e completo sortimento de todos os artigos concernentes a estabelecimentos desta natureza.

Dóces de ovos com os mais finos recheios.
Dóces de fructa de diversas qualidades, secos e cristalizados.
Fabricam-se grandes peças de fantasia, proprias para brindes.
Variada pastelaria em todos os generos, especialmente os de folhado.
Galantines diversos. Tête d'Achar. Patê de Lievre e Foie.
Sauceisses. Pudings de diversas qualidades, vistosamente enfeitados. Pão de ló, pelo sistema de Margarida.
Especialidade em vinhos generozos e licores finos das principaes marcas.
Amendoas, bon-bons, chocolates, queijos, chás, etc., etc.

CAFÉ, BEBIDAS E CERVEJA
Deposito dos produtos da Fabrica de bolachas e biscoitos na Couraça de Lisboa, 32

PHENATOL (Injeção anti-ble-norrhagica)
Medicamento infalivel no tratamento das purgações da uretra. O seu effeito é rapido e certo na cura destas doencas.

Deposito — FARMACIA ASSIS
Praça do Comercio — COIMBRA

Repara... Le...
Trata-se dos teus interesses
12 ANOS SÃO PASSADOS DEPOIS QUE
As constipações, bronquites, rouquias, Odís, asma, tosse, coqueluche, influenza e outros encomodos dos orgãos respiratorios.
Se atenuão sempre, e curão as mais das vezes com o uso dos Sacarolides d'alcairão, compostos (Rebuçados dos Milagrosos) onde os effeitos maravilhosos do alcairão, jennamente medicinal, junto a outras substancias apropriadas, se evidencião em toda a sua salutar efficaça.
E tanto assim, que os bons resultados obtidos com uso dos Sacarolides d'alcairão, compostos (Rebuçados dos Milagrosos) são confirmados, não só por milhares de pessoas que os tem usado, mas tambem por abalizados facultativos.

Farmacia Oriental — r. S. Lazare, PORTO
Caixa, avulso, no Porto, 200 réis pelo correio ou fóra do Porto, 220 réis

A NACIONAL
Companhia portugueza de seguros sobre a vida humana
Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada
Capital — 200.000.000 réis

Sede em Lisboa — PRAÇA DO DUQUE DA TERCEIRA, 11, 1.^o

Seguros de vida inteira, Temporarios, Mixtos, Praso Fixo. Combinados e Supervivencia, com ou sem participação nos lucros da Companhia.
Capitalles differidos e Rendas vitalicias immediatas, differidas e temporarias, com ou sem contra-seguro.

Seguros operarios a 20 réis semanacs
Para informações e tarifas dirigir-se ao agente em COIMBRA:
JOÃO GOMES MOREIRA — R. FERREIRA BORGES

Portugal Previdente
A mais util instituicao de previdencia

O seguro Portugal Previdente é um seguro de vida e para a vida. Sem inspecão medica. Para ambos os sexos e para todas as edades. Rendas vitalicias no fim de 15 a 20 annos de inscriçào.

Por cada premio de DOZE VINTENS por mez, renda de TRINTA MILREIS por anno

Rendas até 300.000 réis por anno

O segurado ao atingir 60 annos de idade, tem mais 25 p. c. da sua renda. O marido pode legar a renda a mulher e filhos.

As rendas são impenhoraveis (art.º 815 do Cod. do Proc. Civil).
Portugal Previdente é um seguro moral e benemerito.

Para informações, dirigir a
Joaquim Antonio Pedro
Casa do Sal — (Em casa do ex.º sr. Antonio Rodrigues Pinto)
COIMBRA

A-INTERMEDIARIA
(Agencia Indeterminada fundada em 1904)

Novas secções d'interesse publico com advogado e procurador
Serviços para todo o pais

SECÇÃO A — Cobrança de dividas comerciais.
SECÇÃO B — Serviço nas repartições publicas.
SECÇÃO C — Aluguer de casas; serviço completo d'informações.

Pedir esclarecimentos, que se enviam para toda a parte

17 — Rua das Solas — 17
(TELEFONE N.º 177)

PAPELARIA CENTRAL
Rua Visconde da Luz — Coimbra

Pianos GAVEAU
Recebidos directamente de Paris, vendem-se nesta casa pelos preços de fabrica e recebem-se pianos em troca, — pedir catalogos e condições de venda. Um completo sortimento d'aparelhos e todo o material preciso para a fotografia, que recebe dos principaes fabricantes e vende pelos preços mais baratos.

Grande edição de bilhetes postaes illustrados

De Coimbra, Vizeu, Aveiro, Castelo Branco, Covilhã, Amarante, Beja, Mirandela, Serra d'Estrela, etc.

Papelaria Borges
COIMBRA

Companhia de Seguros A Comercial
— SEDE NO PORTO —
Seguros terrestres e maritimos
Correspondente em Coimbra

JAIME LOPES LOBO
43 — Praça do Comercio — 45

Tomam-se seguros de predios, mobilas e estabelecimentos, contra o risco de incendio, ou quaesquer mercadorias exportadas por mar, para qualquer ponto.

CASA COIMBRA
Fornecedora da Casa Real

Visitem este estabelecimento e verão V. Ex.ª que há vantagem.
Generos alimenticios das mais finas qualidades, em concorrência de preços com as cooperativas.
Vinho de meza e de Amarante, qualidades e preços sem competência.
Distribuição aos domicilios, sem aumento de preço.

CAÇADORES
O mais importante estabelecimento de espingardas, carabinas, revolveres e munições, é o de JOAO GOMES MOREIRA, rua de Ferreira Borges — Coimbra — Sucursal na Figueira da Foz (em frente ao Casino Mondego).

ARMAS EM DEPOSITO
Espingardas (Ideas), — da manufatura de Saint-Etienne, Galand, Elie, Francesa, Francotts, Remington, Bernard, manufatura Liegeais
Carabinas — La Francott, Popular, Winchester, Colts, etc.
Revolveres — Galand, Saint-Etienne, Schmitt, Werson, Vello-Doges, etc., etc.
Pistolas — Mauzer, Browning, Gaulois, etc., etc.

Munições de todos os calibres e qualidades

Mandam-se vir armas de qualquer fabricante, como por exemplo: Holland & Holland, Fuy, Dieckssen, Grecur, etc.

PROBIDADE
COMPANHIA GERAL DE SEGUROS

Correspondente em Coimbra
Cassiano Augusto M. Ribeiro
Rua de Ferreira Borges, 185, 1.^o

Tomam-se seguros de predios mobilis e estabelecimentos contra o risco de incendio.

TISANA ANTI-SIPHILITICA
Segundo o processo de Faro

Prepara-se diariamente no laboratorio quimico-farmacéutico e industrial de Lisboa, na Rua Rafael d'Andrade, 35, pelos farmacêuticos pela Universidade, Assis & Comandita.
As tisanas enviam-se diariamente aos domicilios dos clientes em Lisboa.

Trabalhos tipograficos em todos os generos
Tipografia M. Reis Gomes — COIMBRA

Estab. Ind. Pharm. "Souza Soares,"
(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalizado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.^a classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação e efficaça dos seus productos medicinaes:

PEITORAL DE CAMBARÁ
(Registado)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;
Cura a laringite;
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;
Cura a tisyca pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares;
Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradável, é appetido pelas creanças.
Frasco, 1.000 réis; 3 frascos, 2.700 réis.

PASTILHAS DA VIDA
(Registado)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjô do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficaça nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.
Caixa, 800 réis; 6 caixas, 3.240 réis.

36 Remedios Especificos em pilulas saccharinas
(Registados)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade:

Febres em geral;
Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinares;
Molestias das senhoras e das creanças;
Dóres em geral;
Inflamações e congestões;
Impurezas do sangue;
Fraqueza e suas consequencias.
Frasco, 500 réis; 6 frascos, 2.700 réis.

Consultem o livro — O Novo Medico — pelo Visconde de Souza Soares, á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 réis, encadernado 400 réis.

Medicamentos homeopaticos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1. Tubo com globulos 260 réis; duzia 2.600.
1. Frasco com tintura 3.^a ou 5.^a 400 réis; duzia 4.000.
1. Dito com trituração 3.^a 700 réis; duzia 7.000.
Vede os preços correntes, o Auxilio Homeopatico ou O Medico de Casa e a Nova Guia Homeopatica, pelo Visconde de Souza Soares.

Estes productos vendem-se em Coimbra na drogaria de Rodrigues da Silva & C.^a — Rua Ferreira Borges, 36.
Deposito geral em Portugal — Porto, rua Santa Catharina, 1503.

Aviso importante
O Estabelecimento tomou medico encarregado de responder gratuitamente a qualquer consulta por escripto, sobre o tratamento e applicação destes remedios.

Antonio Ribeiro das Neves Machado
ALFAIATE
Fornecedor da Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portugueses
58, Rua da Sofia, 62 — COIMBRA

Sortido variado de fazendas nacionais e estrangeiras
Confeções para homens e crianças, pelos últimos figurinos
Vestidos para esportistas
Grande variedade de coletes de fantasia, para verão
Gravatas, suspensorios, e diversos artigos para homem.

PROBIDADE
COMPANHIA GERAL DE SEGUROS
Correspondente em Coimbra
Cassiano Augusto M. Ribeiro
Rua de Ferreira Borges, 166, 1.º
Tomam-se seguros de predios mobiliarios e estabelecimentos contra o risco de incendio.

TISANA ANTI-SIPHILITICA
Segundo o processo de Faro
Prepara-se diariamente no laboratorio quimico-farmaceutico e industrial de Lisboa, na Rua Rafael d'Andrade, 35, pelos farmaceuticos pela Universidade, Assis & Comendita. As tisanas enviam-se diariamente aos domicilios dos clientes em Lisboa.

Trabalhos tipograficos em todos os generos
Tipografia M. Bels Gomes — COIMBRA

Estab. Ind. Pharm. "Souza Soares,,
(NO BRAZIL E NA EUROPA)



Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, Franca e Brazil, pela perfeita manipulação e eficacia dos seus productos medicinas:

PEITORAL DE CAMBARÁ (Registado)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;
Cura a laringite;
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou astmatica;
Cura a tísica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares;
Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios;
Cura admissivelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é apeteido pelas crianças.
Frasco, 4\$000 réis; 3 frascos, 2\$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA (Registado)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjoo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande eficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.
Caixa, 800 réis; 6 caixas, 3\$240 réis.

36 Remedios Especificos em pilulas saccharinas (Registados)

Estes medicamentos curam com rapidez e inofensividade:
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgaos urinaarios;
Molestias das senhoras e das crianças;
Dóres em geral;
Inflammações e congestões;
Impurezas do sangue;
Fraqueza e suas consequencias.
Frasco, 500 réis; 6 frascos, 2\$700 réis.

Consultem o livro — O Novo Medico — pelo Visconde de Souza Soares, á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 réis, encadernado, 400 réis.

Medicamentos homeopaticos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

- 1 Tubo com globulos 260 réis; duzia 2\$600.
 - 1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª 400 réis; duzia 4\$000.
 - 1 Dito com trituracão 3.ª 700 réis; duzia 7\$000.
- Vêde os preços correntes, o Auxilio Homeopatico ou O Medico de Casa e a Nova Guia Homeopatica, pelo Visconde de Souza Soares.

Estes productos vendem-se em Coimbra na drogaria de Rodrigues da Silva & C.ª — Rua Ferreira Borges, 36.

Deposito geral em Portugal — Porto, rua Santa Catharina, 1503

Aviso importante
O Estabelecimento tomou medico encarregado e responde gratuitamente a qualquer consulta por escripto, sobre o tratamento e applicação destes remedios.

PAFF, WHAITE E GRITZNER

Maquinas — Pfaff, Bobine Central, para coser e para bordar.
Maquinas — White, lançadeira rotativa, para coser e bordar, com movel de luxo. Ultima palavra.
Bicicletas — Gritzner, roda livre, trãvo automatico.

Unica casa que vende a prestações de 500 réis por semana

UTENSILIOS e MIUDEZAS

Oficina bem montada para concertos de toda e qualquer maquina de costura, bicicletas e gramofones.

Pessoal habilitado, vindo do Porto expressamente para este fim. Brevemente chega bordadeira para ensino.

Tomam-se sub-agentes e empregados com ordenado ou com comissão

18 — RUA VISCONDE DA LUZ — 20 (CASA ENCARNADA)

Portugal Previdente

A mais util instituição de providencia

O seguro Portugal Previdente é um seguro de vida e para a vida. Sem inspeção medica. Para ambos os sexos e para todas as edades.

Rendas vitalicias no fim de 15 a 20 annos de inscrição.
Por cada premio de DOZE VINTENS por mez, renda de TRINTA MIL REIS por anno.
Rendas até 300\$000 réis por anno

O segurado ao atingir 60 annos de idade, tem mais 25 p. c. da sua renda. O marido pode legar a renda á mulher e filios.

As rendas são impenhoraveis (art.º 815 do Cod. do Proc. Civil).

Portugal Previdente é um seguro moral e benemerito.

Para informações, dirigir a
Joaquim Antonio Pedro
Casa do Sal — (Em casa do ex.º sr. Antonio Rodrigues Pinto)

COIMBRA

Casa Curatiga

Fornecedora da Casa Real

Visitem este estabelecimento e verão V. Ex.ª que ha vantagem.

Generos alimenticios das mais finas qualidades, em concorrência de preços com as cooperativas.

Vinho de meza e de Amarante, qualidades e preços sem competencia.

Distribuição aos domicilios, sem aumento de preço.

FERRIDAS ANTIGAS, ECZEMA, IMPINGENS E MANCHAS DA PELE

Curam-se em poucos dias com a Pomada anti-herpetica de F. M. Assis.
Caixa, 120 réis. Pelo correio, 130 réis.

Deposito — FARMACIA ASSIS
Praça do Comercio — COIMBRA

PIANO. Vende-se no Largo da Fornalhinha, 2 — 2.º

Companhia de Seguros A. Comercial

— SÊDE NO PORTO —

Seguros terrestres e maritimos

Correspondente em Coimbra

JAIME LOPES LOBO
43 — Praça do Comercio — 45

Tomam-se seguros de predios, mobiliarios e estabelecimentos, contra o risco de incendio, ou quaesquer mercadorias exportadas por mar, para qualquer ponto.

AO LEAO D'OURO
Grande estabelecimento de panos e casimiras
com atelier de fato por medida para homem e creança
Rua Ferreira Borges, 46 e 48 — COIMBRA

Este bem conhecido estabelecimento acaba de receber um importante sortimento de pannos, flanelas e casimiras pretas para:

- Capas e batinas, feitas por medida, desde 8\$500
- Roupões para seminaristas, idem, desde 6\$500
- Calças pretas, idem, desde 2\$200
- Coletes pretos, idem, desde 1\$400

Tambem já recebeu um novo sortimento para esta estação, que é extror dinario, constando de chevots, flanelas, casimiras, pannos moscovs, rainhas, montagnacs, e muitas outras fazendas da mais recente novidade para vestuario de homem e creança, as quaes se recomendam não só pelos seus magnificos e variadissimos padrones, como tambem pelos seus modicissimos preços, a saber:

- Fatos completos, para homem, desde 7\$000
- Calças, idem, desde 2\$000
- Sobretudos da moda, idem, desde 7\$000
- Ullsters ou casacos com romeira, desde 8\$000
- Varinos ou gabões d'Aveiro, desde 6\$000

Explendida coleção de fazendas especiais para fatos de smokings, sobre casacas e casacos.
Dita de meltons e outros pannos modernos para capas, casacos e outras confeções para senhora, desde 1:000 réis o metro.

Magnificos casacos impermeaveis inglezes, desde 10\$000 réis
ASSOMBRO DE BARATEZA!

Para não entrarem mais em balanco, liquidem-se ainda com maiores abatimentos o resto de diversas fazendas das estações passadas.

E' aproveitav, pois, quem quizer vestir-se bem e barato, ou brindar alguém com pouco dinheiro.

N. E. — Todas as fazendas se vendem a metro ou em confeções por medida, tomando-se inteira responsabilidade pelo seu bom corte e acabamento.

Repara . . . Lê . . .
Trata-se dos teus interesses

12 ANOS SÃO PASSADOS DEPOIS QUE
As constipações, bronquites, rouquidões, asma, tosses, coqueluche, influenza e outros encomodos dos orgaos respiratorios.

Se stentão sempre, e curão as mais das vezes com o uso dos Sacarolides d'alcatrão, compostos (Rebuçados Milagrosos) onde os efeitos maravilhosos do alcatrão, jenuinamente medicinal, junto a outras substancias apropriadas, se evidencioão em toda a sua salutar eficacia.

E tanto assim, que os bons resultados obtidos com uso dos Sacharolides d'alcatrão, compostos (Rebuçados Milagrosos) são confirmados, não só por milhares de pessôas que os tem usado, mas tambem por abalizados facultativos.

Pharmacia Oriental — r. S. Lazari, PORTO
Caixa, avulso, no Porto, 200 réis pelo corteio ou fóra do Porto, 220 réis

CONSULTORIO DENTARIO

Rua Ferreira Borges — COIMBRA
Herculano de Carvalho
Medico pela Universidade
Consultas das 9 horas da manhã ás 4 horas da tarde, em todos os dias uteis.

A INTERMEDIARIA
(Agencia indeterminada fundada em 1904)

Novas secções d'interesse publico com advogado e procurador
Serviços para todo o pais

- secção A — Cobrança de dividas commercias.
- secção B — Serviço nas repartições publicas.
- secção C — Aluguer de casas; serviço completo d'informações.

Pedir esclarecimentos, que se enviam para toda a parte

17 — Rua das Solas — 17
(TELEPHONE N.º 177)

REPUBLICANOS

Os melhores charutos da atualidade, com a fotografia dos deputados republicanos, fabricados com folhos do Brazil.

Preço 30 réis

A' venda nos principaes estabelecimentos.

Importador Alves Martins, rua de Palma, Lisboa.
Unico representante no norte do pais

A Intermediaria
R. das Solas, 17, 1.º — COIMBRA

A NACIONAL

Companhia portugueza de seguros sobre a vida humana
Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital — 200.000\$000 réis

Sêde em Lisboa — PRAÇA DO DUQUE DA TERCEIRA, 11, 1.º

Seguros de vida inteira, Temporarios, Mixtos, Frase Fixo, Combinados e Supervivencia, com ou sem participação nos lucros da Companhia.

Capitales differidos e Rendas vitalicias immediatas, differidas e temporarias, com ou sem contra-seguro.

Seguros operarios a 20 réis semanaes
Para informações e tarifas dirigir-se ao agente em COIMBRA:
JOÃO GOMES MOREIRA — R. FERREIRA BORGES

Antonio Ribeiro das Neves Machado

ALFAIATE

Fornecedor da Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes

58, Rua da Sofia, 62 — COIMBRA

Sortido variado de fazendas nacionais e estrangeiras

Confeções para homens e creanças, pelos ultimos figurinos

Vestas para eclesiasticos

Grande variedade de coletes de fantasia, para verão

Gravatas, suspensorios, e diversos artigos para homem.

PROBIDADE

COMPANHIA GERAL DE SEGUROS

Correspondente em Coimbra

Cassiano Augusto M. Ribeiro

Rua de Ferreira Borges, 105, t.

Tomam-se seguros de predios mobilias e estabelecimentos contra o risco de incendio.

TISANA ANTI-SIPHILITICA

Segundo o processo de Fero

Prepara-se diariamente no laboratorio quimico-farmacutico e industrial de Lisboa, na Rua Rafael d'Andrade, 35, pelos farmaceuticos pela Universidade, Assis & Comandita.

As tisanas enviam-se diariamente aos domicilios dos clientes em Lisboa.

Trabalhos tipograficos em todos os generos

Tipografia M. Reis Gomes — COIMBRA

Estab. Ind. Pharm. "Souza Soares,"

(NO BRAZIL E NA EUROPA)



Devidamente legalizado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, Franca e Brazil, pela perfeita manipulação e eficacia dos seus productos medicinas:

PEITORAL DE CAMBARÁ

(Registado)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões; Cura a laringite; Cura perfectamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica; Cura a tísica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares; Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios; Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradável, é apeteido pelas creanças. Frasco, 12000 réis; 3 frascos, 24700 réis.

PASTILHAS DA VIDA

(Registado)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseaas e vomitos, o embo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande eficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue. Caixa, 600 réis; 8 caixas, 3240 réis.

36 Remedios Especificos em pilulas saccharinas

(Registados)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade: Febres em geral; Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgaos urinarios; Molestias das senhoas e das creanças; Dores em geral; Inflamações e congestões; Impurezas do sangue; Fraqueza e suas consequencias. Frasco, 500 réis; 6 frascos, 23700 réis.

Consultem o livro — *O Novo Medico* — pelo Visconde de Souza Soares, á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 300 réis, encadernado 400 réis.

Medicamentos homeopaticos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

- 1 Tubo com globulos 260 réis; duzia 20600.
 - 1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª 400 réis; duzia 40000.
 - 1 Dito com trituração 3.ª 700 réis; duzia 70000.
- Vêde os preços correntes, o *Auxilio Homeopatico* ou *O Medico de Casa* e a *Nova Guia Homeopatica*, pelo Visconde de Souza Soares.

Estes productos vendem-se em Coimbra na drogaria de *Rodrigues da Silva & C.* — Rua Ferreira Borges, 36. Deposito geral em Portugal — Porto, rua Santa Catharina, 1503.

Aviso importante

O Estabelecimento tomou medico encarregado de responder gratuitamente a qualquer consulta por escripto, sobre o tratamento e applicação destes remedios.

PFAFF, WHAITE E GRITZNER

Maquinas — Pfaff, Bobine Central, para coser e para bordar.

Maquinas — White, lançadeira rotativa, para coser e bordar, com movel de luxo. Ultima palavra.

Bicicletas — Gritzner, roda livre, trãvao automatico.

Unica casa que vende a prestações de 500 réis por semana

UTENSILIOS e MIUDEZAS

Oficina bem montada para concertos de toda e qualquer maquina de costura, bicicletas e gramofones.

Pessoal habilitado, vindo do Porto expressamente para este fim. Breve mente chega bordadeira para ensino.

Tomam-se sub-agentes e empregados com ordenado ou com comissão

18 — RUA VISCONDE DA LUZ — 20 (CASA ENCARNADA)

Portugal Previdente

A mais util instituição de previdencia

O seguro Portugal Previdente é um seguro de vida e para a vida. Sem inspeção medica. Para ambos os sexos e para todas as edades. Rendas vitalicias do fim de 15 a 20 annos de inscrição.

Por cada premio de DOZE VINTENS por mes, renda de TRINTA MIL REIS por anno

Rendas até 300000 réis por anno

O segurador ao atingir 60 annos de idade, tem mais 25 p. c. da sua renda.

O marido pode legar a renda á mulher e filhos.

As rendas são impenhoraveis (art. 815 do Cod. do Proc. Civil).

Portugal Previdente é um seguro moral e benemerito.

Para informações, dirigir a

Joaquim Antonio Pedro Casa do Sal — (Em casa do ex. sr. Antonio Rodrigues Pinto)

COIMBRA

CASA COLONIAS

Fornecedora da Casa Real

Visitem este estabelecimento e verão V. Ex.ª que ha vantagem.

Generos alimenticios das mais finas qualidades, em concorrência de preços com as cooperativas.

Vinho de meza e de Amaranthe, qualidades e preços sem competencia.

Distribuição aos domicilios, sem aumento de preço.

FERIDAS ANTIGAS, ECZEMA, IMPINGENS E MANCHAS DA PELE

Curam-se em poucos dias com a Pomada anti-herpetica de F. M. Assis. Caixa, 120 réis. Pelo correio, 130 réis.

Deposito — FARMACIA ASSIS, Praça do Comercio — COIMBRA

PIANO. Vende-se no Largo da Formalhosa, 2 — 2.º

Companhia de Seguros A Commercial

— sede no Porto —

Seguros terrestres e marítimos

Correspondente em Coimbra

JAIME LOPES LOBO

43 — Praça do Comercio — 45

Tomam-se seguros de predios, mobilias e estabelecimentos, contra o risco de incendio, ou quaesquer mercadorias exportadas por mar, para qualquer ponto.

AO LEAO D'OURO

Grande estabelecimento de pãnos e casimiras com atelier de fato por medida para homem e creança
Rua Ferreira Borges, 46 e 48 — COIMBRA

Este bem conhecido estabelecimento acaba de receber um importante sortimento de pãnos, flanelas e casimiras pretas para:

- Capas e batinas, feitas por medida, desde 2000
- Roupoes para seminaristas, idem, desde 3500
- Calças pretas, idem, desde 2500
- Coletes pretos, idem, desde 1500

Tambem já recebeu um novo sortimento para esta estação, que é extraordinario, constando de cheviotes, flanelas, casimiras, pãnos moscosos, ratinas, montagnacs, e muitas outras fazendas de mais recente novidade para vestuario de homem e creança, as quaes se recomendam não só pelos seus magnificos e variados padroes, como tambem pelos seus modicissimos preços, a saber:

- Fatos completos, para homem, desde 7000
- Calças, idem, desde 2000
- Sopretudos da moda, idem, desde 7000
- Ulsters ou casacoes com romeira, desde 8500
- Varinos ou gabões d'Aveiro, desde 6000

Explendinda coleção de fazendas especificas para fatos de smokings, sobre-casacas e casacas.

Dita de meltons e outros pãnos modernos para capas, casacos e outras confeções para senhora, desde 1000 réis o metro.

Magnificos casacos impermeaveis ingleses, desde 10000 réis ASSOMBRO DE BARATEZAI

Para não entrarem mais em balanço, liquidam-se ainda com maiores abatimentos o resto de diversas fazendas das estações passadas.

E' aproveitar, pois, quem quiser vestir-se bem e barato, ou brindar alguém com pouco dinheiro.

N. B. — Todas as fazendas se vendem a metro ou em confeções por medida, tomando-se inteira responsabilidade pelo seu bom corte e acabamento.

Repara... Lê...

Trata-se dos teus interesses

12 ANOS SÃO PASSADOS DEPOIS QUE

As constipações, bronquites, rouquidões, asma, tosse, coqueluche, influenza e outros encomodos dos orgaos respiratorios.

Se atenuão sempre, e qãro as mais das vezes com o uso dos Saccharides d'alcaçrão, compostos (Rebuçados Milagrosos) onde os efeitos maravilhosos do alcaçrão, jenninamente medicinal, junto a outras substancias apropriadas, se evidencioem em toda a sua salutar eficacia.

E tanto assim, que os bons resultados obtidos com uso dos Saccharides d'alcaçrão, compostos (Rebuçados Milagrosos) são confirmados, não só por milhares de pessoas que os tem usado, mas tambem por abalizados facultativos.

Pharmacia Oriental — r. S. Lazár, PORTO
Caixa, avulso, no Porto, 200 réis pelo correio ou fóra do Porto, 220 réis

CONSULTORIO DENTARIO

Rua Ferreira Borges — COIMBRA

Herculano de Carvalho

Medico pela Universidade

Consultas das 9 horas da manhã ás 4 horas da tarde, em todos os dias uteis.

A INTERMEDIARIA

(Agencia indeterminada fundada em 1904)

Novas secções d'interesse publico com advogado e procurador.
Serviços para todo e pais.

- secção A — Cobrança de dividas commercias.
- secção B — Serviço nas repartições publicas.
- secção C — Aluguer de casas; serviço completo d'informações.

Pedir esclarecimentos, que se enviam para toda a parte

17 — Rua das Solas — 17

(TELEPHONE N.º 177)

REPUBLICANOS

Os melhores charutos de qualidade, com a fotografia dos deputados republicanos, fabricados com folha do Brazil.

Preço 30 réis

A' venda nos principaes estabelecimentos.

Importador Alves Martins, rua da Palma, Lisboa.

Unico representante no norte do paiz

A Intermediaria
R. das Solas, 17, t.ª — COIMBRA

A NACIONAL

Companhia portugueza de seguros sobre a vida humana
Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital — 200.000.000 réis

Sede em Lisboa — PRAÇA DO DUQUE DA TERCEIRA, 11, 1.ª

seguros de vida inteira, Temporarios, Mixtos, Frase Fixo, Combinados e supervivencia, com ou sem participacão nos lucros da Companhia.

Capitães differidos e Rendas vitalicias imediatas, differidas e temporarias, com ou sem contra-seguro.

Seguros operarios a 20 réis semanais

Para informações e tarifas dirigir-se ao agente em COIMBRA:

JOÃO GOMES MOREIRA — R. FERREIRA BORGES

Antonio Ribeiro das Neves Machado

ALFAIATE
Fornecedor da Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes

58, Rua da Sofia, 62 - COIMBRA

Sortido variado de fazendas nacionaes e estrangeiras
Confeções para homens e creanças, pelos ultimos figurinos
Yestes para eclesiasticos
Grande variedade de coletes de fantasia, para verão
Gravatas, suspensorios, e diversos artigos para homem.

PROBIDADE

COMPANHIA GERAL DE SEGUROS

Correspondente em Coimbra
Cassiano Augusto M. Ribeiro
Rua de Ferreira Borges, 135, 1.º

Tomam-se seguros de predios mobiliarios e estabelecimentos contra o risco de incendio.

TISANA ANTI-SIPHILITICA

Segundo o processo de Faro

Prepara-se diariamente no laboratorio quimico-farmaceutico e industrial de Lisboa, na Rua Rafael d'Andrade, 35, pelos farmaceuticos pela Universidade, Assis & Comandita.
As tisanas enviam-se diariamente aos domicilios dos clientes em Lisboa.

Trabalhos tipograficos em todos os generos
Tipografia M. Reis Gomes - COIMBRA

Estab. Ind. Pharm. "Souza Soares,"



(NO BRAZIL E NA EUROPA)
Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação e eficacia dos seus productos medicinaes:

PEITORAL DE CAMBARÁ

(Registado)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões; Cura a laringite; Cura perfectamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica; Cura a tísica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares; Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios; Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradável, é apete-cido pelas creanças.
Frasco, 1\$000 réis; 3 frascos, 2\$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA

(Registado)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau hálito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande eficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.
Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3\$240 réis.

36 Remedios Especificos em pilulas saccharinas

(Registados)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade:
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos organos urinaes;
Molestias das senhoras e das creanças;
Dôres em geral;
Inflamações e congestões;
Impurezas do sangue;
Fraqueza e suas consequencias.
Frasco, 500 réis; 6 frascos, 2\$700 réis.

Consultem o livro—*O Novo Medico*—pelo Visconde de Souza Soares, á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 réis, encadernado 400 réis.

Medicamentos homeopaticos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 260 réis; duzia 2\$600.
1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª 400 réis; duzia 4\$000.
1 Dito com trituracao 3.ª 700 réis; duzia 7\$000.
Vede os preços correntes, o *Auxilio Homeopatico* ou *O Medico de Casa* e a *Nova Guia Homeopatica*, pelo Visconde de Souza Soares.

Estes productos vendem-se em Coimbra na drogaria de Rodrigues da Silva & C.ª—Rua Ferreira Borges, 36.
Deposito geral em Portugal—Porto, rua Santa Catharina, 1503

Aviso importante

O Estabelecimento tomou medico encarregado e responder gratuitamente a qualquer consulta por escripto, sobre o tratamento e applicação destes remedios.

PFAFF, WHAITE E GRITZNER

Maquinas — Pfaff, Bobine Central, para coser e para bordar.
Maquinas — Whaite, lançadeira rotativa, para coser e bordar, com movel de luxo. Ultima palavra.

Bicicletas — Gritzner, roda livre, trãvão automatico.
Unica casa que vende a prestações de 500 réis por semana

UTENSILIOS e MIUDEZAS

Oficina bem montada para concertos de toda e qualquer maquina de costura, bicicletas e gramofones.

Pessoal habilitado, vindo do Porto expressamente para este fim. Brevemente chega bordadeira para ensino.
Tomam-se sub-agentes e empregados com ordenado ou com commissão

18 - RUA VISCONDE DA LUZ - 20
(CASA ENCARNADA)

Portugal Previdente

A mais util instituição de previdencia

O seguro **Portugal Previdente** é um seguro de vida e para a vida. Sem inspeção medica. Para ambos os sexos e para todas as edades.
Rendas vitalicias no fim de 15 a 20 annos de inscrição.
Por cada premio de DOZE VINTENS por mez, renda de TRINTA MIL REIS por anno
Rendas até 300\$000 réis por anno

O segurado ao atingir 60 annos de idade, tem mais 25 p. c. da sua renda.
O marido pode legar a renda á mulher e filhos.
As rendas são impenhoraveis (art.º 815 do Cod. do Proc. Civil).

Portugal Previdente é um seguro moral e benemerito.

Para informações, dirigir a
Joaquim Antonio Pedro Casa do Sal — (Em casa do ex.º sr. Antonio Rodrigues Pinto)
◀▶ **COIMBRA** ▶◀

CASA COLONIAS

Fornecedora da Casa Real

Visitem este estabelecimento e verão V. Ex.ª que ha vantagem.
Generos alimenticios das mais finas qualidades, em concorrência de preços com as cooperativas.
Vinho de meza e de Amaranthe, qualidades e preços sem competencia.

Distribuição aos domicilios, sem aumento de preço.

FERIDAS ANTIGAS, ECZEMA, IMPINGENS E MANCHAS DA PELE

Curam-se em poucos dias com a *Pomada anti-herpetica* de F. M. Assis.
Caixa, 120 réis. Pelo correio, 130 réis.
Deposito — FARMACIA ASSIS
Praca do Comercio — COIMBRA

PIANO. Vende-se no Largo da Formalhosa, 2 - 2.º

Companhia de Seguros A Commercial

— SÉDE NO PORTO —
Seguros terrestres e marítimos
Correspondente em Coimbra
JAIME LOPES LOBO
43 - Praça do Comercio - 45

Tomam-se seguros de predios, mobiliarios e estabelecimentos, contra o risco de incendio, ou quaesquer mercadorias exportadas por mar, para qualquer ponto.

AO LEAO D'OURO

Grande estabelecimento de panos e casimiras
com atelier de fato por medida para homem e creança
Rua Ferreira Borges, 46 e 48 - COIMBRA

Este bem conhecido estabelecimento acaba de receber um importante sortimento de pannels, flanelas e casimiras pretas para:

Capas e batinas, feitas por medida, desde	8\$500
Roupões para seminaristas, idem, desde	6\$500
Calças pretas, idem, desde	2\$200
Coletes pretos, idem, desde	1\$400

Tambem já recebeu nm novo sortimento para esta estação, que é extraordinario, constando de *cheviotes, flanelas, casimiras, pannels moscovs, ratinas, montagnacs*, e muitas outras fazendas da mais recente novidade para vestuario de homem e creança, as quaes se recomendam não só pelos seus magnificos e variadissimos padrões, como tambem pelos seus modicissimos preços, a saber:

Fatos completos, para homem, desde	7\$000
Calças, idem, desde	2\$000
Sobretudos da moda, idem, desde	7\$000
Ulsters ou casacões com romeira, desde	9\$000
Varinos ou gabões d'Aveiro, desde	6\$000

Explendida coleção de fazendas especiaes para fatos de *smokings*, sobre casacas e casacos.
Dita de meltons e outros pannels modernos para *capas, casacos* e outras confeções para senhora, desde 1:000 réis o metro.

Magnificos casacos impermeaveis inglezes, desde 10\$000 réis ASSOMBRO DE BARATEZAI

Para não entrarem mais em balanco, liquidem-se ainda com maiores abatimentos o resto de diversas fazendas das estações passadas.
E' aproveitar, pois, quem quizer vestir-se bem e barato, ou brindar alguém com pouco dinheiro.
N. B.—Todas as fazendas se vendem a metro ou em confeções por medida, tomando-se inteira responsabilidade pelo seu bom corte e acabamento.

Repara . . . Lê . . .

Trata-se dos teus interesses
12 ANOS SÃO PASSADOS DEPOIS QUE

As constipações, bronchites, rouquidões, asma, tosses, coqueluche, influenza e outros encomodos dos organos respiratorios.

Se atenuão sempre, e curãno as mais das vezes com o uso dos *Sacharolides d'alcatrão, compostos (Rebuçados Milagrosos)* onde os efeitos maravilhosos do alcatrão, jenuinamente medicinal, junto a outras substancias apropriadas, se evidencião em toda a sua salutar eficacia.
E tanto assim, que os bons resultados obtidos com uso dos *Sacharolides d'alcatrão, compostos (Rebuçados Milagrosos)* são confirmados, não só por milhares de passadas que os têm usado, mas tambem por abalizados facultativos.

Farmacia Oriental—r. S. Lazar, PORTO
Caixa, avulso, no Porto, 200 réis pelo correio ou fóra do Porto, 220 réis

CONSULTORIO DENTARIO

Rua Ferreira Borges — COIMBRA

Herculano de Carvalho

Medico pela Universidade
Consultas das 9 horas da manhã ás 4 horas da tarde, em todos os dias uteis.

A INTERMEDIARIA

(Agencia indeterminada fundada em 1904)

Novas secções d'interesse publico com advogado e procurador
Serviços para todo o pais

SECÇÃO A—Cobrança de dividas comerciais.
SECÇÃO B—Serviço nas repartições publicas.
SECÇÃO C—Aluguer de casas; serviço completo d'informações.

Pedir esclarecimentos, que se enviam para toda a parte

17 - Rua das Solas - 17
(TELEPHONE N.º 177)

REPUBLICANOS

Os melhores charutos da actualidade, com a fotografia dos deputados republicanos, fabricados com folha do Brazil.

Preço 30 réis

A' venda nos principaes estabelecimentos.
Importador Alves Martins, rua da Palma, Lisboa.
Unico representante no norte do paiz
A Intermediaria
R. das Solas, 117, 1.º — COIMBRA

A NACIONAL

Companhia portugueza de seguros sobre a vida humana
Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada
Capital --- 200:000\$000 réis
Séde em Lisboa—PRAÇA DO DUQUE DA TERCEIRA, 14, 1.º

Seguros de vida inteira. Temporarios. Mistos. Frase Fixo. Combinações e supervivencia, com ou sem participação nos lucros da Companhia.

Capitalles differidos e Rendas vitalicias immediatas, differidas e temporarias, com ou sem contra-seguro.

Seguros operarios a 20 réis semanaes

Para informações e tarifas dirigir-se ao agente em COIMBRA:
JOÃO GOMES MOREIRA — R. FERREIRA BORGES